

**RELATÓRIO DA COMISSÃO:
COMISSÃO XXXIX
Consultas e Outros Papeis**

Quanto ao documento 004.

Oriundo do(a):

Conselho de Hinologia, Hinódia e Música.

Ementa:

Relatório do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música.

O SC/IPB 2014 RESOLVE:

1. Tomar conhecimento;
2. Aprovar o relatório de atividades do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música - CHHM no período 2010-2014, com os seguintes destaques:
 - a) A perseverança e o foco em se realizar em vários lugares do país o Simpósio "Arte e Júbilo" viabilizando a divulgação da boa música, treinamentos e reflexões sobre o papel da música na Igreja;
 - b) A percepção do CHHM em se fazer um trabalho mais efetivo de conscientização da necessidade de resgatar os valores reformados através da boa música;
 - c) A realização de vários encontros de corais e eventos musicais que enfatizam o comprometimento com as Escrituras em oposição a toda a avalanche da música "gospel" que tem sido comercializadas em nossos dias e também em nossas igrejas, que diminuem o apego às verdades eternas e que centralizam a atenção nas emoções e no homem ao invés de Deus e Sua Palavra;
 - d) A divulgação das atividades do CHHM através de mídia na internet, alcançando um público muito maior;



3. Quanto ao Projeto de Trabalho para a Música na IPB - Período 2014-2018, aprovar destacando a continuação da realização de simpósios regionais de música nas igrejas, concílios, seminários e demais instituições da IPB;

4. Quanto à revisão e reedição do Hinário Novo Cântico, parabenizar o Conselho pelo trabalho já desenvolvido e determinar que o CHHM, em conjunto com o Conselho de Educação Cristã e Publicações, apresente projeto completo de alteração do hinário em edição impressa e por mídia digital na próxima reunião do SC/IPB-2018, incluindo informações sobre direitos autorais;

5. Aprovar a alteração no Regimento Interno do CHHM nos seguintes termos:

a) Alterar o Art. 3º, passando de cinco para sete membros;

b) Alterar o Art. 8º, mudando as reuniões ordinárias nos meses de abril e agosto para os meses de fevereiro e agosto de cada ano;

c) Alterar o Art. 9, cujo quorum mínimo passa a ser de 5 membros;

d) Alterar o Art. 10, criando a função de Executivo, respeitados o plano de cargos e carreira já estabelecidos pela IPB e os parâmetros orçamentários em vigor, para cumprir com mais produtividade e eficiência os projetos e as decisões do CHHM, com as atribuições previstas nos termos do Art. 15 a seguir estabelecido;

e) Inserir o Art. 15 como segue: "Compete ao Executivo: a) Fazer cumprir as determinações do CHHM; b) Visitar a convite Igrejas, Presbitérios, Seminários e Institutos Bíblicos sob determinação expressa do CHHM para sistematização da música na IPB de acordo com a teologia reformada; c) Executar os Projetos de fomento da música Presbiteriana de acordo com as determinações do CHHM; d) Levantar o conteúdo para publicações e acompanhar a confecção; e) Providenciar os documentos necessários para cessão de direitos autorais; f) Providenciar o ISRC (International Stand Recording Code) para as produções fonográficas; g) Acompanhar as gravações e produções fonográficas; h) Acompanhar quaisquer outras ações do CHHM autorizadas pelo SC ou por sua CE/SC; i) Executar outras atividades deliberadas pelo CHHM; j) Identificar, Cadastrar e Disponibilizar para a IPB os músicos que são membros desta; l)

Apresentar anualmente no mês de julho um relatório com todas as atividades desenvolvidas e sugestões levantadas nas Igrejas, Concílios e Instituições da IPB para o CHHM; m) Apresentar parecer das matérias em discussão no CHHM; § 1º - O Executivo do CHHM será membro comungante da IPB, com formação em Teologia Reformada, bem como em Música, com comprovada experiência. § 2º O Executivo será contratado mediante aprovação do CHHM. § 3º - No caso do Executivo contratado ser um dos membros do Conselho, este deverá se licenciar do mandato, enquanto permanecer contratado, neste caso, será substituído pelo primeiro suplente, enquanto permanecer na função de executivo.

6. O Regimento Interno do CHHM passa a vigorar a partir desta data da seguinte forma, revogando-se as disposições anteriores:

"CONSELHO DE HINOLOGIA, HINÓDIA E MÚSICA

REGIMENTO INTERNO

Capítulo I - DA ORGANIZAÇÃO -

Art. 1º - O Conselho de Hinologia, Hinódia e Música, é um órgão permanente, instituído e organizado pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil - SC/IPB, através da resolução SC/IPB-99E/44 com fundamento no art. 36 de seu Regimento Interno, tem sua organização, composição, finalidade e competências definidas neste regimento.

Art. 2º - O Conselho de Hinologia, Hinódia e Música adota a sigla CHHM.

DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º - O CHHM é constituído de sete membros eleitos quadrienalmente pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, admitida a reeleição.

Art. 4º - A duração do CHHM é indeterminada.

Art. 5º - Ao eleger os membros do CHHM, o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil elegerá também três suplentes, os quais substituirão os titulares nas suas faltas ou impedimentos, bem como nos casos de vacância, obedecida a ordem da eleição.

DA FINALIDADE

Art. 6º - O CHHM tem como finalidade buscar orientar, estimular e fortalecer a IPB na utilização da música como meio de edificação (ensino e evangelização) e adoração buscando manter, à luz da Palavra de Deus, o equilíbrio e a interdependência entre o espírito/emocional e a mente/racional.

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 7º - Com vistas a consecução de sua finalidade, compete ao CHHM:

- a) Orientar, estimular e buscar fortalecer o uso da música nas Igrejas Presbiterianas;
- b) Promover o estudo, difundir e estimular o uso dos recursos hinológicos de herança reformada;
- c) Estimular o trabalho coral em nossas igrejas;
- d) Assessorar o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, sua Comissão Executiva e a Mesa da CE-SC/IPB bem como a igrejas, presbitérios e sínodos na formulação de diretrizes, de estratégias, de planos de ação e de sua implantação nos assuntos de hinologia e música da Igreja Presbiteriana do Brasil;
- e) Prestar relatório de suas atividades quadrienalmente ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil e anualmente à sua Comissão Executiva;
- f) Eleger anualmente o(a) Presidente e o(a) Secretário(a) do CHHM;
- g) Sistematizar e Disponibilizar Hinários, Saltérios, Cancioneiros;
- h) Estimular compositores autóctones;
- i) Firmar convênio com autarquias da IPB para a produção e venda dos seus materiais;
- j) Supervisionar a produção de literatura, partituras e outros instrumentos necessários à boa utilização da música na Igreja Presbiteriana do Brasil;

k) Promover estudos, explorar, divulgar e promover revisões do Hinário Presbiteriano - Novo Cântico;

l) Promover encontros periódicos de músicos e pessoas envolvidas com a área musical da igreja para: intercâmbio de experiências; inspiração recíproca; debate de problemas afins; aperfeiçoamento de músicos, regentes e corais;

m) Produzir, agenciar, viabilizar e/ou realizar gravações;

Parágrafo Único - Para consecução de suas atribuições, o CHHM deverá trabalhar de forma articulada e harmônica com órgãos e autarquias da Igreja que já atuam neste campo.

DO FUNCIONAMENTO

Art. 8º - O Conselho de Hinologia, Hinódia e Música reunir-se-á ordinariamente duas vezes por ano, nos meses de fevereiro e de agosto, e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do seu Presidente ou por iniciativa do próprio Conselho.

§ 1º - Com objetivo de evitar reuniões extraordinárias, o Conselho poderá resolver assuntos de urgência através de votação por carta-voto.

§ 2º - Recebidas as respostas, o Presidente procederá a apuração e comunicará o resultado, sendo considerada aprovada a matéria que receber maioria de votos favoráveis, ad referendum da próxima reunião do Conselho.

Art. 9º - O quorum mínimo para as reuniões é de 5 (cinco) dos seus membros, e as decisões serão tomadas por maioria simples de votos. Parágrafo Único - O membro do CHHM impedido de comparecer a qualquer reunião do Conselho para a qual tenha sido convocado, deverá comunicar-se com o Presidente ou com o Secretário, informando-o do seu impedimento, com a antecedência necessária para a convocação de um Suplente.

Art. 10 - Os membros do CHHM não serão remunerados pelo seu trabalho; serão, no entanto, reembolsados das despesas efetuada por determinação ou a serviço do

Conselho de Hinologia, Hinódia e Música, respeitados os limites orçamentários, exceto no caso do Executivo, por ter dedicação exclusiva.

Art. 11 - O CHHM poderá convidar para participar de suas reuniões como assessor em assunto técnico ou especializado qualquer pessoas que julgar conveniente.

Art. 12 - O CHHM elegerá anualmente um(a) Presidente e um(a) Secretário(a), admitida a reeleição. Parágrafo Único - As eleições referidas neste artigo serão realizadas na reunião ordinária de agosto.

Art. 13 - Compete ao (a) Presidente:

- a) Convocar e presidir as reuniões do CHHM;
- b) Organizar a ordem do dia para cada reunião;
- c) Representar o Conselho;
- d) Elaborar a proposta de orçamento do CHHM para aprovação do mesmo e encaminhamento à Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil;

Art. 14 - Compete ao(a) Secretário(a):

- a) Substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos;
- b) Lavrar, transcrever e arquivar as atas das reuniões;
- c) Distribuir cópia das atas aos membros;
- d) Elaborar os relatório quadrienal ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil e anual à sua Comissão Executiva submetendo-o antes ao CHHM para aprovação;

Art. 15 - Compete ao Executivo:

- a) Fazer cumprir as determinações do CHHM; b) Visitar a convite Igrejas, Presbitérios, Seminários e Institutos Bíblicos sob determinação expressa do CHHM para

sistematização da música na IPB de acordo com a teologia reformada;c) Executar os Projetos de fomento da música Presbiteriana de acordo com as determinações do CHHM; d) Levantar o conteúdo para publicações e acompanhar a confecção; e) Providenciar os documentos necessários para cessão de direitos autorais; f) Providenciar o ISRC (International Stand Recording Code) para as produções fonográficas; g) Acompanhar as gravações e produções fonográficas; h) Acompanhar quaisquer outras ações do CHHM autorizadas pelo SC ou por sua CE/SC; i) Executar outras atividades deliberadas pelo CHHM; j) Identificar, Cadastrar e Disponibilizar para a IPB os músicos que são membros desta; l) Apresentar anualmente no mês de julho um relatório com todas as atividades desenvolvidas e sugestões levantadas nas Igrejas, Concílios e Instituições da IPB para o CHHM; m) Apresentar parecer das matérias em discussão no CHHM; § 1º - O Executivo do CHHM será membro comungante da IPB, com formação em Teologia Reformada, bem como em Música e Regência, e preferencialmente, ser inscrito na Ordem dos Músicos do Brasil, com comprovada experiência. § 2º O Executivo será contratado mediante aprovação do CHHM. § 3º - No caso do Executivo contratado ser um dos membros do Conselho, este deverá se licenciar do mandato, enquanto permanecer contratado, neste caso, será substituído pelo primeiro suplente, enquanto permanecer na função. Art. 16 - O CHHM adotará, nos casos não especificados neste Regimento, as normas e praxis vigentes para os concílios da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 17 - O CHHM prestará relatórios quadrienais ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, e anuais à sua Comissão Executiva.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18 - Este Regimento poderá ser alterado, no todo ou em parte, por proposição do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil ou sua Comissão Executiva.

Art. 19 - São nulas de pleno direito quaisquer disposições que, no todo ou em parte, implícita ou expressamente, contrariem ou firam a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 20 - Este Regimento entrará em vigor na data da sua aprovação pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil ou por sua Comissão Executiva, ficando

revogados todos os dispositivos anteriormente aprovados que o contrariem, no todo ou em partes.";

7. Determinar que envie à CE-SC/IPB 2015 solicitação de verba orçamentária para o custeio do Executivo.

8. Registrar voto de reconhecimento pelo excelente trabalho realizado pelos membros da CHHM e rogar as bênçãos de Deus sobre a vida dos irmãos.

Sala das Sessões, 21 de Agosto de 2014.

Relator: Rev. Arival Dias Casimiro

Sub-relator: Presb. Antônio Cesar Freitas



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**

SECRETARIA EXECUTIVA

**Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil
19 a 26 de Julho – Natal/RN**

Belo Horizonte, 19 de abril de 2014.

**Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil
Reunião Ordinária 2014**

**Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB**

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Conselho de Hinologia, Hinódia e Música

Assunto: Relatório Quadrienal do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música – Exercício 2010/2014

Anexos:

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente

Rev. Juarez Marcondes Filho
Vice Presidente do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 004

Destino:

**Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB**

Data: 19/07/2014



Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

Campinas, 12 de março de 2014

Ao

Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

At. Secretaria Executiva

A/c Melise D'Agostini
Secretária SE-SC/IPB

Estimados irmãos,

Cumprindo a orientação da Secretaria Executiva da IPB, encaminho o Relatório do Quadriênio 2010-2014 do CHHM. Juntamente com o relatório segue um dossiê com a compilação do material pertinente à revisão do Hinário Novo Cântico, como resultado do que foi efetuado até o presente momento.

Tomo a liberdade de encaminhar também um Plano de Ação para trabalhos futuros do CHHM, como proposta para a próxima gestão, para ser submetido à avaliação deste Concílio.

Fraternalmente em Cristo,



Laura Aimbiré Moraes de Barros

Presidente do CHHM



"Cantai louvores ao Senhor com a harpa, com harpa e voz de canto." (Salmo 98:5)

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

CONSELHO DE HINOLOGIA, HINÓDIA E MÚSICA (CHHM)

RELATÓRIO DO QUADRIÊNIO

2010 a 2014



Conselho de Hinologia, Hinodia e Música da IPB



Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

**RELATÓRIO DO QUADRIÊNIO DO CONSELHO DE HINOLOGIA, HINÓDIA
E MÚSICA DA IPB (CHHM) - 2010 a 2014**

“Cantai louvores ao Senhor com a harpa, com harpa e voz de canto.” (Salmo 98:5)

O CHHM tem buscado ações que possibilitem que o ministério música da IPB alcance o seu verdadeiro e real valor dentro da liturgia e, da mesma forma, para que os ministros de música entendam este valor. Para tanto, manteve seu foco principal na realização de simpósios de música, seminários, palestras e debates sobre os temas “A Música na Igreja” e “O Culto Reformado” em diferentes regiões do Brasil. Por outro lado, algumas iniciativas igualmente tem sido tomadas para divulgar o trabalho do CHHM na IPB em âmbito nacional, na busca da ampliação da divulgação dos princípios bíblicos que preconiza dentro do culto reformado.

Relatar com precisão acurada o trabalho realizado nesses quase quatro anos pelo Conselho é uma tarefa praticamente impossível, dado o volume do trabalho que foi realizado, muitas vezes trabalhos individuais sendo que alguns infelizmente podem ter ficado sem nenhum registro formal. Assim, as ações do CHHM serão relatadas por tópicos, ano a ano, em ordem cronológica na medida do possível.

O Deus que sonda as intenções dos corações seja servido do trabalho realizado para sua honra, glória e edificação da Sua Igreja.





Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

Relatório do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

"Entoai-lhe novo cântico; tangei com arte e com júbilo" (Salmo 33:3)

PERÍODO: Agosto de 2010 a Dezembro de 2011

Em solenidade realizada no dia 12 de agosto de 2010, na Igreja Presbiteriana Nacional, os membros da presente gestão foram empossados. Houve uma reunião realizada neste dia, com a decisão de manter Presidente o Rev. Charles Melo e Secretário o Rev. Donald B. Monteiro. Os demais membros que tomaram posse neste dia foram Rev. Sebastião Guimarães, Rev. Jairo de Souza Santos Junior e Prof^ª. Laura Aimbiré Moraes de Barros. Os membros suplentes eleitos foram: Prof^ª. Miriã Brasileiro Silva e Rev. Jackson Gomes. Rev. Charles Melo, Rev. Donald B. Monteiro e Prof^ª. Laura Aimbiré realizaram apresentação musical no culto de abertura da cerimônia da posse.

Trabalhos realizados nesse período:

*** Criação de grupo na *internet***

Na primeira reunião verificou-se que a comunicação entre os membros se dava somente por meio de contatos telefônicos ou por correio eletrônico pessoa a pessoa. Assim, com vistas a otimizar o trabalho, facilitar a comunicação, comunhão e interação entre os membros do Conselho, foi criado um grupo na *internet* onde participam os membros titulares e suplentes da CHHM.

O grupo é denominado CHHM_IPB - Conselho HHM- IPB, com o endereço:

http://br.groups.yahoo.com/group/CHHM_IPB

Até o momento 1.555 mensagens circularam no grupo, demonstrando sua utilidade como ferramenta para ampliar a comunicação e discussão dos temas tratados pelo Conselho, além de favorecer maior transparência e informação nas ações dos membros. Todas as mensagens trocadas estão guardadas. Reuniões e trabalhos foram marcados através deste grupo, o que resultou em economia de gasto com comunicações para a IPB.



REUNIÕES DO CHHM

05/02/2011 – Realizada em Campinas SP, no Seminário Presbiteriano do Sul, com todos os membros titulares presentes à essa reunião, inclusive a Prof^ª. Miriã Brasileiro Silva, membro suplente. Na pauta constaram as diretrizes adotadas para realização de Simpósios, revisão do Hinário Novo Cântico; também foram feitos planos para a realização da Revista do CHHM, conforme autorizado pela IPB na reunião do Supremo Concílio em Aracruz. A este respeito, a pedido do então presidente, a Prof^ª. Laura Aimbiré preparou uma matéria sobre voz cantada, e a Prof^ª. Miriã Silva preparou uma matéria sobre Coral, que foram entregues ao presidente via o grupo yahoo. Outro assunto discutido foi sobre uma proposta de criação de cargo remunerado para trabalhar para o CHHM em tempo integral, ou um Secretário Executivo. Tendo em vista que os membros do CHHM necessitam trabalhar para sua subsistência, e também para que o CHHM possa de fato efetuar um trabalho amplo, de acordo com a necessidade da IPB, faz-se necessária a contratação de um Secretário Executivo, que possa garantir que os projetos do CHHM como a realização de Simpósios, produção fonográfica, publicação de revista e partitura musical obtenham o êxito esperado e/ou continuem em andamento. Este seria mais um passo para que o ministério de música receba a atenção de que necessita no sentido de formar uma tradição musical na IPB.

16/08/2011 – Realizada em Campinas SP, no Seminário Presbiteriano do Sul. Na pauta constou a continuação da revisão do HNC, análise e aprovação de convites para Simpósios de Música e eleição da diretoria. Estiveram presentes Rev. Charles Melo, Rev. Donald Monteiro, Rev. Sebastião Guimarães e Prof^ª. Laura Aimbiré. Ficou decidido manter o Rev. Charles como presidente e Rev. Donald Monteiro como secretário.

REVISÃO DO HINÁRIO NOVO CÂNTICO

A Resolução SC 1970-004 determinou à então Comissão de Hinologia que anexasse

sugestões litúrgicas, litânicas e antífonas, e o que considerar indispensável ao enriquecimento do culto presbiteriano, sem desobediência aos 'Princípios de Liturgia' da CI/IPB.

Deste modo, o CHHM procedeu à revisão e compilação de hinos para serem

acrescentados ao Hinário Novo Cântico, conforme alínea “k” do art. 7º. Do seu regimento interno. Analisou também pedidos e sugestões de diversos segmentos da IPB. Conjuntamente houve análise teológica de alguns hinos constantes no HNC, além de revisões harmônicas e de tonalidades. O resultado deste trabalho será enviado para submeter à aprovação do SC em julho de 2014.

*** Seminários, Encontros e Palestras**

Rev. Jairo e Rev. Guimarães participaram da abertura do trabalho musical da Escola de Música dirigida pelo Seminário Presbiteriano em Belo Horizonte; Rev. Jairo Junior ministrou palestra na Sexta IP de Belo Horizonte – MG com o tema baseado no Salmo 150, na perspectiva da adoração em todas as circunstâncias na vida do adorador. Rev. Jairo Junior também ministrou as palestras *A musica na Bíblia* e *A vida do músico como adorador* na IP de Altamira – PA.

Rev. Charles Melo ministrou palestras nas seguintes igrejas: IP da Praia do Canto (Vitória – ES), IP de Itatiaia (Belo Horizonte – MG), IP da Vila Industrial (Belo Horizonte – MG), IP de Itacibá (Cariacica – ES), IP de Santo Amaro (São Paulo – SP), IP de Caraguatatuba – SP, IP de Pinheiros (São Paulo – SP), IP de Americanópolis (São Paulo – SP), IP de Vila Paula (São Caetano do Sul – SP), IP de Jardim Canadá (Nova Lima – MG), IP da Ilha dos Araújo (Gov. Valadares – MG), IP Betel (São Paulo – SP), IP Nazaré (Belo Horizonte – MG), IP Monte Sinai (Santa Luzia – MG), Primeira IP de Aracaju (Aracaju – SE), IP Maranata (João Pessoa – PB), Primeira IP de Roraima (Boa Vista – RR), IP de Brotas (Salvador – BA), IP de Nova Lima (Nova Lima – MG), Reunião das Confederações Sinodais do Sínodo de Brasília (IP Nacional – Brasília – DF), IP Ebenézer (São Paulo – SP), IP da Penha (São Paulo – SP); O Rev. Sebastião Guimarães Filho ministrou curso de música cristã durante o “Desperta Minas”, evento organizado pelas Confederações Sinodais de Minas Gerais, no dia 11 de setembro. Neste mesmo evento, os cantores e instrumentistas que participaram das gravações do CD “Povo da Aliança” se reuniram para apresentar o trabalho, na Oitava Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte.

REALIZAÇÃO DE SIMPÓSIOS ARTE E JÚBILO DE MÚSICA

O Simpósio de Música *Arte e Júbilo* é um evento que tem o objetivo de auxiliar as igrejas, com a ministração de palestras e cursos breves (dois períodos - manhã e tarde) de canto (coral) e grupos musicais (grupos de louvor) a fim de aperfeiçoar a música na igreja local. A visão do CHHM é de que a música deve ser executada com excelência bíblica e técnica, não descaracterizando o culto reformado e seguindo nossos símbolos de fé. Também objetiva despertar jovens para o canto coral, além do natural interesse em música contemporânea (popular). O Simpósio procura fornecer orientação nas questões da música na igreja, sempre dentro da teologia reformada.

O Simpósio de Música do CHHM, denominado *Arte e Júbilo*, será apresentado com detalhes no Projeto de Trabalhos Futuros para a Música na IPB a ser submetido na reunião do Supremo Concílio a realizar-se em julho de 2014.

- **26 e 27 de Fevereiro – Simpósio em Belo Horizonte MG**

Foi realizado na Sexta Igreja de Belo Horizonte o projeto-piloto deste simpósio. Foi o primeiro de uma série que o CHHM reproduziu depois em outras localidades do Brasil. Constou de abertura no dia 26/02 às 20:00 com palestra pelo Rev. Donald B. Monteiro e apresentações musicais com o Rev. Charles e Rev. Guimarães. No dia seguinte houve uma palestra pela manhã ministrada pelo Rev. Guimarães, oficina de instrumentos “Música de Conjunto”, ministrada pelo Rev. Charles e Canto Coral com a Profª. Miriã Brasileiro Silva. Após o almoço, as oficinas foram concluídas e o evento foi encerrado com a execução do hino *Aleluia* de Handel pelos corais reunidos. Além da Sexta IP de Belo Horizonte, a Igreja Presbiteriana de Itatiaia também esteve representada pelo seu coral.

- **29 e 30 de Abril – Simpósio em Contagem MG**

Em 29 e 30 de abril ocorreu o Simpósio de música na Igreja Presbiteriana Jardim Laguna em Contagem, Minas Gerais, com oficinas ministradas por Miriã Silva e Sebastião Guimarães.

- **27 e 28 de Maio – Simpósio em João Pessoa PB**

Realizado na Igreja Presbiteriana Memorial em João Pessoa – Com Rev. Charles que ministrou palestra e oficina de grupos instrumentais e o Rev. Jairo Junior que ministrou palestra e realizou Oficina Coral. Como resultado, a igreja organizou um coral que ainda hoje está atuante. (ANEXO 1)

- **03 de Setembro – Simpósio em Governador Valadares**

Em 03/09 ocorreu o Simpósio em Governador Valadares MG com Palestra e Oficina de Instrumentos ministrado pelo Rev. Charles Melo, Oficina de Técnica Vocal ministrada pela Prof^a. Laura Aimbiré e Oficina Coral pela Prof^a Miriã Brasileiro Silva. Pela manhã Rev. Charles ministrou a Palestra Impressão e Expressão a todos os presentes, seguindo-se o Fórum de Debates. Ainda antes do almoço seguiram as oficinas de instrumentos e de vozes. As oficinas de Técnica Vocal e Coral contaram com aproximadamente 50 pessoas, e perto de doze pessoas na oficina de instrumentos. Após o almoço as oficinas continuaram o trabalho até 17:00 horas. À noite ocorreu a apresentação do CD “Nova Aliança”, com o grupo musical que gravou o CD liderado pelo Rev. Charles de Melo. Deve-se deixar registrado que ocorreram alguns percalços na programação e organização, muitas pessoas tinham expectativas diferentes em relação à programação, isto em parte devido a falhas de comunicação entre a organização local e o CHHM, fato este que poderia ter sido evitado se o CHHM pudesse contar com um secretário executivo.

- * **Preparação do material de divulgação dos Simpósios *Arte e Júbilo de Música do CHHM.***

Tendo em vista que muitos presbitérios desconheciam esta proposta de trabalho do CHHM, foi preparado um material de divulgação onde consta uma breve apresentação do CHHM e objetivos do Simpósio, de cada membro que participa e das oficinas e palestras bem como uma sugestão para o programa. (ANEXO 2)

- * **Divulgação do Simpósio via internet**

Para algumas listas de comunhão de pastores e líderes da IPB. O resultado direto foi o pedido dos Simpósios: Taguatinga (23 e 24/03/2012); São Paulo

(12/05/2012); Campinas (01 e 02/06/2012); Sínodo da Integração Catarinense (22/09/2012); outros oficiais da IPB manifestaram interesse pelo Simpósio como o Rev. Angelo Cid (IP Mauá SP); Rev. Fábio Cicley Cruz; Rev. Eraldo Gueiros; Rev. Helio Sales Rios (IP Jardim Brasil) e Rev. Roberval Goes (Sínodo de Pernambuco).

CONCLUSÃO

O CHHM encerrou este primeiro período na esperança que suas ações tenham ido ao encontro das necessidades da IPB, consciente que há muito trabalho ainda a fazer. Para isso tem contado com o apoio financeiro da IPB para a realização dos projetos mais significativos que são os Simpósios de Música. Assim, o ano de 2011 encerrou com nove Simpósios *Arte e Júbilo* programados para 2012. Os contatos feitos com pastores e líderes nas diversas regiões do Brasil, através de correio eletrônico e telefone, comprovaram que de fato os Simpósios tem um papel importante para a edificação da igreja.

Com relação a isso as experiências com os primeiros Simpósios mostraram a importância de haver uma excelente comunicação entre o CHHM e os organizadores, além de deixar a programação detalhadamente pré-estabelecida para evitar ao máximo qualquer tropeço no decorrer das atividades, e assim favorecer para que todos sejam edificados.



Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

Relatório do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

"Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narraí todas as suas maravilhas" (Salmo 105.2)

Período 2012

*** REUNIÃO DO CHHM**

Realizada em Belo Horizonte dia 14/02; Presentes Rev. Charles, Rev. Jairo Junior, Rev. Sebastião Guimarães, Prof^a. Laura Aimbiré. Dada a impossibilidade do comparecimento do Secretário do CHHM, o posto foi assumido pelo Rev. Jairo que se encarregou de redigir a ata da reunião. Os assuntos discutidos foram: o agendamento dos Simpósios de 2012, o prosseguimento da revisão do Hinário Novo Cântico e o relatório devido à SE, a respeito da proposta de criação do cargo remunerado do Secretário Executivo do CHHM.

*** Revisão do Hinário Novo Cântico**

Foram formalizadas sugestões da parte do Rev. Cláudio Marra, Editor-chefe da Casa Editora Presbiteriana, no dia 24/04, para serem submetidas à aprovação do CHHM como também, recebemos sugestões de pastores e presbíteros com objetivo de auxiliar o aprimoramento da revisão do HNC. As contribuições encontram-se em análise pela Comissão.

*** Palestras, Encontros e Seminários**

Rev. Charles ministrou palestra na 4ª IP de Juiz de Fora MG, IP de Brotas, Salvador BA, IP de Aracaju SE, IP de Formiga (no Encontro da Fé Reformada do Presbitério Sul de Minas), 1ª IP de Recife, IP de Santo Amaro (Federação de Jovens do Presbitério Sul Paulistano), IP Betel de São Paulo SP, IP da Vila Paula de São Caetano do Sul SP, IP do Centenário de São Paulo SP, Federação de Mocidades do Presbitério Taguatinga Norte com quatro



palestras e apresentações musicais, e 6ª IP de Belo Horizonte; ministrou curso *Evangelização e Música* no Congresso Nacional de Evangelização em Águas de Lindóia, promovido pela APECOM.

* SIMPÓSIOS DE MÚSICA ARTE E JÚBILO

- Juntamente com um profissional de webdesign, sem custo para o CHHM, a Profª. Laura Aimbiré desenvolveu e definiu a arte e composição para os cartazes de divulgação, apostilas e programas utilizados nas diversas oficinas dos Simpósios Arte e Júbilo nos municípios de São Paulo SP, Taguatinga DF, Montes Claros MG, Campinas SP, Camboriú SC, Luis Eduardo Magalhães BA; (ANEXO 3)
- A Profª. Laura Aimbiré confeccionou uma Apostila sobre técnica, higiene vocal e postura direcionada ao cantor cristão, intitulada *Voz de Canto* que tem sido disponibilizada aos participantes dos simpósios do CHHM e demais interessados. Esta apostila encontra-se à disposição no *site* do Sínodo da Integração Catarinense, com acesso através do *link* http://www.sicipb.org.br/?page_id=530.
- Os Simpósios **Arte e Júbilo**, em sua maioria, fornecem duas direções de trabalho básicas: Instrumental (grupos musicais) e Vocal (coral e técnica vocal). Pela maioria de participantes que a oficina coral tem representado nestes eventos realizados em 2012, pode-se constatar a relevância do canto coral na igreja, o que demonstra que o ministério Coral na IPB continua pulsante e que vale a pena que as igrejas invistam e cultivem este ministério:

Local e data	Total aprox. de inscritos	Presentes na Oficina Coral
Curitiba (IP Central) – 10/03	76	40
Ceilândia (3º IP Ceilândia) – 30 e 31/03	90	78
São Paulo (IP Santo Amaro) – 12/05	40	25 (coral jovem)
Campinas (IP Jardim Guanabara) – 01 e 02/06	115	67
Camboriú (IP Luz do Vale) – 22/09	110	70

- **10 de Março – Arte e Júbilo em Curitiba PR**

Realizado na IP Central de Curitiba, foi promovido pelo Presbitério de Curitiba. Miriã Brasileiro Silva, membro suplente do CHHM, executou uma excelente organização em Curitiba. O Rev. Índio Mesquita gentilmente colaborou com o CHHM ministrando palestra e oficina de instrumentos, inclusive fez a direção dos cânticos na devocional de abertura. Rev. Donald Monteiro ministrou a palestra *O Culto ao Senhor* pela manhã; Rev. Jairo ministrou Oficina Coral Jovem e a música utilizada foi uma composição do Rev. Índio Mesquita; Prof^a. Laura Aimbiré ministrou oficina de técnica vocal *Voz de Canto* e Oficina Coral. Houve um almoço comunitário preparado com esmero, promovido pelo Presbitério de Curitiba no salão social da igreja. Logo após, as oficinas tiveram continuidade até o momento do Fórum de Debates, com a presença dos pastores do CHHM e Rev. Índio Mesquita.

A tônica que permaneceu neste Fórum foi o número limitado de opções de novos compositores dentro da fé reformada para os grupos musicais, o que despertou a consciência da importância em investir no incentivo e divulgação dos compositores presbiterianos que estão atuando no momento. Ao final do evento houve um momento devocional com apresentação prática do resultado das oficinas.

Fotos e vídeos que mostram com maiores detalhes de como foi o Simpósio podem ser conferidos ao acessar o *link*:

<http://www.youtube.com/watch?v=-NyVGg9bnxw>

- **30 e 31 de Março – Arte e Júbilo em Ceilândia DF**

Realizado na 3^a. IP de Ceilândia, promovido pelo Sínodo de Taguatinga e organizado pelo Pb. Ruiteir Marques. A Prof^a Laura Aimbiré foi quem mediou o contato com o organizador e preletores, além de que organizar apostilas e cartazes de divulgação. Na sexta-feira à noite houve a palestra *O Culto ao Senhor* ministrada pelo Rev. Donald Monteiro; no sábado pela manhã a palestra sobre a música na igreja e oficina de Grupos Musicais ministradas

pelo Rev. Índio Mesquita, que mais uma vez gentilmente prestou valiosa colaboração ao CHHM; houve também a oficina *Voz de Canto*, ministrada pela Profª. Laura Aimbiré e Oficina Coral ministrada pelo Rev. Sebastião Guimarães auxiliado por Laura Aimbiré. O CHHM contou também com a colaboração preciosa do Rev. Edson Borges (Taguatinga DF) que tocou teclado na oficina coral e na devocional de encerramento, além de participar com brilhantismo no Fórum de Debates. Após o almoço comunitário, muito bem organizado pelo presbitério, ocorreu novo período de oficinas práticas, seguido do Fórum de Debates e Devocional de encerramento com apresentação das oficinas e um lanche cuidadosamente preparado.

O Fórum demonstrou a importância e necessidade de ampliação do conhecimento das doutrinas bíblicas do culto reformado. Os jovens demonstraram muita frustração ao entenderem que muitas de suas músicas prediletas apresentavam discrepâncias e incoerências bíblicas, portanto inadequados para o culto racional cristão. Concluiu-se daí a urgência que o CHHM tem de proporcionar alternativas de boa música contemporânea de cânticos congregacionais para os cultos.

Com a graça do Senhor o CHHM recebeu um retorno muito positivo das oficinas e palestras, com testemunhos de que foram importantes e muito edificantes, para a glória de Deus. Houve muitos pedidos da apostila *Voz de Canto*, que foi enviada por correio eletrônico ao organizador. Do total dos 90 participantes, haviam sete pastores, entre os quais o Rev. Edson Borges mencionado anteriormente por sua participação destacada.

• **12 de Março – Arte e Júbilo em São Paulo SP**

Realizado na IP de Santo Amaro, promovido pela Confederação Sinodal de Jovens do Sínodo Piratininga SP e organizado pelo Presbítero Daniel Pacheco, Presidente do Sínodo referido. O pedido do organizador foi que o simpósio fosse tanto para equipes de música quanto corais, pois o convite foi aberto a toda igreja. O Rev. Charles Melo ministrou a palestra *Impressão e Expressão* e a oficina dos *Grupos Musicais*; a Profª. Laura Aimbiré ministrou oficina *Coral Jovem*, uma vez que todos os participantes tinham idade máxima de vinte anos.

Foi um evento de qualidade acima da quantidade. Mesmo com um número reduzido de pessoas - perto de 35, a palestra obteve uma resposta excelente, assim como excelente e participativo foi o fórum. Na oficina coral havia 25 pessoas, a maior parte com menos de vinte anos. Houve um excelente almoço comunitário na igreja, o que favoreceu a comunhão entre os presentes. Mesmo agradecendo a Deus pela qualidade e bênçãos do evento, por outro lado serviu de lição e alerta para que em próximos eventos houvesse o acompanhamento mais cuidadoso da divulgação.

*** Organização dos Simpósios:**

O Conselho entendeu ser importante o acompanhamento da organização dos Simpósios objetivando uma parceria com as igrejas que acolhem os participantes do evento, tendo em vista a estrutura exigida para o desenvolvimento do projeto (definição dos programas e preletores; organização da hospedagem, alimentação e traslados dos mesmos; cuidados na divulgação). Os Simpósios ocorridos em Campinas e Camboriú contaram com a participação direta da Prof^a. Laura no acompanhamento da organização. Para aproveitar o ensejo da participação do Rev. Claudio Cardozo nesses Simpósios, optou-se por usar uma de suas composições nas oficinas pelo conteúdo de letra, pela forma que a música se adapta tanto a ser executada por grande coral com piano ou por banda musical, e também pelo caráter e impressão musical que se encaixa perfeitamente no trabalho proposto. (ANEXO 4)

• **01 e 02 de Junho – Arte e Júbilo em Campinas SP**

Promovido pelo Presbitério PCPN Campinas SP, com total de 115 inscritos. No culto de abertura do Simpósio de Campinas houve apresentação musical do Coral Adulto de Chimes, e também da Prof^a Laura Aimbiré e do Rev. Claudio Cardozo; Rev. Donald Monteiro proferiu a palestra *O Culto ao Senhor*. Estiveram presentes cinco pastores do Presbitério de Campinas, entre eles o Rev. Fernando Arantes, Rev. Ricardo Matos e Rev. Besaliel Botelho (todos da IP do Jardim Guanabara de Campinas SP), além do vice-presidente do presbitério. As oficinas foram: Grupos Musicais, com Rev. Claudio Cardozo;

Técnica Vocal com Prof^a. Laura Aimbiré; Coral com Prf^a Miriã Silva. Demonstrando a versatilidade que este Simpósio pode ter, de acordo com a região onde é realizado, Campinas contou com a realização da Oficina de Órgão e Piano ministrada pelo Presbítero Cornelis Kool da IP Central de Curitiba e ex-membro titular do CHHM. Foi uma oficina que obteve resultado muito além da expectativa, com 12 participantes que saíram bastante motivados. Antes do encerramento ocorreu o fórum com a participação do Rev. Sebastião Guimarães, Rev. Claudio Cardozo e como convidado para integrar a mesa o Rev. Besaliel Botelho, da IP Jardim Guanabara (Campinas SP). O Evento foi encerrado com a apresentação conjunta das oficinas Coral e Grupos Musicais.

Não foi possível organizar um almoço comunitário e os participantes almoçaram nas várias opções de restaurantes próximos ao local, mas em contrapartida, durante todo o tempo houve uma grande mesa posta com café, biscoitos e muitas frutas à disposição de todos, e no final um lanche bastante substancioso foi servido. A parte logística e de divulgação foi organizada minuciosa e competentemente pelo Secretário de Eventos do PCPN, Pb. Ubirajara Andrade.

Foi criada uma página no *facebook* com mais fotos do evento que mostram como foi a organização realizada e a participação, cujo acesso pode ser feito pelo endereço: <https://www.facebook.com/simposiodemusicaarteejubilo>; o resultado da Devocional de Encerramento, com união das oficinas pode ser conferido no *link*: <http://youtu.be/Eucq1iyEW9Q> (ANEXO 5)

• **11 de Agosto: Arte e Júbilo em Montes Claros MG**

Foi um evento atípico, a começar pelo fato do Rev. Claudio Cardozo ter ido sozinho. Pela manhã foi servido um café da manhã e logo após houve a palestra *Impressão e Expressão*. A igreja local organizou um almoço em um restaurante. À tarde outra palestra direcionada aos instrumentistas, pois não havia pessoas em número suficientes para trabalho coral. Em seguida ocorreu o Fórum, com boa participação dos presentes. O evento contou com boa organização, mas houve falha na divulgação – compareceram somente 35 pessoas. Entretanto, obteve uma repercussão expressiva, com vários

comentários posteriores no *facebook*. Destaca-se também a presença de 3 ou 4 pastores, o que já justifica e compensa o investimento feito pelo CHHM.

- **22 de Setembro: Arte e Júbilo em Camboriú SC**

Promovido pelo Sínodo da Integração Catarinense (SIC – IPB), obteve um total aproximado de 110 pessoas inscritas. Com a participação do Rev. Claudio Cardozo, que ministrou palestra *Impressão e Expressão* pela manhã e oficina Grupos Musicais; Prof^a. Laura Aimbiré que ministrou Fundamentos de Fisiologia da Voz e Oficina *Voz de Canto*; Rev. Jairo Junior ministrou Oficina Coral. Neste Simpósio, logo após o almoço houve a inclusão da palestra *Instrumentos santos nas mãos do Deus vivo*, proferida pelo Rev. Jairo de Sousa Santos Junior, que enfoca a consagração do adorador. Deste modo, o Simpósio abrangeu desde o aspecto da técnica (excelência), ao teológico (conhecimento dos fundamentos do culto reformado) e espiritual (consagração e santidade). Todas as igrejas do Sínodo foram representadas, com a presença de sete pastores.

Assim como em Campinas, não foi possível a realização de almoço na igreja, mas praticamente todos os presentes se dirigiram ao mesmo restaurante próximo ao local, o que acabou resultando igualmente em um almoço comunitário. A SAF da igreja local ofereceu lanche substancioso com frutas e café servidos também durante todo o dia.

Participaram irmãos de várias igrejas do Sínodo da Integração Catarinense, tais como Trindade e Central de Florianópolis, 1^a e 2^a Igrejas de Itajaí, Itapema, Joinville, Blumenau, Guaramirim, Palhoça, Tijuquinhas, Brusque, Rio Pequeno e Luz do Vale, de Camboriú. Também participaram irmãos da Comunidade Ágape, Assembléia de Deus, Batista e Metodista.

Os pastores presentes foram: Rev. Fernando Cancelli (IP Luz do Vale), Rev. Josiel Matos Pinto (IP Itapema), Rev. Elizeu Alves Vieira (IP Tijuquinhas), Rev. Aderbal Carlim do Prado (IP Palhoça), Rev. Claudimir Geraldo da Silva (IP Trindade), Rev. Joel Lino Lemes (IP Joinville), Rev. Rubens Lima (2^a IP Itajaí) e Rev. Samuel La Banca.

Ao final do evento, a sensação geral era de que ninguém queria ir embora, mesmo que a maioria dos presentes teria que viajar até quase 4 horas de volta para suas casas. Houve também pedidos para um evento com duração de três dias para possibilitar maior aprofundamento dos ensinamentos técnicos.

Mais informações e fotos sobre o evento, realizado a convite do Sínodo da Integração Catarinense pode ser conferido pelos *links* com conteúdo ativo: <http://www.sicipb.org.br/musica> e <http://www.sicipb.org.br/?p=1109>. O *link* a seguir mostra a música executada: <http://youtu.be/gkixCAtWISQ> (ANEXO 6)

CONCLUSÃO

O ano de 2012 teve sua tônica na realização dos Simpósios, o que mostra um entendimento que o maior propósito dos Simpósios de **Música Arte e Júbilo** é conduzir à prática os princípios que preconiza – no amor, na entrega e no serviço. Eles são uma ferramenta que permite ao CHHM executar o “IDE” da grande comissão do nosso Senhor dentro do ministério da música, com doação de muita energia física e espiritual (em orações) no ensino. Pode-se dizer que cada participante que recebe os ensinamentos levados pelos Simpósios é como uma semente, e basta que uma boa semente seja germinada para produzir frutos para a eternidade. Ou seja, a qualidade é mais importante que a quantidade. Mesmo considerando esse aspecto, o CHHM tem procurado realizar eventos direcionados ao maior número possível de pessoas por uma questão prática de tempo e economia, para evitar despesas à IPB. Sendo assim, o êxito prático dos Simpósios depende não somente da boa interação (com uma comunicação dinâmica e pró-ativa) entre o organizador local e o CHHM, como também de um interesse efetivo em fazer a maior divulgação possível.

Outra questão muito importante a ponderar é a busca do entendimento por parte dos pastores que não basta cobrar excelência de seus ministros músicos, mas é necessário proporcionar condições para que eles cresçam na música, para que eles executem boas músicas nos cultos. Por esta razão que o CHHM vê e agradece com especial atenção aos pastores que se fazem presente nos Simpósios. Lá eles terão noção dos particulares e dificuldades que seus ministros de música enfrentam em seus ministérios.

O trabalho do CHHM, para desenvolver os Simpósios de Arte e Júbilo, ainda encontra certa resistência por algumas igrejas, fruto do desconhecimento da importância do estudo não só da música em si mas da importância desta para a edificação da igreja, e de que o conteúdo das palestras é de interesse de toda a igreja, não apenas dos ministérios de música. Em contrapartida, há diversos testemunhos para a glória do nome de Cristo, que aqueles que vão ao Simpósio saem edificados, grandemente motivados e alertas das necessidades de mais aprendizado.



Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

Relatório do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB

“Servi ao Senhor com alegria, e apresentai-vos a Ele com cânticos” (Salmo 100:2)

Período 2013 – 2014

*** 16/02/2013 – REUNIÃO DO CHHM**

Ocorreu em Belo Horizonte na Sexta Igreja Presbiteriana. Nesta reunião foi dada continuidade a discussões sobre a revisão do HNC. O então presidente, Rev. Charles de Melo, distribuiu a lista de hinos a serem revisados teologicamente para compor o documento final ao SC 2014 desta forma: Rev. Donald Monteiro: 1-100; Rev. Sebastião Guimarães: 101-200; Rev. Charles Melo: 201-300 e Rev. Jairo Junior: 301-400 e *améns*. Até o presente momento este trabalho ainda não foi concluído. A Prof^a. Laura Aimbiré formalizou mais sugestões, entre elas quanto às tonalidades de alguns hinos que constam no hinário, cujas tessituras encontram-se na região aguda da voz o que dificulta a execução pela congregação em geral. Estas sugestões serão anexadas ao dossiê da revisão a ser encaminhado ao SC. Rev. Charles Melo, na ocasião, também informou sua decisão de mudar-se em janeiro/2014 para os Estados Unidos para curso de mestrado. O CHHM decidiu manter a mesma diretoria até a nova reunião que deveria acontecer em agosto/2013.

*** Palestras, Seminários e Encontros**

- 30, 31 de Maio e 01 de Junho – Congresso *Adorar-te* da IP Nacional de Brasília DF:

Promovido pela IP Nacional de Brasília DF, O Adorarte teve a participação de 250 pessoas das igrejas do Sínodo de Brasília e de outras regiões de Goiás, Tocantins e noroeste de Minas Gerais. O CHHM foi representado pelo Rev. Charles Melo que ministrou a palestra *Hinos: Um louvor Esquecido ou Uma Oportunidade Renovada?* e participou dos debates *Hinologia e Música Contemporânea: Uma Caminhada a Dois* e *Grupos Musicais como Ferramentas na Liturgia*. O CHHM também forneceu apoio financeiro com



doação à Igreja Presbiteriana Nacional para ajudá-la na defasagem de verbas do evento.

O Rev. Charles Melo também ministrou palestras nas seguintes igrejas: Igreja Presbiteriana de Brotas (Salvador – BA), Primeira Igreja Presbiteriana de Recife PE, Igreja Presbiteriana do Bairro Nazaré (Belo Horizonte – MG), Primeira Igreja Presbiteriana de Alto Caparaó (Belo Horizonte – MG); Igreja Presbiteriana de Barra do Piraí – RJ e Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília. Ministrou também palestras para os missionários da JMN em Recife e em Cuiabá – MT, além de falar a igrejas de outras denominações (Primeira Igreja Batista de Ribeirão Preto e Primeira Igreja Batista do Crato).

Rev. Jairo Junior ministrou as palestras *A música na Bíblia* e *A vida do músico como adorador* na IP de Gioanésia – GO e em Goiânia – GO.

Em 8 de junho o Rev. Donald Monteiro ministrou a palestra *A Participação no Culto e o Significado de Cada Parte da Liturgia* em Santa Bárbara d'Oeste SP, com uma frequência de cerca de 50 pessoas com boa participação.

Nos dias 04 a 14 de outubro a Profª. Laura Aimbiré ministrou workshop de técnica vocal para o Coral *Cantares* da IP Vila Mariana SP, por ocasião das comemorações dos 25 anos do grupo. No primeiro dia ministrou a Palestra *Voz de Canto* sobre fisiologia da voz e seguiu com técnica vocal e ensaios musicais até o dia 14, quando fez apresentação musical junto ao coral, como solista e também como regente do coral e da congregação .

Em dezembro Rev. Sebastião Guimarães ministrou a palestra *Música a Serviço de Deus*, na 7ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte MG.

* SIMPÓSIOS DE MÚSICA ARTE E JÚBILO:

• 22 e 23/06 – Encontro e Oficina de Corais Celebrai com Vida e Louvor em Uberaba MG

Promovido pela Primeira Igreja de Uberaba, organizado pela Profª. Rita Maria Chagas. A Profª. Laura Aimbiré ministrou Oficina de Técnica vocal, Oficina coral e Palestra sobre Fisiologia da voz. Havia cerca de 98 cantores participantes, que ficaram hospedados no Acampamento da igreja. A Palestra

ocorreu na manhã do sábado, oficina de técnica vocal e coral à tarde e no domingo pela manhã. A organização foi exemplar, com etiquetas de identificação para cada participante, roteiro e horários seguidos pontualmente, refeições feitas com esmero e excelente equipe de manutenção e limpeza.

O CHHM sente-se no dever de deixar documentado que o evento havia sido programado para ser o *Simpósio Arte e Júbilo de Música* do CHHM em sua forma completa, a convite da Primeira Igreja Presbiteriana de Uberaba. Um lamentável equívoco de comunicação e agenda, por parte do CHHM, forçou o cancelamento a curtíssimo prazo do trabalho com os grupos musicais e instrumentistas do evento. A preleitora das oficinas de voz foi chamada a apenas dois dias do evento, embora o CHHM havia sido convidado com vários meses de antecedência. Houve constrangimento, pois convites e propaganda já haviam sido feitos, pessoas de outras cidades já haviam se programado para estarem presentes, os organizadores já haviam providenciado alimentação a estas pessoas, o que significou despesas e prejuízo à igreja anfitriã. Um fato que infelizmente fez com que o CHHM tenha perdido uma oportunidade preciosa de servir à IPB de forma mais adequada.

Este lamentável incidente vem a reforçar a necessidade do Secretário Executivo para o CHHM. Os eventos que o CHHM promove tem sido cada vez maiores e com envolvimento de muitas pessoas, o que potencializa também a possibilidade de muitas falhas e prejuízos virem a acontecer porque aumenta exponencialmente a demanda de organização e planejamento.

Não obstante, pela graça de Deus a parte da oficina coral obteve o êxito esperado. Algumas fotos e comentários do evento podem ser acessadas na página do *Facebook* de Bruno Vianna, um dos participantes, no *link*: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.260063577468343.1073741836.100003941098368&type=3> (ANEXO 7)

• **14 de Setembro – Arte e Júbilo em São João de Meriti - RJ**

Evento que ocorreu na Primeira Igreja Presbiteriana de Villar dos Teles (São João de Meriti – RJ), Rev. Charles Melo fez o contato entre o organizador e o CHHM. Rev. Charles ministrou a palestra *Impressão e Expressão* pela manhã, após o almoço o Rev. Claudio Cardozo proferiu palestra dirigida aos cantores

utilizando a apostila *Voz de Canto*, de autoria da Prof^a. Laura Aimbiré. Após a palestra, ambos fizeram um trabalho geral com vozes e instrumentos, com a música *Palco de Glória*.

Há que se destacar a dedicação do Rev. Claudio Cardozo, que não tem medido esforços para colaborar com o CHHM sempre que é solicitado. Rev. Claudio Cardozo gentilmente mais uma vez se dispôs para substituir a Prof^a. Laura e Rev. Guimarães que não puderam estar presentes para o trabalho com as vozes devido a compromissos de trabalho. Conforme relatado pelo Rev. Claudio, havia no máximo 20 pessoas que compareceram no dia, o que demonstra grande falha na divulgação do evento. O testemunho é que quando os presentes perceberam o nível do preparo dos preletores, sentiram não terem feito uma divulgação adequada.

• **04 a 08/12 – Arte e Júbilo em Luis Eduardo Magalhães BA e Trabalho com o Coral da 1ª IPLEM**

A convite do Presbitério Oeste da Bahia, este trabalho consistiu em preparo vocal dos integrantes do coral da 1ª IPLEM nos dias da semana (04 a 06/12), atuação no Simpósio de Música *Arte e Júbilo* no sábado (07/12) e a apresentação da Cantata de Natal (08/12) com o coral local, cantando e regendo. O CHHM contou mais uma vez com a colaboração dedicada do Rev. Claudio Cardozo.

O trabalho foi como segue:

04/12 – 20:00 horas – Palestra *Música e seus efeitos no Culto* ministrada pelo Rev. Claudio, seguida pela Palestra sobre Fisiologia da Voz e Técnica Vocal ambas aplicadas a todos os músicos (cantores e instrumentistas) da 1ª IP de LEM, cerca de 45 pessoas, inclusive crianças, ministrada pela Prof^a. Laura Aimbiré.

05/12 – a partir das 14:00 horas: Oficinas de instrumentos, Aulas de Técnica vocal sendo três aulas de grupo e seis aulas individuais. Logo após uma breve pausa para lanche, ensaio da Cantata de Natal à noite.

06/12 – das 14:00 às 18:00 horas: aulas individuais de voz e instrumentos. Às 20:00 houve o culto de abertura do Congresso da Federação da SAF do Oeste

da Bahia, com participação do CHHM no serviço musical.

07/12 – 8:30 horas: Abertura do Simpósio de Música *Arte e Júbilo* para o Presbitério do Oeste da Bahia, com a palestra *Impressão e Expressão* ministrada pelo Rev. Claudio e logo após ocorreu o Forum de discussão. Seguiram-se as oficinas para cantores e instrumentistas até 17:00 horas, com pausa para almoço fornecido pela SAF local.

Foi tudo muito proveitoso e significativo aos presentes, com o trabalho não apenas técnico musical, mas também de pastoreado a músicos sobre vida, ministério e doutrina.

O simpósio ocorreu concomitantemente com o congresso da Federação da SAF do Oeste da Bahia, o que possibilitou uma ótima representação do presbitério no Simpósio, pois os músicos dessas cidades vieram de carona nas conduções das irmãs delegadas da SAF. Devo ressaltar que a cidade mais próxima está a 200 quilômetros e a mais distante fica a 500 quilômetros de Luis Eduardo. Foram 5 as IPBs presentes: Correntina, Santa Maria da Vitória (com duas IPBs), Barreiras, Luis Eduardo Magalhães e Cristópolis.

Às 19:30 horas, após o jantar, continuamos trabalhando com o coral local no ensaio geral da Cantata de Natal.

08/12 – 9:00 – Escola Dominical com aula geral especial ministrada pelo Rev. Claudio. 17:00 – Passagem de som e aquecimento vocal do Coral para apresentação da Cantata de Natal *O Amor Nasceu* às 20:00 horas.

Foi um evento preparado com muita dedicação e esmero pelos membros do coral, desde a confecção de convites especiais, muito bem feitos. O resultado disso foi a igreja lotada, muitos precisaram sentar fora do templo.

O evento teve impacto na cidade, pois não há outro coral organizado em um raio de no mínimo 200 quilômetros, talvez muito mais. Não há também qualquer escola de música na cidade. Várias pessoas convidadas presentes eram não convertidos e nunca haviam ido a uma igreja evangélica. Um dos resultados dessa apresentação foi que uma senhora crente, de alto poder aquisitivo, anunciou que irá alugar o auditório do hotel da cidade para a apresentação da próxima cantata de Natal de 2014. Isso certamente manterá a chama acesa do ministério de música durante todo o ano! (ANEXO 8)

2014

* 31/01 – REUNIÃO DO CHHM

Devido à impossibilidade da maioria dos membros de realizarem a reunião de agosto/2013 prevista no regimento, e com a mudança do então presidente Rev. Charles para estudos nos Estados Unidos, fêz-se necessária uma reunião para eleição de nova diretoria. Esta ocorreu no Seminário Presbiteriano do Sul em Campinas. Aproveu ao conselho eleger a Profª Laura Aimbiré presidente do CHHM, conforme ata em anexo. (ANEXO 9)

Nesta reunião também foram discutidas as questões da preparação de um dossiê com toda a reunião possível do material feito para a revisão do HNC para ser apresentado ao SC na próxima reunião em Julho.

A seguir, relato das atividades do CHHM neste primeiro semestre de 2014:

•15 de Fevereiro – Trabalho em Recife PE – Confederação de SAF's Sesquicentenário e Sinodal de SAF's Central de Pernambuco

O CHHM esteve presente no Treinamento do Biênio 2013 a 2015 com um programa completo de Simpósio *Arte e Júbilo* – Com palestra *Impressão e Expressão* proferida pelo Rev. Claudio Cardozo a todos os inscritos para o evento que foram mais de duzentas pessoas; palestra sobre *Fisiologia da Voz* e *Oficina de Técnica Vocal* ministradas pela Profª. Laura Aimbiré e *Oficina Coral* ministrada por Miriã Brasileiro Silva. Rev. Claudio também ministrou oficina de instrumentos a 15 participantes. Do total de mais de 200 pessoas inscritas para o evento, 115 pessoas participaram da oficina coral/técnica vocal e palestra sobre voz.

Foram 54 as IPBs representadas, e estiveram presentes mais de 55 pastores, pois algumas igrejas compareceram levando mais de um pastor. Estiveram também presentes membros dos ministérios de música das igrejas representadas, pois o convite para o evento não se restringiu à SAF. A Presidente da Sinodal de SAF's do Sínodo Sesquicentenário/IPB, Darice de Souza e Silva, enviou a lista completa das igrejas representadas e pastores presentes, a qual segue anexa. (ANEXO 10)

O evento teve uma organização exemplar, com troca de aproximadamente 35 emails entre a organizadora Sr^a. Darice de Souza e o CHHM, para acertar cada detalhe. As fotos anexas mostram melhor que palavras o entusiasmo dos presentes e o dinamismo das oficinas. Foi um dia extenuante de trabalho mas o principal é que o nome do Senhor foi glorificado e as pessoas que lá estiveram foram edificadas. (ANEXO 11)

*** Criação de página no *Facebook***

Ainda em estágio insipiente e experimental, a criação da página do CHHM no *facebook* visa tornar o Conselho e princípios que preconiza mais visíveis à IPB em geral, com divulgação de eventos do CHHM, de grupos musicais de todas as modalidades que atuam na IPB e outros assuntos ligados à música na IPB. É uma prévia do que proporemos quanto à criação da Revista Eletrônica do CHHM, com o mesmo objetivo, além de levar informação relacionada à música litúrgica, orientação teológica e espiritual para os músicos da IPB.

Pode ser acessada no endereço <https://www.facebook.com/ipbmusica>

Com apenas dois dias publicados, o artigo *O Fim do Período de Louvor*, de autoria do Rev. Charles Melo foi visualizado por 407 pessoas, um comentário do Rev. Hernandes Dias Lopes sobre a música gospel foi visualizado por 416 pessoas e uma análise da música *Eu te Busco* foi visualizada por mais de 200 pessoas. Isto demonstra a instrumentalidade de mais esta ferramenta no sentido de alcançar e despertar os ministros de música da igreja a observar os princípios bíblicos relativos à música.

CONCLUSÃO

Neste final de mandato, é difícil evitar um sentimento de frustração pelo que acreditamos que o CHHM poderia ter feito em condições diferentes. Em nossa consciência diante de Deus, precisamos buscar fazer o que está ao nosso alcance com zelo e dedicação. Pela graça que recebemos por meio de Jesus Cristo, contamos com misericórdia, compreensão e perdão por nossas falhas, mas isto não nos isenta de sermos atenciosos e pontuais com todos aqueles que nos procuram e convidam. O trabalho para Cristo deve ser pautado pelo amor e pela excelência, sendo que a excelência consiste também em ter planejamento, organização e método de trabalho.

Algumas considerações:

1 – A música é um poderoso instrumento de evangelização, uma vez que atua como um veículo da Palavra de Deus. Por esta mesma razão, o culto reformado não pode ser desvinculado da música como parte integrante de sua liturgia. Daí a importância do CHHM continuar firme no propósito que consta em seu regimento, conforme o artigo 6º (CHHM – REGIMENTO INTERNO):

Art. 6º - O CHHM tem como finalidade buscar orientar, estimular e fortalecer a IPB na utilização da música como meio de edificação (ensino e evangelização) e adoração buscando manter, à luz da Palavra de Deus, o equilíbrio e a interdependência entre o espírito/emocional e a mente/racional.

Assim, entre as funções do CHHM que constam em seu regimento, no artigo 7º, há que se considerar a necessidade de cuidar daquelas efetivamente práticas, que lidam diretamente com os membros músicos da IPB: (CHHM – REGIMENTO INTERNO)

Art. 7º - Com vistas a consecução de sua finalidade, compete ao CHHM:

- a) Orientar, estimular e buscar fortalecer o uso da música nas Igrejas Presbiterianas;
- b) Promover o estudo, difundir e estimular o uso dos recursos hinológicos de herança reformada;
- c) Estimular o trabalho coral em nossas igrejas;
- l) Promover encontros periódicos de músicos e pessoas envolvidas com a área musical da igreja para: intercâmbio de experiências; inspiração recíproca; debate de problemas afins; aperfeiçoamento de músicos, regente e corais;

Ter um excelente hinário revisado por si só não garante que ele será empregado nos cultos presbiterianos, a não ser que o interesse e conhecimento tenha sido despertado para seu uso. Há que se ensinar a executar as músicas litúrgicas não somente com excelência técnica, mas

principalmente e acima de tudo “em espírito e em verdade”, como devem fazer os verdadeiros adoradores. A forma (tradicional, contemporânea, “música de jovens & música de velhos”) não deve ter prioridade em detrimento da espiritualidade. É o conteúdo sólido espiritual que sustenta o interesse, inclusive dos jovens, e desenvolve a fé.

2 – Considerando que a IPB se estende por todo o Brasil, um país de dimensões continentais, para que cumpra com mais eficácia a sua finalidade o CHHM deve também procurar realizar sistematicamente Simpósios a nível de presbitérios ou sínodos nas diferentes regiões do Brasil. A experiência nos Simpósios de um dia de duração tem provocado amiúde nos participantes o sentimento de “quero mais” – o desejo de maior conhecimento e aprendizado. Isto conduz à proposta também de realizar eventos mais abrangentes como Congressos de Música de duração de três dias ou mais, para possibilitar maior aprofundamento técnico e assimilação dos conceitos, a exemplo do trabalho realizado na Bahia. Isto não é utópico nem difícil demais de ser realizado, basta interesse das partes envolvidas, dedicação e trabalho com afinco.

3 – Trabalho técnico em regiões carentes: O trabalho no interior da Bahia, em especial, demonstrou a intensa necessidade do CHHM ir a lugares carentes nos recônditos do Brasil, lugares onde há pessoas com grande desejo de servir ao Senhor com excelência, mas não podem contar com escolas de música ou orientação técnica e muitas vezes carecem também da orientação teológica reformada na área da música. Esta visão deve estar presente nas ações do CHHM para cumprir o “ide” do ministério musical na IPB.

4 – Além dos Simpósios nas igrejas, o CHHM também deve se propor a atuar junto aos seminários, buscando trazer aos futuros pastores uma conscientização maior da função da música no culto e sua importância, através de palestras e oficinas ocasionais.

5 – Há também que se considerar as dificuldades que os membros do CHHM encontram para conciliar o tempo e dedicação necessários a este trabalho com suas responsabilidades para com suas igrejas ou com seus trabalhos seculares que precisam ter para se manterem.

No relato dos Simpósios *Arte e Júbilo*, pela graça do Senhor Jesus, em sua grande maioria os resultados foram positivos, com os objetivos alcançados. Em eventos dessa natureza, a expectativa é reunir grande número de pessoas, o que implica na atenção cuidadosa a muitos detalhes fundamentais de organização e de execução. Todavia, constata-se que em alguns eventos ocorreram falhas neste sentido, falhas estas de comunicação, organização e divulgação.

Estas falhas relatadas comprovam mais uma vez que o secretário executivo teria sido fundamental para serem evitadas. Fazer contato com os preletores, organizadores e mediar a comunicação entre eles; verificar se a igreja anfitriã possui os recursos e meios necessários para a realização do Simpósio, seja em termos logísticos e espaço físico, como também os contatos necessários com outras igrejas do presbitério ou sínodo com vistas à divulgação do mesmo; preparo de material de divulgação e apostilas – Isto é um trabalho que demanda bastante tempo, dedicação e atenção, lembrando que os membros do Conselho exercem esta função sem nenhuma remuneração, portanto são limitados por suas obrigações profissionais.

Logo, para que o CHHM tenha uma atuação efetiva na IPB, de acordo com seus projetos, propostas e a necessidade da igreja, a contratação de um secretário executivo para cuidar da parte operacional dos trabalhos do CHHM torna-se crucial.

6 – CHHM deverá também procurar descentralizar o trabalho prático o máximo possível, preparando e cultivando colaboradores em cada região, que possam dar continuidade ao trabalho. Dentre esses colaboradores, o CHHM manteria contato com secretários de música dos presbitérios para um trabalho vinculado a essas secretarias.

Que Deus possa continuar a abençoar o ministério de música na IPB, fazendo que seus ministros sejam verdadeiros adoradores e O sirvam com alegria e singeleza, de todo coração, para sua honra e glória.

Campinas, 27 de fevereiro de 2014


Laura Aimbiré Moraes de Barros

Presidente do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB



ANEXO 1

Coral da Igreja Presbiteriana Memorial de João Pessoa PB – Fruto da oficina Coral do Simpósio *Arte e Júbilo* (Maio/2011), ministrada pelo Rev. Jairo Júnior.



ANEXO 2

Material de divulgação na internet do *Simpósio Arte e Júbilo de Música*



**CONSELHO DE HINOLOGIA, HINÓDIA E MÚSICA (CHHM) DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL**

O CHHM visa, em primeiro lugar, a unir a denominação e servi-la nacionalmente, na área musical, conforme suas necessidades. Criado em 1999, tem a função de conhecer as necessidades das igrejas presbiterianas, em assuntos relacionados ao ministério de música (hinos, grupos musicais e corais), em âmbito nacional. O CHHM, através de sua comissão, procura sanar tais necessidades, buscando a educação musical através de Simpósios. Os temas das palestras apresentadas neste *Simpósio Arte e Júbilo* descrito abaixo variam de acordo com as necessidades das igrejas. Se alguma igreja optar por temas diferentes das palestras e oficinas de prática listadas, vamos estudar e atender às necessidades. Uma iniciativa que também tem dado certo é o apoio e participação do CHHM nos Cursos Livres de Música, que visam a educação e aperfeiçoamento musical.

Presidente: Rev. Charles Melo de Oliveira
Secretário: Rev. Donald Monteiro
Contatos pelo e-mail charles@ipb.org.br

SIMPÓSIO "ARTE E JÚBILO" DE MÚSICA

Programa (Sugestão):

Sexta-feira

20:00 - CULTO/PALESTRA DE ABERTURA

Sábado

8:30 – PALESTRA sobre a Música na Igreja/ Música no Culto

9:30 – OFICINAS

12:00 – Almoço

13:30 – OFICINAS

15:00 - Cafezinho

16:30 – Parlamento "tira-dúvidas"

17:30 – Lanche

18:30 – CULTO DE ENCERRAMENTO

Ministrantes:**Rev. Charles Melo**

Presidente do CHHM, pastor efetivo da 6ª IPB-BH, professor no Seminário Teológico Presbiteriano "Rev. Denoel Nicodemos Eller" de BH. Ex-integrante do grupo "Vencedores por Cristo", cantor, compositor e arranjador, produtor executivo do CD "Povo da Aliança".

Palestras: "Impressão e Expressão", "A Música na Igreja Brasileira", "A Música no Culto" e "Grupos Musicais"; Oficina Conjuntos Musicais e Grupos de Louvor.

**Rev. Donald Monteiro**

Secretário do CHHM, Professor no Seminário Presbiteriano do Sul- Campinas SP
Palestra: "O Culto ao Senhor"; Oficina Coral.

**Rev. Sebastião Guimarães**

Membro do CHHM, Pastor da IPB Laguna BH, cantor, compositor, regente e arranjador, trabalhou na realização do Hinário Novo Cântico da IPB, professor do Seminário Teológico Presbiteriano RDNE de BH.

Palestras, Oficina coral.

**Rev. Jairo de Souza Santos Junior**

Membro do CHHM, Pastor da IP de Vila Nova – Goiânia GO, Professor do S. P. Brasil Central.

Palestras: "Culto e adoração teocêntricos"; "Características do verdadeiro adorador"; "Instrumentos musicais e instrumentalização nas mãos de Deus"; "A História da Música no A.T., no N.T. e da Idade Média à Contemporânea"; Oficinas com grupos musicais, piano e coral.

**Laura Aimbiré**

Membro do CHHM, membro da IP no Jardim Guanabara Campinas SP, Meio-soprano do Teatro Municipal de São Paulo desde 1995, regente do Coral da IP Jardim Conceição em Campinas, professora de canto e técnica vocal.

Palestra: "Voz de Canto: O Louvor com Arte"; Técnica vocal, oficina coral e prática de regência.

**Miriã Brasileiro Silva**

Membro suplente do CHHM, membro da IP do Hauer em Curitiba PR, onde é regente do coral e ministra de música; ministra aulas e cursos de regência por todo o Brasil.
Oficina Coral e regência; Técnica vocal.

ANEXO 3

Capas de Cartazes e Apostilas

— Simpósio de Música —

Arte & Júbilo

10 de março de 2012

08:00 - Recepção

08:30 - Abertura palestra - Rev. Donald Monteiro

Oficinas: Canto Coral - Laura Almiré

Grupos Musicais (*instrumental*) - Rev. Índio Mesquita

Técnica Vocal para grupos de louvor - Rev. Jairo de Sousa Santos

15:30 - Forum "Tira-teima" - Rev. Donald Monteiro,
Rev. Jairo de Sousa Santos e Rev. Índio Mesquita

16:30 - Encerramento

Local: IP Central
Rua Comendador Araújo, 343
Curitiba - PR



Conselho de Hinoação, Híndia e Música
da Igreja Presbiteriana do Brasil



Simpósio em Curitiba PR



Simpósio de Música

Arte & Júbilo

Oficina Grupos Musicais

"Entoai-lhe novo cântico; tangei com arte e com júbilo."
SI 33.3



Conselho de Hinoologia, Híncio e Música
da Igreja Presbiteriana do Brasil



IGREJA
PRESBITERIANA
doBRASIL

Capa da Apostila Oficina Grupos Musicais



— Simpósio de Música —

Arte & Júbilo

Oficina Coral

"Cantai louvores ao Senhor com a harpa, com harpa e voz de canto."

SI 98.5



Conselho de Hinojogia, Híndia e Música
da Igreja Presbiteriana do Brasil



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Capa da Apostila da Oficina Coral



ANEXO 4

Música *Palco de Glória*, autoria do Rev. Claudio Cardozo, utilizada nos Simpósios Arte e Júbilo:

Palco de Glória

Letra, Música e Arr.: Cláudio Roberto Cardozo

♩ = 88

Musical notation for the first system (measures 1-5). The system includes a vocal line, a piano accompaniment, and guitar chords: A⁷, D/A, A⁷, D/A, F#m⁷.

Musical notation for the second system (measures 6-10). The system includes a vocal line with the lyrics "Des-de a e-ter-ni-", a piano accompaniment, and guitar chords: D⁷, C#m⁷, D⁷, A⁷.

Musical notation for the third system (measures 11-15). The system includes a vocal line with the lyrics "da - de Se- rhor tua so-be-ra-na ma- jes- ta - de foi su- fi- ci- en- te pa - ra pro - mo- ver", a piano accompaniment, and guitar chords: D/A, A⁷, D/A, Bm⁷, C#m⁷.

Musical notation for the fourth system (measures 16-20). The system includes a vocal line with the lyrics "per-fei- tu a - l: - gri- a-o teu ser. Quando em teu con - se - lho pre-ten- de- u mos-trar tua gran-de", a piano accompaniment, and guitar chords: D⁹, Eadd⁹, E, A⁷, D/A, A⁷.

ANEXO 5

Simpósio Arte e Júbilo em Campinas

Simpósio de Música

Arte & Júbilo

01/06/2012 - Campinas - SP

Culto de Abertura

Liturgia - Rev. Ricardo Soares Mattos

Exultai ó justos, no Senhor. Aos retos fica bem louvá-lo. Celebrai ao SENHOR com harpa, louvai-o com cânticos no salterio de dez cordas. Entoaí-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo. Porque a palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel. Salmo 33, 1-4

PRELÚDIO
Introito instrumental - Coral Adulto de Chimes

ADORAÇÃO
Leitura - Salmo 8
Hino HNC 16 - *Louvai a Deus* (Orgão - Cornélio Kool)
Oração.

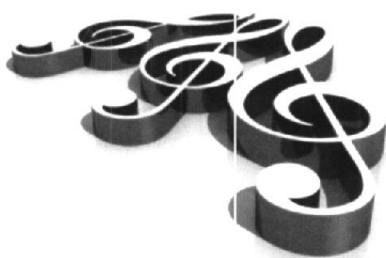
CONTRICÃO
Leitura - Daniel 9, 1-19
Solo - *Pai Nosso* (Tenor - Sérgio Macedo, Piano Cornélio Kool)
Oração Silenciosa
Oração de Confissão e Súplica - Rev. Claudio Cardozo
Hino HCC 38 - *Ó Deus Eterno Ajudador* (Coral Adulto de Chimes)

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS
Leitura - Salmo 145, 1-3 8-13, 21
Cânticos - *Grande é o Senhor, Te Louvarei* (Raissa Mattos - Voz, Roger Rammond - Piano, Denison Depret - Violino)
Oração de Graças a Louvor

EDIFICAÇÃO
"O Culto ao Senhor" - Rev. Donald Monteiro
Hino HNC 230 - *Ó Vindes Fiéis*

Oração Final
Bênção

POSLÚDIO
Coral Adulto de Chime:
Saudação e Confraternização



IGREJA PRESBITERIANA JARDIM GUANABARA
Rua Dr. Barbosa de Cunha, 542
M. Guanabara - CAMPINAS SP

Secretaria de Eventos / PCPN
Presbitério de Campinas SP



Conselho de Hímnica, Hímnica e Música
da Igreja Presbiteriana do Brasil



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Programa do Culto de Abertura





Apresentação do Coral de Chimes no Culto de Abertura na IPJG – Campinas



Palestra Impressão e Expressão – Rev. Claudio Cardozo na IPJG



Intervalo para café e frutas (IPJG – Campinas)



PB. Cornelis Kool na Oficina de Piano e Órgão (IPJG – Campinas)



Oficina Grupos Musicais (IPJG – Campinas)



Oficina Coral (IPJG – Campinas)



Apresentação conjunta Oficinas Coral e Grupos Musicais (IPJG – Campinas)



Fórum com participação do Rev. Sebastião Guimarães (IPJG – Campinas)

ANEXO 6

Simpósio em Camboriú

Simpósio de Música

Arte & Júbilo

CAMBORIÚ - SC
22 de setembro de 2012

09:00h: **Abertura** - Pb. Ciro Aimbiré

09:30h: **Palestra *Impressão e Expressão*** - Rev. Claudio Cardozo

10:30h: **Oficinas Parte I**
Coral e Coral Jovem - Rev. Jairo de Souza Santos Junior
Grupos Musicais (Instrumental) - Rev. Claudio Cardozo
Voz de Canto - Laura Aimbiré

13:30h: **Palestra *Instrumentos santos nas mãos do Deus vivo***
 Rev. Jairo de Souza Santos Junior

14:30h: **Oficinas Parte II**

16:00h: **Fórum**

17:00h: **Encerramento**

LOCAL: IGREJA PRESBITERIANA LUZ DO VALE - Camboriú SC
 Rua Joaquim Nunes, 477 - Centro
 Telefone: (47) 3365- 1563

INFORMAÇÕES: www.sicipb.org.br/musica

APOIO:

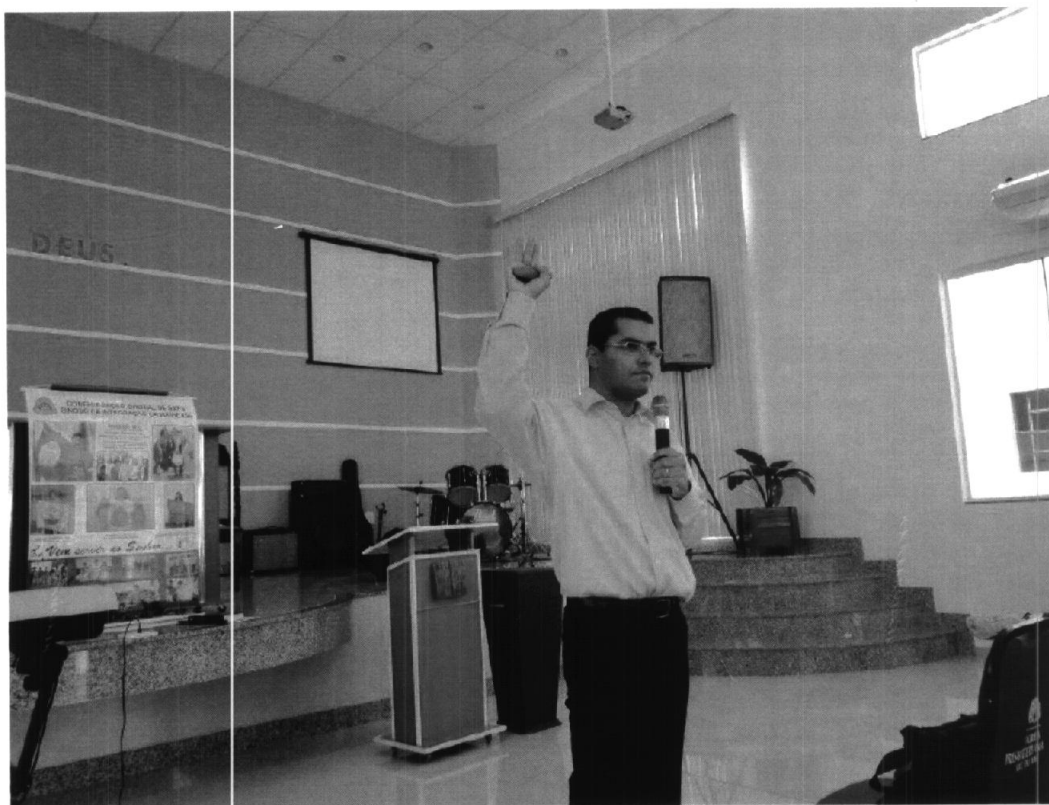


Cartaz de divulgação





Abertura do Simpósio – Apresentação dos membros do CHHM (IP Luz do Vale – Camboriú)



Palestra Impressão e Expressão – Rev. Claudio Cardozo (IP Luz do Vale – Camboriú)



Oficina Voz de Canto com Profª. Laura Aimbiré (IP Luz do Vale – Camboriú)



Oficina Coral com Rev. Jairo Junior (IP Luz do Vale – Camboriú)



Oficina Grupos Musicais com Rev. Claudio Cardozo (IP Luz do Vale – Camboriú)





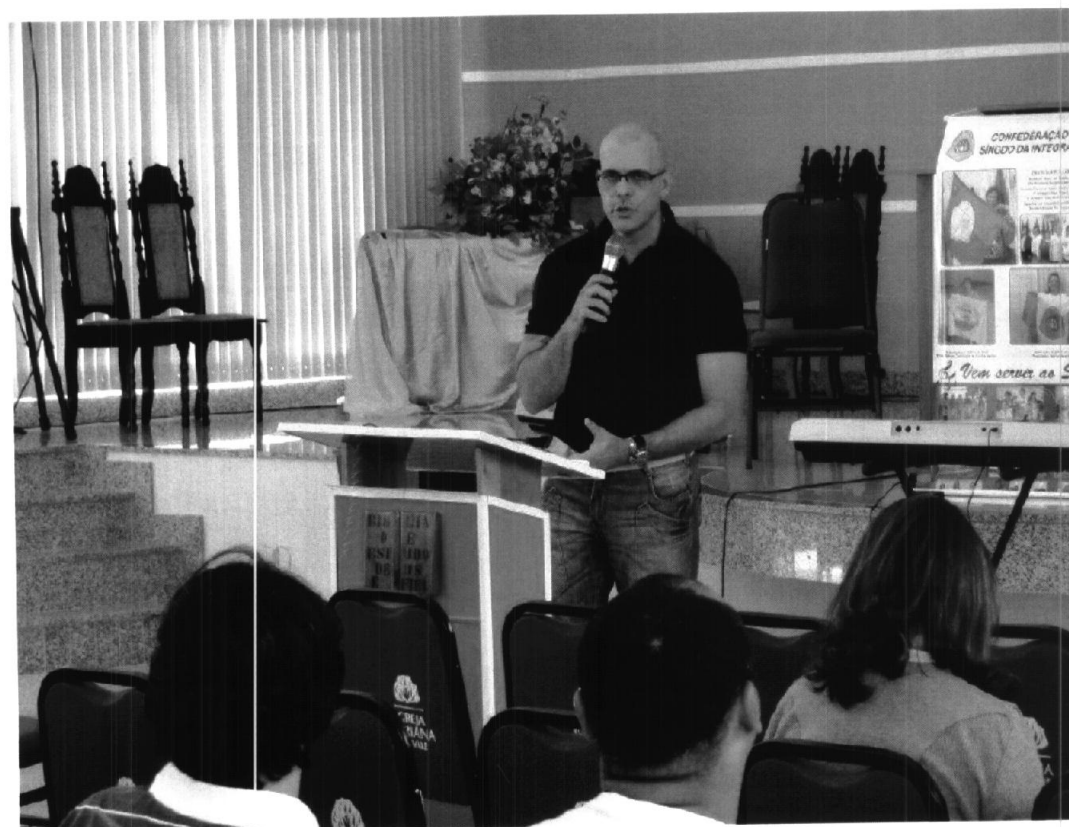
Preparo do lanche (IP Luz do Vale – Camboriú)



Oficina Coral com Flev. Jairo Junior e Profª. Laura Aimbiré (IP Luz do Vale – Camboriú)



Falestra Instrumentos santos nas mãos do Deus Vivo
Rev. Jairo Junior (IP Luz do Vale – Camboriú)





Devocional final com união das Oficinas (IP Luz do Vale – Camboriú)



Encerramento com a oração dos pastores e do Presidente do SIC

ANEXO 7

Encontro de Corais: *Celebrai com Vida e Louvor*

Uberaba MG – Junho 2013



Participantes com a organizadora Sr^a Rita Maria Chagas e a preleitora Prof^a. Laura Aimbiré



Apresentação dos Corais no Culto de Domingo

ANEXO 8

Trabalho em Luis Eduardo Magalhães BA

Simpósio de Música

Arte & Júbilo

06 e 07 de dezembro de 2013

– Sexta Feira –
20:00h – Culto de Abertura

– Sábado –
07:30 Café da Manhã
08:15 - *Palestra Impressão e Expressão* – Rev. Cláudio R. Cardozo
09:30 - Oficinas
(*Instrumento*) – Rev. Cláudio R. Cardozo
(*Voz e Canto*) – Laura Aimbiré
12:30 - Almoço
14:00 - Fórum
15:30 - Intervalo/Lanche
16:15 - Encerramento
18:00 - Jantar

Palestrantes

Rev. Cláudio Roberto Cardozo - É formado em Teologia pelo Seminário Presbiteriano José Manoel da Conceição (JMC). Professor multi-instrumentista há 16 anos, regente de coro há 14 anos, arranjador e compositor.

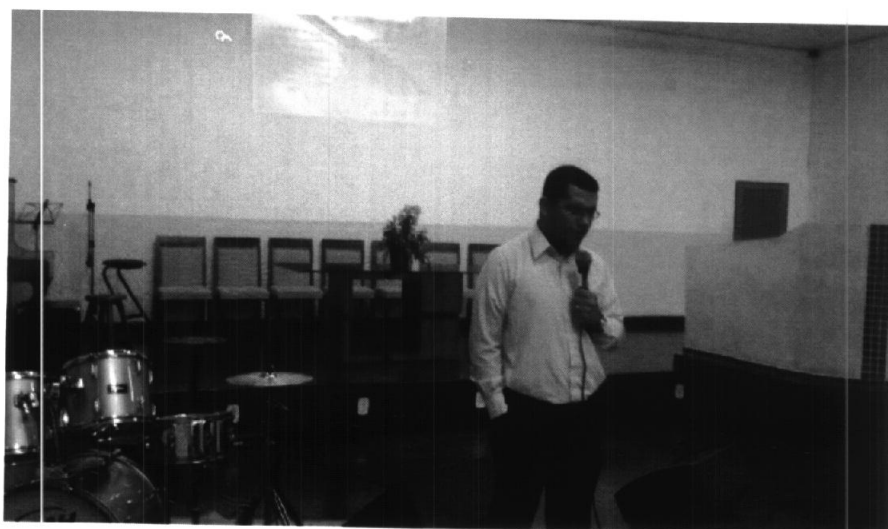
Laura Aimbiré - Membro da Igreja Presbiteriana no Jardim Conceição em Campinas (SP), onde foi regente do coral por três anos e membro Titular do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB. Com mais de 25 anos de carreira profissional como cantora lírica, fez curso de Pós-graduação em ópera pela Royal Northern College of Music, Inglaterra

Local: IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
Rua Rui Barbosa, 290 – Centro
Luis Eduardo Magalhães – BA
INSCRIÇÃO até dia 30 de novembro
Valor R\$: 30,00
Informações e contato:
Rev. Marcos Cotrim – marcoscotrim@gmail.com – 77 91987498
Vivianne M. Peruzo – viviperuzo@gmail.com – 77 99937486
WWW.sicipb.org.br/musica



Cartaz de Divulgação





Palestra Rev. Claudio Cardozo



Oficina de Técnica Vocal





Ensaio Corais adulto e infantil com regência da Prof.ª. Laura Aimbiré



Apresentação da Cantata com Rev. Claudio Cardozo e Prof.ª. Laura Aimbiré (regência e canto)



Corais Adulto e Infantil após a apresentação da Cantata (LEM – Dez./2013)



Convites preparados

ANEXO 9

Texto da Ata da Reunião do CHHM em 31/01/2014

**IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONSELHO DE HINOLOGIA, HINÓDIA E MÚSICA**

Ata no. 2014/1/CHHM 2010-14. Aos trinta e um dias de janeiro de dois mil e catorze, nas dependências do Seminário Presbiteriano do Sul, sito à Avenida Brasil, 1200, bairro Jardim Guanabara, na cidade de Campinas, estado de São Paulo. reúnem-se os membros do Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da Igreja Presbiteriana do Brasil. A reunião tem início às nove horas e cinquenta e cinco minutos, presentes os seguintes membros titulares, a saber, os pastores Sebastião Guimarães Costa Filho, Donald Bueno Monteiro, Jairo de Souza Santos Júnior e a professora Sra. Laura Aimbiré Moraes de Barros. Registra-se a presença do Rev. Cláudio Roberto Cardozo, a convite do Conselho. Preside a reunião o Rev. Sebastião Guimarães, que desenvolve um momento devocional que constou da leitura de Efésios, capítulo cinco, versículos dezoito a vinte e um, com breves comentários, e oração pelo próprio presidente. Registra-se que o Conselho não pode reunir-se regularmente no mês de agosto, em virtude de dificuldades com a agenda dos membros. O Rev. Charles Melo de Oliveira, membro titular até então Presidente do Conselho está ausente, tendo em vista sua mudança para os Estados Unidos com vistas a estudos de pós-graduação. É feita a eleição de nova Diretoria, ficando assim: Presidência, Sra. Laura Aimbiré Moraes de Barros; Secretário: Rev. Donald B. Monteiro. A nova presidente assume a direção da reunião. Registra-se que o Conselho tomou conhecimento da publicação pela Editora Cultura Cristã de um hinário tão somente com a indicação de acordes (cifras). Ao mesmo tempo que se aprecia iniciativa da espécie, lamenta-se que esta publicação tenha sido feita sem qualquer consulta ao Conselho. Discute-se a escolha de novos hinos a serem incluídos no NOVO CÂNTICO, os quais deverão ser colocados após os hinos já existentes. Serão agrupados por temas, com a devida informação no índice de assuntos. Estes novos hinos serão reunidos em documento a ser enviado à próxima reunião do SC. Também será encaminhado um conjunto de alterações a serem feitas no hinário já existente, a saber: retificações e correções, exclusões por razões teológicas. A reunião é suspensa para almoço às doze horas, com reinício às catorze horas e quinze minutos. O Conselho decide solicitar ao SC que autorize a preparação e edição de um hinário NOVO CÂNTICO com a melodia e cifras.

Resolve-se solicitar ao SC, no relatório quadrienal, a criação da função de Secretário-Executivo, obreiro de tempo integral dedicado à tarefa de acompanhar, orientar e incentivar as ações litúrgicas e musicais da IPB, visto que as demandas atualmente feitas não têm sido atendidas em face dos compromissos individuais de cada membro do Conselho. Nada mais havendo a ser tratado, é encerrada a reunião às quinze horas e cinquenta minutos, após a leitura e aprovação da presente ata, com oração feita pela Presidente. E eu, secretário do Conselho, lavrei a presente ata.

ANEXO 10

Relação de Igrejas e pastores no Treinamento da Confederação de SAFs do Sínodo Sesquicentenário e Sinodal de SAFs do Sínodo Central de Pernambuco.



**CONFEDERAÇÃO DE SAF's DO SÍNODO
SESQUICENTENÁRIO E
SINODAL DE SAF'S DO SÍNODO CENTRAL DE
PERNAMBUCO**

**I TREINAMENTO DO BIÊNIO 2013 A 2015
ESTATÍSTICA, RECREAÇÃO E MÚSICA**

Data: 15 de FEVEREIRO DE 2014.

Local: IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

**RELAÇÃO DAS IGREJAS REPRESENTADAS E SEUS
RESPECTIVOS PASTORES**

1 - SINODAL DE SAF'S DO SÍNODO SESQUICENTENÁRIO

IGREJAS	PASTORES
01 – Boa Viagem	Sergio Victalino e outros
02 – Chico Mendes	Joel Gomes E.Junior
03 – Engenho do Meio	Davi J. dos Santos
04 – Ipsep	Ricardo Davis
05 – Guararapes	Gaspar de Souza
06 – IP Jordão	George Araujo
07 – Jordão Alto	Eraldo Leite Gueiros e outros
08 – Largo da Paz	Civaldo da Silva Almeida
09 – Mangueira	Marcio Aurélio de Lima
10 – Maria Farinha	Izar Filgueira

11 – Monte Guararapes	Alberto alves
12 – Parnamirim	Ricardo Mucio
13 – Pina	Daniel Chagas e outros
14 – Prado	Stefano Alves
15 – Recife	Samuel Santos
16 – Res. Boa Viagem	Sandro Guilherme
17 – S. L. da Mata	Ricardo Vandr� P. Silva
18 – Timbauba	Helce Pimentel
19 – Vila Sotave	Samuel Nascimento Jr

2 - SINODAL CENTRAL DE PERNAMBUCO

<u>IGREJAS</u>	<u>PASTORES</u>
01 – Barreiros	Jaed V. Gomes
02 – Barro	José Roberto da Rocha
03 – Cabo	Oswaldo R. de Ol. Filho
04 – Conde da B.Vista	Edson Dantas e outros
05 – Caçote	Luiz Augusto Oliveira
06 – Castelo Forte	Kennedy Soares
07 – Gaibu	R�mulo H. Bezerra
08 – Gurupi	Jason Rodrigues de Queiroz
09 – Ipojuca	Oswaldo R. de Oliv. Filho
10 – Jardim S. Paulo	Luiz Augusto C. Bueno
11 – Jardim Uchôa	Antônio Pereira Gomes
12 – Memorial-Piedade	Abner F.de Assis e outros
13 – Pontezinha	Jason Rodrigues de Queiroz
14 – S.José Coroa Grde	Misael Antonio da Silva
15 – Socorro	Leonardo Silva Falcão e outro
16 – Suape	Altair P. da silva Leite
17 – Sucupira	Jer�nimo Alves da Silva
18 – Tejipi�	Gede�o Ferreira e Reginaldo Pinho Borges

3 - SINODAL PERNAMBUCO

01 – Alameda Paulista	Eduardo Ferreira
02 – Arthur Lundgren	Jadilson (?)
03 – Bairro Novo	Cilas Menezes
04 – Beberibe	Helder

05 – Centenário	Romildo Júnior
06 – Cordeiro	Valdênio
07 – Eng. Maranguape	Wladimir Luiz N. Paiva
08 – Graças	Antônio Fábio e outros
09 – Janga	Gilmar Mendes
10 – Jardim Atlântico	Costa Neto
11 – Olinda	Adauto Lins
12 – Peixinhos	José Luiz Henrique
13 – Rio Doce	Reinaldo (?)
14 – Vasco da Gama	Fúlvio Leite
15 – Vale das Pedreiras	Jesiel (?)

4 - SINODAL AGRESTE SUL DE PERNAMBUCO

01 - 1ª Ig.Presb. Caruaru	mudou de pastor a pouco tempo
02 - 3ª Ig.Presb. Caruaru	José Erivaldo

TOTAL DE IGREJAS REPRESENTADAS: 54 (cinquenta e quatro)

Estas foram as Igrejas e Pastores Presbiterianos representadas no dia do nosso Treinamento, em 15 de Fevereiro próximo passado.

Mas havia também de Igrejas Batistas e da Assembléia de Deus, segundo algumas informações que me foram passadas.

Por outro lado houve pessoas que assinaram a lista e não colocaram o nome das suas igrejas.

Recife, 01 de Março de 2014.

Darice de Souza e Silva

Presidente da Sinodal de SAF's do Sínodo Sesquicentenário/IPB

ANEXO 11

Trabalho em Recife PE – Confederação de SAF's Sesquicentenário e Sinodal de SAF's Central de Pernambuco – 15 de Fevereiro 2014



Diretoria da SAF e Convidados do CHHM



Palestra Impressão e Expressão – Rev. Claudio Cardozo



Vista da igreja na abertura do evento





Oficina *Voz de Canto* com Prof^ª. Laura Aimbiré





Almoço Comunitário



Oficina Coral com Profª. Miriã Silva e Profª. Laura Aimiré



Oficina Coral



Devocional de Encerramento com Miriã Silva



Devocional de Encerramento – Recife 2014



"Cantai louvores ao Senhor com a harpa, com harpa e voz de canto." (Salmo 98:5)

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

CONSELHO DE HINOLOGIA, HINÓDIA E MÚSICA (CHHM)

PROJETO DE TRABALHO PARA A MÚSICA NA IPB

PERÍODO 2014/2018



Conselho de Hinologia, Hinodia e Música da IPB



Conselho de Hinologia, Hinodia e Música da IPB

PROJETO DE TRABALHO PARA A MÚSICA NA IPB PERÍODO 2014/2018

Professora Laura Aimbiré Moraes de Barros – Presidente do CHHM – IPB

“Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos...”; “O número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do Senhor, todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito”. 1. Crônicas 25: 1a e 7.

1- Introdução

Neste tempo em que há uma massiva oferta da “indústria gospel” de diversos estilos musicais, entre cantores e grupos, há que se tomar especial atenção à música que tem sido oferecido nos cultos da Igreja Presbiteriana. O grande volume de CDs lançados e divulgados de forma ostensiva na mídia evangélica e até mesmo secular, se de um lado faz com que seja necessário redobrar a atenção quanto às escolhas musicais, com maior orientação bíblica dentro da tradição reformada no que tange à música, por outro lado mostra também a necessidade de prover a igreja com opções de músicas com bom conteúdo teológico e de qualidade. Nem sempre o que é produzido pelas gravadoras gospel e divulgado pela mídia representa o “novo cântico” mencionado no Salmo 33:3. Assim, o ministério de música necessita ter equilíbrio e critérios de avaliação para que a IPB, como denominação em geral, possa ter um serviço de música condizente com os princípios bíblicos que preconiza.

2- Justificativa

O CHHM tem trabalhado no sentido de ajudar as igrejas na orientação técnica e teológica de seus ministros de música. Entretanto, reconhece que



há muito mais a ser feito. Assim, o presente projeto visa oferecer também novas propostas para continuidade dos trabalhos efetuados pela próxima gestão com ênfase especialmente na visão da mensagem de Deus por intermédio da expressão musical.

A visão do CHHM é de que, como verdadeiros adoradores, a música deve ser executada com excelência bíblica e técnica, não descaracterizando o culto reformado e seguindo nossos símbolos de fé.

3- Objetivos

- Fortalecer a doutrina presbiteriana reformada nos cânticos das igrejas da IPB;
- Constituir uma identidade musical própria da IPB;
- Fortalecer a visão de Deus na Adoração como expressão do amor e do perdão;
- Desenvolver a importância da música nas igrejas como fator também de evangelização;
- Inculcar a responsabilidade e o compromisso no trabalho musical das igrejas com qualidade e de acordo com os dons recebidos;
- Desenvolver nos ministérios musicais das igrejas, por meio das lideranças o estudo teológico reformado como princípio de louvor e adoração.

4- Visão

Ao considerar o ministério da música dentro da IPB na sua totalidade, sendo que a IPB estende-se por um país de dimensões continentais, logo com necessidades tão grandes quanto o tamanho da igreja, o CHHM deve buscar meios de oferecer auxílio efetivo à Igreja procurando estender sua influência da forma mais abrangente possível para exercer seu papel de Conselho.

5- Diretrizes para cumprimento da Visão

Para que se cumpra a visão do CHHM são propostas as seguintes diretrizes que serão detalhadas a seguir:

- Simpósio Arte e Júbilo;
- Levantamento/catálogo dos responsáveis pelos Ministérios de Música da IPB;
- Congressos de Música;
- Visita aos Seminários;
- Encontro de Corais;
- CD *Canta IPB*;
- *CHHM em Revista*;
- Revista Eletrônica.

Outras diretrizes de trabalho estão dentro das propostas de publicações como a continuidade e finalização da revisão do Hinário Novo Cântico - HNC, preparar o HNC com melodia e cifras e a publicação de álbuns de partituras para Coral adulto e infantil.

5.1 SIMPÓSIO ARTE E JÚBILO

O CHHM tem promovido em diversas cidades Simpósios de Música denominados *Arte e Júbilo*, que são encontros musicais que tem o objetivo de auxiliar os ministérios de música das igrejas com orientação musical teológica e técnica. Também objetiva despertar os jovens para o canto coral, além do natural interesse em música contemporânea (popular). O Simpósio procura fornecer orientação nas questões da música na igreja, sempre dentro da teologia reformada.

Metodologia:

O evento ocorre aos sábados (entre 8:30 e 18:00 horas), sendo possível realizar um culto de abertura na sexta-feira à noite.

No programa, constam palestras e cursos breves (dois períodos - manhã e tarde) de canto (coral) e grupos musicais ("equipes de louvor") que visam aperfeiçoar a música na igreja local.

São três os aspectos abordados nos Simpósios:



→ O aspecto espiritual da vida dos ministros músicos, conforme o evangelho de João 4:23 (...“os verdadeiros adoradores O adorarão em espírito e em verdade.”). São apresentadas palestras com os temas *O Culto ao Senhor* ou *Instrumentos Santos nas mãos do Deus Vivo*, dirigidas a todos os participantes. Quando é possível realizar a abertura do Simpósio com um culto na noite anterior, a palestra que visa este aspecto é apresentada no programa do culto. Em casos onde o Simpósio ocorre em apenas um dia, esta palestra é incluída após o intervalo do almoço. (PALESTRA 1)

→ O aspecto bíblico/teológico e influências da música no culto, conforme 1 Co. 14:15 (... “cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.”). A palestra *Impressão e Expressão*, que aborda a música dentro do culto, suas consequências e influências. Esta palestra é igualmente dirigida a todos os participantes. (PALESTRA 2)

Dentro deste aspecto, é realizado o *Fórum de Debates*, podendo também ser denominado *Parlamento Tira-Dúvidas*. Esta etapa da programação pode ser feita logo após a Palestra 2 ou antes da Devocional de Encerramento e é muito importante que ocorra, pois o tema normalmente envolve muita controvérsia. É neste momento que os participantes tem oportunidade de expressar seus anseios, dúvidas e questões pertinentes ao ministério. É um momento igualmente importante para o CHHM, pois é quando pode conhecer mais de perto a realidade dos ministérios locais e ter parâmetros para tomar novas atitudes de ação se necessárias.

→ O aspecto técnico musical, conforme 1 Cr. 25:7 (... “instruídos em cantar ao Senhor ao Senhor, todos eles mestres...”) e Salmo 33:3 (“Cantai um cântico novo, tocai com arte e com júbilo.”). Neste aspecto entram as oficinas práticas de música. Ocorrem após a ministração da primeira palestra, e neste momento são divididos os cantores e instrumentistas. As oficinas ocorrem após a primeira palestra em uma primeira parte, e retornam após a segunda palestra, após o almoço.

TÉCNICA VOCAL -- Destinada a todos os que cantam nos cultos, não somente aqueles que cantam em corais ou grupos musicais, mas a toda a igreja. Nesta oficina é apresentada uma palestra sobre fisiologia da voz



denominada *Voz de Canto* e em seguida ocorre exercícios práticos de postura, respiração e aquecimento vocal, específicos para o canto.

OFICINA CORAL – Destinada àqueles que já participam de corais ou que querem participar, bem como regentes. Ocorre em seguida da oficina de técnica vocal, onde as vozes podem colocar em prática os ensinamentos recebidos nos diferentes tipos de repertório que ali são trabalhados, desde músicas tradicionais até contemporâneas.

OFICINA GRUPOS MUSICAIS – Destinada aos instrumentistas que participam dos grupos musicais. Além de dicas técnicas dos instrumentos, os participantes receberão orientações em relação ao equilíbrio sonoro entre os instrumentos, novos arranjos e repertório.

De acordo com as necessidades específicas de cada região, podem também ocorrer outras oficinas como *OFICINA DE PIANO E ÓRGÃO*, *OFICINA DE ORQUESTRA*, *OFICINA DE ACÚSTICA*, ou outras que sejam do interesse.

No final do dia, há uma Devocional de Encerramento, quando os grupos apresentam o trabalho feito durante o dia. É usual que durante o dia uma música comum seja preparada por todas as oficinas, vocal e instrumental, e neste encerramento a música seja apresentada em conjunto.

Exemplos de programação:

Exemplo 1

SIMPÓSIO “ARTE E JÚBILO” DE MÚSICA

Sexta-feira

20:00 – CULTO DE ABERTURA com PALESTRA 1

Sábado

8:30 – Devocional e PALESTRA 2

9:30 – OFICINAS parte 1

12:00 – Almoço

13:30 – OFICINAS parte 2

16:00 - Cafezinho

16:15 – Parlamento “tira-dúvidas”

18:00 – DEVOCIONAL DE ENCERRAMENTO

Exemplo 2

SIMPÓSIO “ARTE E JÚBILO” DE MÚSICA**Sexta-feira**

20:00 – CULTO DE ABERTURA com PALESTRA 1

Sábado

8:30 – Devocional e PALESTRA 2

10:00 – Fórum de Debates

11:00 – OFICINAS parte 1

12:30 – Almoço

14:00 – OFICINAS parte 2

18:00 – DEVOCIONAL DE ENCERRAMENTO

Exemplo 3

SIMPÓSIO “ARTE E JÚBILO” DE MÚSICA**Sábado**

8:30 – Devocional e PALESTRA 2

10:00 – Fórum de Debates

11:30 – Oficinas parte 1

13:00 – Almoço

14:30 – PALESTRA 1

16:00 – OFICINAS parte 2

18:00 – DEVOCIONAL DE ENCERRAMENTO

A programação é flexível e pode ser adaptada às necessidades e circunstâncias do momento.

5.2 SIMPÓSIO NOVO CÂNTICO

Nos mesmos padrões do Simpósio Arte e Júbilo, mas especificamente destinado a promover orientação e oficinas (canto e instrumental) em torno do HNC, oferecendo propostas de novos arranjos para os Hinos. Pode também ser um dos temas de oficina dentro dos Simpósios *Arte e Júbilo*.

5.3 CATÁLOGO DOS RESPONSÁVEIS PELOS MINISTÉRIOS DE MÚSICA DA IPB

Um levantamento a nível de presbitérios e sínodos dos secretários de música e líderes de expressão, com vistas a manter contato para a organização de Simpósios, Cursos, identificação de possíveis novos colaboradores para o CHHM, bem como o conhecimento das necessidades específicas de cada região.

5.4 CHHM VISITA OS SEMINÁRIOS

Proposta do CHHM visitar cada seminário presbiteriano pelo menos uma vez por ano, nos dias semanais de culto: Usar os cultos obrigatórios de quinta-feira para visitar os seminários levando as palestras e mini-oficinas. Neste dia, ao invés do culto normal de aproximadamente 45 minutos de duração, o CHHM promove um evento de aproximadamente duas horas de duração.

O programa inclui uma palestra sobre as influências da música no culto, impressão e expressão musicais, seguido por com uma mini-oficina, seja de técnicas vocais (canto ou voz falada) ou de instrumentos com os alunos instrumentistas. O objetivo é capacitar os futuros pastores da IPB a terem: sensibilidade musical, consciência do papel da música no culto e suas influências; além de argumentos pastorais, científicos, teológicos e musicais para orientar suas ovelhas nas questões de música e adoração.

Ações	Procedimento	Prazo	Responsável
Contato com os diretores dos Seminários Presbiterianos para apresentação da proposta;	-Pessoalmente, por telefone ou correio eletrônico	Agosto de 2014	CHHM
Agendamento das Visitas	- Pessoalmente ou contato telefônico	Setembro de 2014	CHHM
Definição dos Preletores	-Pessoalmente, por telefone ou correio eletrônico	Setembro de 2014	CHHM

5.5 ENCONTRO DE CORAIS

Promover eventos de *Encontros de Corais* como uma forma de estimular o canto coral nas igrejas; possibilitar a troca de experiência dos componentes e regentes no compartilhamento de ações desenvolvidas tais como: visita a hospitais, asilos, peritenciárias, entre outros. Isso fará com que o coral seja mais que um grupo que se apresenta na igreja, mas que, através do canto, possa edificar, abençoar e levar a Palavra de Deus aos necessitados. Poderão ser feitos com corais de uma mesma cidade e/ou intercâmbio entre corais de cidades diferentes.

No programa pode constar palestras de curta duração com os temas: *O Papel do Coral no Culto, Vida de Adoração, Fisiologia da Voz e Técnicas de Aquecimento Vocal*, entre outros temas, que deverá ser proferida por um membro do CHHM ou um colaborador convidado. Após a palestra, pode-se fazer um aquecimento vocal conjunto, onde serão ensinadas novas técnicas de preparo vocal. Em seguida cada coral, em sistema de revezamento, apresenta um mini programa de três músicas, de não mais que quinze minutos de duração (o tempo de duração de cada programa também vai depender do número de Corais envolvidos no Encontro); o evento encerra com todos os corais cantando juntos um hino pré-estabelecido anteriormente.

Sugestão de Programação:

Encontro de Corais A, B, C e D

17:00 – Boas Vindas e devocional de Abertura, com apresentação dos regentes responsáveis. (Neste momento, cada regente ou representante apresenta seu coral e compartilha as experiências e testemunhos de seu coral)

17:30 – Palestra

18:30 – Aquecimento Vocal Geral

18:40 – Apresentação do Coral A

18:50 – Apresentação do Coral B



19:00 – Apresentação do Coral C

19:10 – Apresentação do Coral D

19:20 – Encerramento com Hino em Conjunto

19:30 – Lanche de Confraternização e despedida.

Ações	Procedimento	Prazo	Responsável
Contato com os maestros e presidentes dos corais	-Via site do CHHM -Pessoalmente, por telefone ou correio eletrônico	Setembro de 2014	CHHM
Locomoção dos integrantes dos corais	- Definição do transporte a ser utilizado - Pesquisa de preço	Outubro de 2014	CHHM
Definição das igrejas hospedeiras	-Via site do CHHM -Pessoalmente, por telefone ou correio eletrônico	Julho de 2015	CHHM

5.6 PRODUÇÃO FONOGRÁFICA

CD *IPB CANTA*

Coletânea de compilação de músicas já gravadas por compositores presbiterianos para o canto congregacional. Os CDs serão divulgados nos Simpósios e mídia presbiteriana, como opção de músicas contemporâneas para os grupos musicais.

Além de fornecer opção de cânticos às igrejas, objetiva divulgar e incentivar compositores presbiterianos tais como: Índio Mesquita, Gerson e Andréia, Gladir Cabral, Expresso Luz, e tantos outros de qualidade e competência como Daniel Maia, Stênio Marcius, Edilson Botelho, Jorge Camargo, João Alexandre, Guilherme Kerr, Sérgio Leoto, Gerson Borges, Nelson Bomilcar, Glauber Praça, Diego Venâncio, Jader Gudín, Tiago Vianna, Ivan Melo, Davi Werner, Hildemar Falcão, Carlinhos Veiga, Hadassa (de Recife), Iclayber,



Fabinho Silva, Cíntia e Sylvia, Carlos Sider, Cristian Peticov, Cláudio Rocha, Sérgio e Marivone, Samuel Tito.

O CHHM com isso, pretende também incentivar aqueles a quem Deus dotou de talento na escrita musical, para que aceitem o desafio de escreverem cânticos congregacionais.

Ações	Procedimento	Prazo	Responsável
Levantamento de repertório	-Recebimento através do Site oficial do CHHM -Entrega individual aos membros do CHHM	Outubro de 2014	CHHM
Divulgação nos Simpósios e Encontros de formação	-Como parte integrante do Folder de divulgação -Divulgação no site do CHHM	Setembro de 2014	CHHM
Utilização da produtora existente Mackenzie	Contato com os produtores e responsáveis pela gravadora	Julho de 2015	CHHM
Gravações, mixagem e masterização	Agendamento no estúdio da LPC	Novembro de 2015	CHHM

Custo:

Levantamento de Repertório	Sem Custo
Capa, Autorizações, Prensagem, Distribuição e lançamento	R\$ 15.000,00
Total	R\$ 15.000,00

5.7 PUBLICAÇÕES E PARTITURAS

I Concluir revisão do HNC – O CHHM está submetendo o dossiê com o conteúdo feito pela gestão anterior até aqui para análise pelo SC; a próxima gestão deverá efetuar a conclusão.



II Preparar o Hinário NC com melodia e cifras – Com vistas a facilitar a execução dos hinos pelos grupos musicais, as cifras devem ser simples.

III Preparar álbum com partituras para Coral adulto e infantil

5.8 CHHM EM REVISTA (projeto anexo)

5.9 REVISTA ELETRÔNICA

Objetivando tornar o trabalho do CHHM visível a todos os segmentos da IPB. A internet é sem dúvida alguma, um dos meios de comunicação mais acessados pelos brasileiros. Sendo assim, a revista eletrônica proposta pelo CHHM vem atender essa demanda com a proposta de publicar artigos relacionados à música cristã presbiteriana, artigos de pastores, maestros e ministros de louvor.

Consistirá na criação e sustentação de um site denominacional, dentro do domínio ipb.org.br, que sirva de base para a formação de músicos, adoradores e líderes musicais. Deverá conter textos, vídeos, partituras, palestras, apostilas, composições, arranjos, *songbook*, hinário digitalizado, índice de cânticos com teologia aprovada por um conselho de pastores, artigos científicos sobre a música e a antropologia, a etnomusicologia, a soteriologia e a eclesiologia, história da música mundial e cristã, divulgação de palestras, simpósios, conferências e congressos, e etc.

Ações	Procedimento	Prazo	Responsável
Recebimento dos artigos	Seleção e formatação	Setembro de 2014	CHHM
Publicação dos artigos	Encaminhamento ao responsável pela publicação	Outubro de 2014	CHHM

5.10 USO DAS REDES SOCIAIS E ESPAÇO NA MÍDIA DA IPB - Brasil Presbiteriano, Rádio IPB para divulgação dos projetos e ideias do CHHM.



6- Condições que possibilitem a operação das diretrizes citadas

6.1 ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DO CHHM

6.1.1 Quanto à sua composição:

O CHHM busca ter de fato uma atuação eficaz na IPB a nível nacional, e para que isso aconteça, deverá trabalhar mais em múltiplas direções. Consequentemente faz-se necessário que o número dos membros do CHHM, que tenham a disponibilidade suficiente para poder se dedicar ao conselho de modo regular, seja aumentado para sete.

A natureza do trabalho que o Conselho de Hinologia realiza é na maioria diretamente com as igrejas, fundamentado no Projeto de Trabalho previamente avaliado pelo Supremo Concílio. Desta forma, os membros do CHHM precisam dividir internamente a coordenação dos trabalhos objetivando inclusive realizar um maior número de encontros e simpósios.

O CHHM propõe adequar o Regimento do CHHM com relação aos membros, sendo que entre esses membros deverá haver o número mínimo de quatro pastores.

Assim, os artigos 3, 4 e 5 do primeiro capítulo do Regimento do CHHM, definem sua Composição, conforme abaixo:

DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º - O CHHM é constituído de cinco membros eleitos quadrienalmente pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, admitida a reeleição.

Art. 4º - A duração do CHHM é indeterminada.

Art. 5º - Ao eleger os membros do CHHM, o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil elegerá também três suplentes, os quais substituirão os titulares nas suas faltas ou impedimentos, bem como nos casos de vacância, obedecida a ordem da eleição.

Deverão ser alterados conforme abaixo:

DA COMPOSIÇÃO



Art. 3º - O CHHM é constituído de sete membros eleitos quadrienalmente pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, admitida a reeleição.

Art. 4º - A duração do CHHM é indeterminada.

Art. 5º - Ao eleger os membros do CHHM, o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil elegerá também dois suplentes, os quais substituirão os titulares nas suas faltas ou impedimentos, bem como nos casos de vacância, obedecida a ordem da eleição.

6.1.2 Quanto ao seu funcionamento:

O Regimento do CHHM prevê duas reuniões ordinárias anuais, nos meses de abril e agosto, conforme abaixo:

DO FUNCIONAMENTO

Art. 8º - O Conselho de Hinologia e Música reunir-se-á ordinariamente duas vezes por ano, nos meses de abril e de agosto, e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do seu Presidente ou por iniciativa do próprio Conselho.

Porém, como a Secretaria Executiva da IPB normalmente reúne-se no mês de abril e o prazo para entrega de documentos, projetos e relatórios deve ser até trinta dias anteriores à reunião, torna-se necessário que o Conselho se reúna no mês de fevereiro para poder analisar e elaborar esses documentos em conjunto. Assim, o propõe alteração do mês de sua primeira reunião ordinária para Fevereiro, sendo que a adequação em seu regimento ficará assim configurada:

DO FUNCIONAMENTO

Art. 8º - O Conselho de Hinologia e Música reunir-se-á ordinariamente duas vezes por ano, nos meses de fevereiro e de agosto, e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do seu Presidente ou por iniciativa do próprio Conselho.

6.2 SECRETÁRIO EXECUTIVO

Função essencial para alcançar os objetivos e possibilitar que as ações do CHHM possam ser concretizadas. Cada diretriz de trabalho necessitará de um coordenador, membro do CHHM, de acordo com a sua habilidade pessoal. No entanto, faz-se necessário a pessoa que desempenhará a função de Secretário Executivo que fará o trabalho de operacionalização das



diretrizes propostas tais como: contato com as igrejas; recebimento de artigos para publicação na revista e site; manutenção do site; organização, planejamento, divulgação e execução dos Simpósios, Congressos, Cursos, entre outros.

Deverá ser uma função remunerada de tempo integral para trabalho no CHHM, com salário compatível a outros secretários executivos de órgãos semelhantes na IPB.

A adequação do regimento para o SECRETÁRIO EXECUTIVO deverá vir no artigo 10, referente ao Funcionamento:

- **Art. 10** - Os membros do CHHM não serão remunerados pelo seu trabalho; serão, no entanto, reembolsados das despesas efetuada por determinação ou a serviço do Conselho de Hinologia e Música, respeitados os limites orçamentários, exceto no caso do Secretário Executivo, por se dedicar em tempo integral.

- Art. 15 (os demais sobem um número) - Compete ao Secretário Executivo:

- a) Fazer cumprir as decisões do CHHM;
- b) Acompanhar a revisão do Hinário Novo Cântico, quando houver;
- c) Levantar conteúdo para publicações e acompanhar a confecção;
- d) Providenciar os documentos necessários para cessão de direitos autorais;
- e) Providenciar ISRC para as produções fonográficas;
- f) Acompanhar as gravações e produções fonográficas;
- g) Acompanhar quaisquer outras ações do CHHM autorizadas pelo SC ou pela CE/SC.
- h) Execução de outras atividades deliberadas pelo CHHM.

§ 1º - O Secretário Executivo será eleito anualmente pelo CHHM, na reunião ordinária de fevereiro;

§ 2º - No caso do Secretário Executivo ser eleito dentre os membros do Conselho, deverá ficar afastado do plenário durante a gestão, com direito a voto por escrito, que poderá ser ou não acatado pelo plenário, e será substituído pelo suplente. Se ele deixar a SE, volta a tomar assento automaticamente e o suplente que o substituiu volta à suplência.

7- Custos

À exceção da Revista, todas as ações, para sua execução, não requerem verba substancialmente maior que o orçamento anual já previsto para o CHHM. As demais diretrizes de trabalho podem ser tomadas com a verba já orçada pois são propostas de AÇÃO, em sua maioria, que requerem planejamento e visão estratégica. A idéia é usar ao máximo os órgãos já existentes da IPB – (editora gravadora do Mackenzie, Mídia). O único grande



investimento fundamental será a criação do cargo do Secretário Executivo, em tempo integral de trabalho, que irá gerir as atividades.

8- Avaliação

O CHHM tem o compromisso de realizar um trabalho comprometido com o propósito de Deus no ministério da música em nossas Igrejas. Para isso, é importante que os membros do CHHM tenham como perspectiva uma avaliação que considere o processo e o resultado, visto a responsabilidade que lhes é delegada pela Igreja por meio do Supremo Concílio. A avaliação será realizada, também pela CE/SC-IPB, através dos relatórios apresentados pelo CHHM.



Conclusão

É muito forte, da parte do CHHM, o desejo de ver nossa amada IPB saciada pelo menos em parte da sua profunda sede nessa área tão séria, perigosa, maravilhosa e prazerosa que é a música dedicada ao idealizador dela: o nosso SENHOR. Ter um secretário executivo daria condições do CHHM poder sonhar, planejar e cobrar resultados sem ter de se preocupar em sobrecarregar aqueles que além do conselho tem muitas outras responsabilidades individuais e ministeriais.

Conforme Provérbios 16:1, que diz "Ao homem pertencem os planos do coração, mas do Senhor procede a resposta da língua." Assim o CHHM fez os planos, e aguarda em oração pela resposta do Senhor por meio da decisão dos amados delegados do Supremo Concílio da IPB.

Que assim o Senhor seja servido deste trabalho feito de todo coração, com alegria.

Campinas, 11 de Março de 2014.



Prof.ª Laura Aimbiré Moraes de Barros

Presidente do CHHM



ANEXO

CHHM EM REVISTA

O CHHM foi criado em 1999 com a intenção de, em primeiro lugar, unir a denominação e servi-la nacionalmente na área musical, conforme suas necessidades. Tem também a função de tornar conhecidas as necessidades das Igrejas Presbiterianas, em assuntos relacionados ao ministério de música (hinos, grupos musicais e corais), em âmbito nacional. A criação da Revista, tanto em fascículo encadernado como eletrônica é mais uma estratégia que visa atender a essas necessidades.

A Revista do CHHM pretende também tornar mais visível para a IPB as ações do CHHM e o ministério da música em geral. Para isso, deverá ser publicada trimestralmente com técnicas, artigos, dicas, sugestões, curiosidades e repertório para enriquecer o debate musical e o preparo de líderes e regentes das igrejas locais. Estas publicações também deverão proporcionar um panorama geral de como andam as iniciativas dos diversos grupos e ministérios musicais dentro da IPB, bem como fornecer artigos que trarão conhecimentos técnicos, teóricos e espirituais e também incentivar atividades nesta área com vistas para o aperfeiçoamento e a reciclagem dos músicos nas diversas áreas da música cristã.

1. Cada Fascículo deverá conter um item dos seguintes tópicos:**I ARTIGOS DOS MEMBROS DO CHHM**

Cada membro enviará suas experiências pessoais em relação à música e ministério. Há dois artigos preparados:

- *Coral* – Miriã Brasileiro Silva (SUGESTÃO: a cada fascículo, um artigo sobre cada coral existente nas IPBs de todo o Brasil)
- *Voz* – Laura Aimbiré (SUGESTÃO: Fazer diferentes dicas de técnica vocal a cada fascículo – “A dica da vez”, etc.)



II O PASTOR FALA

Direção espiritual aos músicos, com mensagens pastorais sobre a música no culto e ministério de música; Ex.- “O músico como adorador”. Preferencialmente mensagens feitas por pastores músicos da IPB.

III POR QUÊ MUDARAM A LETRA DO HINO?

Ou, “*Por quê não cantamos o cântico x*”? – Em cada fascículo haverá uma explicação para cada cântico que deixou de ser cantado por questões teológicas bíblicas, ou explicação da mudança de letras de hinos conhecidos como “*Tu és Fiel*” ou “*O Escolhido dos milhares*”;

IV ACONTECE

Fotos e acontecimentos marcantes dos Simpósios *Arte e Júbilo*, recém promovidos pelo CHHM, e outros eventos musicais como Encontro de Corais, Congressos de Música, etc.

V REPORTAGENS

- Apresentações de Cantatas nas diversas regiões do Brasil;
- Organização dos grupos musicais (bandas) – Escolha de instrumentos, formação dos instrumentistas e cantores, escolha de repertório; Ex.- Conjunto Musical na IP Jardim Primavera em Campinas – Entrevista com o líder do grupo e integrantes;
- Organização de Corais – Ex. Trabalho do Rev. Jairo em Natal;
- Orquestras na IPB – Ex. – Entrevista com maestro Parcival Modolo;
- Música na melhor idade: Reportagem do Coral Feminino da Terceira Idade da IP Vila Mariana, regente: Miriam Carpinetti;
- Coral de Chimes da IPJG em Campinas;
- **Entrevistas** com diversos músicos, pastores ou não, líderes de música da IPB, dos diferentes estilos: Rev. Índio Mesquita, Parcival Modolo, Rev. Gladir Cabral, Rev. Claudio Cardozo, líderes de grupos musicais, Cornelis Kool, Rev. Ludgero, etc. Deve ter desde músicos profissionais cristãos que

ministram na IPB, até os amadores com ministérios significativos das diversas regiões do Brasil;

VI ACONTECEU

Textos e artigos fornecidos pelo historiador da IPB, Rev. Alderi Mattos e pelo maestro Parcival Modolo com aspectos da história música no culto reformado, desde os primórdios, na época da reforma e também sua história mais recente dentro da IPB, autores, etc.-

VII HINO (OU CÂNTICO) DO FASCÍCULO

Com estudo teológico da letra, partitura e cifra, dicas de interpretação e técnica de execução;

2. Ações de Implementação

Ações	Método	Prazo	Responsável
Contratação de autores de artigos e compositores	Indicações e seleção	Outubro de 2014	CHHM e Editora Cultura Cristã
Revisão e formatação	A ser definido pela ECC	Dezembro de 2014	ECC
Publicação	Impressão de 3000 exemplares	Março de 2015	ECC
Distribuição	Venda e assinaturas	A partir de março de 2015	ECC

3. Avaliação

A avaliação será feita pelo CECEP, nos mesmos moldes das avaliações de materiais que já vêm sendo publicados.

4. Custo da publicação da Revista de Música

Arte e diagramação: R\$ 1.900,00 para cada número

Impressão

Produto: Revista

Descrição: Revista (24 páginas + Capa)

Formato Fechado: 210 x 270 mm Formato Aberto: 420 x 270 mm

Especificações: Capa, formato 421 x 270 mm em Couche Brilho LD

Importado 170 g/m², 4x4 cores

Miolo 24 págs. em Couche Fosco LD Importado 90 g/m², 4x4 cores

Acabamentos: Dobra automática (Miolo, Capa), Refile Inicial (Capa, Miolo),

Alceadeira, Shrink

Quantidade	Total (R\$)
------------	-------------

3.000	R\$ 4.770,00
-------	--------------

5.000	R\$ 6.150,00
-------	--------------

8.000	R\$ 8.320,00
-------	--------------



"E me pôs nos lábios um **novo cântico**, um hino de louvor ao nosso Deus, muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor." (Sl 40.3)

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

CONSELHO DE: HINOLOGIA, HINÓDIA E MÚSICA (CHHM)

REVISÃO E REEDIÇÃO DO HINÁRIO NOVO CÂNTICO



Conselho de Hinologia, Hinodia e Música da IPB



Conselho de Hinologia, Hinodia e Música da IPB

REVISÃO E REEDIÇÃO DO HINÁRIO NOVO CÂNTICO

Professora Leura Aimbiré Moraes de Barros – Presidente do CHHM – IPB

*“E me pôs nos lábios um **novo cântico**, um hino de louvor ao nosso Deus, muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor.” (Sl 40.3)*

1- Introdução

Este dossiê é a compilação do trabalho de revisão do Hinário Novo Cântico realizado pelo CHHM no quadriênio 2010-2014.

Ter um hinário comunitário usado por uma denominação que tem milhares de igrejas dentro de um país continental como o Brasil, é algo que julgamos vital para a “melhor preservação de suas origens, reafirmação dos seus princípios e proclamação do ensino da Palavra de Deus”.¹

Antes dos detalhes do trabalho feito no último quadriênio serem expostos, deve-se notar que esse trabalho de revisão e reedição já estava previsto pelos saudosos irmãos que através de muito trabalho chegaram à formatação final do HNC no ano de 1991. Sendo assim foi incluída na introdução dessa exposição uma “Nota Histórica” divulgada na quarta edição do hinário para que fique evidente como Deus já vem trabalhando na formatação desse hinário durante quase 40 anos.

Por Atenilde Cunha (publicado em 1991)

“Até a chegada do NOVO CÂNTICO (sem música), o hinário usado pela Igreja Presbiteriana do Brasil era o “Salmos e Hinos”. Mas, por julgarem-no passível de correções, sob o aspecto linguístico e doutrinário, há mais de cinco décadas o

¹ HNC – Quarta edição com música – 2007, pg X.



Supremo Concílio determinou a criação de um hinário que melhor servisse à IPB e outras igrejas de denominações irmãs.

A comissão designada pelo Supremo Concílio para a elaboração do hinário tinha como relator o Rev. Jerônimo Gueiros que, depois de alguns anos, declarando insatisfatório o trabalho da comissão, resolveu publicar um hinário provisório, com hinos de sua autoria, do Rev. Antônio Almeida e de outros autores, para uso das igrejas do Norte e Nordeste.

No prefácio da 3ª edição desse hinário, em setembro de 1942, ele diz o seguinte:

Está esgotada a 2ª edição do Novo Hinário, preparado pela comissão da Igreja Presbiteriana da qual fomos relator. Esse hinário, em preparação, ainda está muito longe de ser concluído. Dos 220 hinos do Novo Hinário (2ª edição), preparado pela comissão do Supremo Concílio, só 15 foram aproveitados.

A preocupação do Supremo Concílio, o empenho do Rev. Jerônimo Gueiros, do Rev. Antônio Almeida e de outros em levar a igreja, no passado, a cantar com mais convicção e fidelidade às doutrinas bíblicas, fizeram cristalizar no coração da IPB, uma de suas maiores necessidades, com vistas a novas e desafiadoras realizações. Conhecedor dessa realidade, o Rev. Boanerges Ribeiro, após falar-nos de sua intenção com relação a esse projeto, confia-nos, com o apoio do Concílio que o reelegeu presidente em 1974, a árdua e difícil tarefa de estruturar o hinário, tão almejado pela IPB.

Em 1977, com a ajuda de Deus, entregávamos o projeto do hinário, contendo 80 hinos revisados, à Comissão Executiva do Supremo Concílio reunida em Brasília. No fim do mesmo ano ele era publicado e apresentado pelo Rev. Boanerges Ribeiro, para apreciação das igrejas, nos seguintes termos:

A professora Atenilde Cunha foi quem elaborou o plano estrutural do Hinário. A letra dos hinos sofreu uma revisão, destinada principalmente a compatibilizá-la com a bíblica doutrina a que nós, os presbiterianos, nos apegamos. O plano do hinário é simples e poderá ser apreendido a um simples manuseio.

Em 1978 os pastores Sebastião Guimarães Filho e Volmer Portugal foram designados pelo Supremo Concílio para prestar assistência ao nosso trabalho, função que eles desempenharam com dedicação e eficiência, especialmente nas mudanças ocorridas nas letras. A atuação desses talentosos pastores foi por demais valiosa no decorrer do trabalho, devendo-se atribuir a eles grande parte de sua realização, concretizada em 1982 quando, em comissão, fazíamos a entrega dos 400 hinos, solicitados pelo Supremo Concílio, ao então presidente, Dr. Paulo Breda Filho, por ocasião da reunião da Comissão Executiva em Brasília.



O hinário ficou sob a responsabilidade da Casa Editora Presbiteriana, na pessoa de seu então superintendente, Rev. Atael Fernando Costa que, no mesmo ano, o fez publicar, juntamente com um guia complementar relativo às músicas, para manuseio experimental por parte das igrejas, até sua edição definitiva com música.

Coube-nos a tarefa do preparo do hinário com música, enquanto os citados pastores faziam uma nova revisão das letras. A transposição da maior parte das músicas dos hinos para tonalidades mais baixas, harmonização de alguns, critérios característicos da forma, escolha de músicas adequadas ao espírito das letras e uma série de implicações no processo de impressão tornaram o trabalho lento e difícil.

Em 1984 o presbítero Antônio Ribeiro Soares, na superintendência da Casa Editora Presbiteriana, juntamente com o seu diretor editor, Rev. Sabatini Lalli, tomaram a iniciativa de dar apoio financeiro ao nosso trabalho, além de estímulo para concluí-lo, responsabilizando a Editora por sua publicação.

Em 1986 entregávamos o NOVO CÂNTICO com música, em forma de manuscrito, ao presidente do Supremo Concílio da IPB, reunido em Vitória do Espírito Santo, Rev. Edésio Chequer, que o passa à Casa Editora.

Por algum tempo, o hinário ainda sob a nossa supervisão, continuou sujeito a mudanças e alterações, inclusive a uma nova revisão das letras, com a participação valiosa do Rev. Sabatini Lalli, como substituto do Rev. Volmer Portugal, ausente do país. Para detalhamento e acompanhamento do processo de impressão, em sua primeira fase, pessoas como o Rev. Joaquim Silvério Costa, Rev. Valter Graciano Martins, Ceci Botelho e Eva Lins de Oliveira deram a sua parcela de colaboração, junto ao trabalho do musicógrafo Almir Navogin, responsável pelas cópias originais das músicas, ressaltando-se ainda o profissionalismo da equipe técnica de publicação da Casa Editora Presbiteriana.

Em 1988, com o apoio financeiro da Casa Editora Presbiteriana, os trabalhos de revisão e impressão do hinário, em sua segunda fase, ficaram sob a supervisão do musicólogo presbiteriano Ruy Carlos Bizarro Wanderley, pela competência e experiência que ele possui como hinólogo, pesquisador, regente, compositor e instrumentista de renome.

Nesses dois últimos anos, coube-lhe o árduo e minucioso trabalho de revisão das músicas e seus cabeçalhos, da organização de todos os índices e notas hinológicas, como evidências do valor do hinário e do propósito de seus objetivos.



A linguagem inadequada de alguns hinos e falha doutrinária de outros foram os motivos que levaram a igreja do passado a desejar o seu próprio hinário e a do presente a criá-lo. Assim sendo, várias alterações tiveram de ser feitas visando:

- 1 – Fidelidade às doutrinas bíblicas.
- 2 – Melhoria da linguagem.
- 3 – Coerência da letra com a música.

Eis pois o NOVO CÂNTICO como expressão de nossas vidas em hinos de louvor e gratidão ao nosso Deus e para instrução e edificação do seu povo.”²

Assim, com o mesmo cuidado que esta primeira equipe teve na elaboração do Hinário Novo Cântico, o CHHM deu início a este trabalho de revisão, sempre observando profundo respeito ao trabalho pioneiro executado pelos irmãos e irmãs citados acima. O CHHM efetuou análises de opiniões e sugestões entre pastores, oficiais e ministros de música, no que diz respeito à análise teológica e musical, inclusive pedidos para inclusão de vários hinos que já tem sido executados nos serviços litúrgicos de muitas IPBs.

² HNC – Quarta edição com música – 2007, pgs XII-X.



2- Relatório das atividades de revisão do HNC

Cientes de que esse trabalho demanda muito cuidado e esmero, o Conselho decidiu, mediante várias reuniões e discussões, dividir algumas tarefas necessárias entre seus membros, além de contratar um editor de música para a transcrição dos novos hinos que poderão entrar no hinário.

Os resultados que hoje podemos listar do trabalho feito é:

1. Proposta de exclusão dos hinos que não estão dentro do padrão do restante do hinário, a saber: N°15, N° 20 e N°233.
2. Proposta de mudança do arranjo do hino N°10 por motivo de dificuldade de leitura musical.
3. Proposta de mudar o arranjo do hino N°65 para o mesmo arranjo usado no Hinário Evangélico.
4. Proposta de mudança da música do hino N°134 que hoje usa uma melodia natalina estranha à letra.
5. Correção da atribuição do hino N°237 que hoje é atribuído a G.F.Haendel.
6. Proposta de inclusão de equivalência métrica nos hinos para possíveis aproveitamentos de melodias, aumentando assim a possibilidade de letras cantadas do hinário.
7. Proposta de ajustamento das tonalidades de alguns hinos que em virtude de sua tessitura estar justamente na passagem de registro agudo para a maioria das pessoas. Por exemplo:
 - a. HNC 10 (Eb para D)
 - b. HNC 14 (Ab para G)
 - c. HNC 19 (Eb para D);
 - d. HNC 21 (Fm para Em)
 - e. HNC 42 (Ab para G)
 - f. HNC 49 (A para Ab)
 - g. HNC 74 (Eb para D) – Harm. Rev. Guimarães
 - h. HNC 78 – Cm para Bm
 - i. HNC 88 (abaixar meio tom, pois a maior parte da melodia tem tessitura muito aguda)
 - j. HNC 102 – primeira música - (Ab para G)



- k. HNC 105 – (meio tom abaixo)
- l. HNC 108 – (Db para C)
- m. HNC 116 – (G para F)
- n. HNC 127 – (D para C)
- o. HNC 226 – (Eb para D)
- p. HNC 260 – (Ab para G)
- q. HNC 266 – (Bb para A)
- r. HNC 277 – Trata-se de um hino mais apropriado para coral. É necessário abaixar meio tom para o uso pela congregação. Na tonalidade em que está, somente vozes treinadas conseguem executá-lo.
- s. HNC 325 A – (Ab para G)
- t. HNC 359 – (Eb para D)

O ideal é que a nota mais aguda dos hinos não seja mais aguda que o re4, porque é uma nota que ainda está dentro do mesmo registro vocal grave na maioria das vozes, portanto mais confortável.

8. Proposta de acréscimo de fermatas no hino 155 “Castelo Forte”. Ex.: no terceiro sistema, 2.º compasso, terceiro tempo, é fundamental que haja uma fermata marcada. A fermata ali irá permitir a finalização da idéia do texto com a frase musical e vai preparar para o novo período musical e de texto que vem a seguir.
9. Proposta de correção no hino 264. Na linha do baixo no último sistema, primeiro compasso, último tempo: o “si” deve ser bemol.
10. Sugestão sobre o aspecto visual:
 - a. Páginas devem ser brancas e de gramatura maior. As páginas amarelas atuais, de fina espessura, tem uma transparência das páginas de verso, o que dificulta a leitura.
 - b. Tamanho das fortes: Seria desejável que fossem maiores, pelo mesmo motivo. Caso isto seja inviável por questões econômicas, propõe-se editar um número de exemplares destinados a regentes e pianistas, que poderia ser de 5% da tiragem dos HNC, feitos em tamanho maior, papel branco e de maior gramatura.
11. Proposta de simplificação da harmonia do hino 10 e da fórmula de compasso para $\frac{3}{4}$.

12. Correção da atribuição do hino 248 que parece não pertencer a Martinho Lutero.
13. Correção da autoria do hino 332 que pertence exclusivamente ao Rev. Sebastião Guimarães.
14. Inclusão de novos hinos: Dentre as várias músicas indicadas para a inclusão no hinário, o Conselho, através de um filtro teológico, estilístico e temático encomendou a edição e transcrição dos primeiros 40 hinos constantes neste dossiê, desde a página 9 (nove) até a página 59 (cinquenta e nove) do presente trabalho.
15. Outros hinos ainda estão em fase de avaliação para serem transcritos. A lista destes está anexa juntamente com suas partituras. (ANEXO)

O Conselho reconhece a grandeza e importância do trabalho a ser realizado na revisão do HNC e lamenta o fato de não poder apresentar mais resultados, como a oportuna revisão teológica dos hinos constantes no HNC e a classificação dos assuntos dos demais hinos aqui listados. Uma das justificativas a esse fato é devido à sobrecarga de outras atividades e ministérios individuais de seus membros.

A solução que o conselho encontra para a finalização desse trabalho e de outros que ainda estão para serem feitos é a criação do cargo de Secretário Executivo de Música que aplicará tempo integral nessas atividades. O projeto completo desse cargo consta na proposta enviada em forma de documento para esse concílio.

O CHHM faz um agradecimento especial ao Rev. Cláudio Roberto Cardozo pela contribuição substancial e muito valiosa na confecção deste dossiê, sem o qual não teria sido possível apresentar o presente para análise pelo SC.



Prof.ª Laura Aimbiré Moraes de Barros

Presidente do CHHM - 2014

Um Só Rebanho

MORRIS 9.10.9.10

Letra: José Ilídio Freire (1892-1987)

Lelia Naylor Morris, 1898

D A/C# Bm G D G

1. Um só re - ba - nho, um só pas - tor. U - ma só
 2. Um só re - ba - nho, um só pas - tor. Fru - to, ó Se -
 3. Um só re - ba - nho, um só pas - tor. Ó Cris-to, és
 4. Um só re - ba - nho, um só pas - tor. Nós es - pe -

D Bm E7 A D A/C# D

fê em um só Sal - va - dor. Em teu a - mor u -
 nhor, des - se teu gran-de a - mor. Só nos glo - ria - mos
 dig - no do nos - so lou - vor. Tu és o i - mã
 ra - mos po: ti, ó Se - nhor. É fa - ce a fa - ce

G A7/E D A D/F# G D A

ni - dos a - qui, num mes-mo Es - pí - ri - to va - mos a
 na tu - a cruz. Sé tu lou - va - do, ben - di - to Je -
 que nos a - trai, e só por ti a - do - ra - mos o
 que va - mos ver quem nos a - mou e por nós quis mor

D G D/A Bb7 D/A A7 D

ti, num mes-mo Es - pí - ri - to va - mos a ti.
 sus! Sé tu lou - va - do, ben - di - to Je - sus!
 Pai, e só por ti a - do - ra - mos o Pai.
 rer, quem nos a - mou e por nós quis mor - rer.



Deus Sábio, Invisível, Perfeito, Imortal

ST. DENIO 11.11.11.11

Letra: Walter Chalmers Smith, 1867
 Trad.: João Wilson Faustin, 1969

Melodia tradicional galesa

G C Am D Em G/D D⁷ G

1. Deus sá - bio, in - vi - sí - vel, - per - fei - to, i - mor - tal, po -
 2. Tran - qui - lo tu bri - lhas qual luz se - cu - lar, de
 3. A to - dos con - ce - des o dom de vi - ver e
 4. És Pai glo - ri - o - so, és luz a bri - lhar; teus

C Am D Em G/D D⁷ G

der in - tan - gi - vel da luz ce - les - tial, glo -
 ple - na jus - ti - ça é teu go - ver - nar. Da
 tu - do per - mei - as, su - pre - mo em - po - der. Quais
 an - jos não po - dem teu ros - tō mi - rar, mas

D/F# G G/B G Em G/B D G

rio - so e ben - di - to, do tem - po Se - nhor, a
 tu - a jus - ti - ça pro - vêm o ful - gor, das
 flo - res nós so - mos, de bre - ve es - plen - dor; e -
 nós en - to - a - mos a - qui teu lou - vor e as

C Am D Em G/D D G

ti, Deus ex - cel - so, can - te - mos lou - vor
 nu - vens di - vi - nas, as chu - vas do a - mor.
 ter - no, i - mu - tá - vel, só tu és, Se - nhor.
 fron - tes cur - va - mos, hu - mil - des, Se - nhor.

ADORAÇÃO - DEUS CRIADOR E PROVIDENTE



Divino Espírito

TRENTHAM 6.6.8.6

Letra: Edwin Hatch, 1878
Trad.: Sarah Poulton Kalley, 1825-1907

Robert Jackson, 1888

F B \flat /F B \flat m/F F F/A C 7 /G F B \flat ⁶ B \flat ⁷

1. Ó so - pro di - vi - nal, re - al con - so - la -
2. Vem co - mo ven - to en - trar em nos - sa re - u -
3. Vem co - mo fo - go ar - der, e to - do o mal quei -

C F B \flat /F Gm 6 F/A F B \flat ⁷(add 9) Gm/B \flat Gm Gm/B \flat

dor, pro - mes - sa e dom ce - les - ti - al, re -
nião; vem so - bre as cam - pas as - so - prar, e os
mar; vem al - mas tí - bias a - que - cer; en -

F/C C F/C C 7 F B \flat F

ve - la o teu a - mor!
mor - tos vi - ve - rão.
si - na - nos a a - mar. A - mém.

ADORAÇÃO - ESPÍRITO SANTO



O Mestre Nos Chama

ASH GROVE 12.11.12.11.D.

Letra: Sarah Doudney, 1871

Melodia galesa

Trad.: João Fernandes da Silva Neto, 1986

F C/E F F/A Dm Gm/Bb Gm Gm/Bb C C/Bb

1.O Mes - tre nos cha - ma, de - ve - mos se - gui - lo; seus
2.O Mes - tre nos cha - ma, de - ve - mos ou - vi - lo em

F/A F F/A Bb Bb/D Gm7 F/C C7 F

pas - sos se - gu - ros nos dão di - re - ção. Nos
tem - pos de lu - tas e tri - bu - la - ção; com

C/E F F/A Dm Gm/Bb Gm Gm/Bb C C/Bb

va - les, nos mon - tes, ca - mi - nhos di - fi - ceis, Je -
fê e co - ra - gem, guar - da - dos es - ta - mos; o Es -

F/A F F/A Bb Gm Bb F/C C7 F

sus, san - to gui - a, é luz, pro - te - ção. O
pí - ri - to San - to dá con - so - la - ção. O

CONSAGRAÇÃO



2

F Gm/F F C⁷ F/C C

Mes - tre nos cha - ma, ur - gen - te con - cla - ma, per -
 Mes - tre nos cha - ma, ur - gen - te con - cla - ma, se -

F A⁷/C[#] Dm C/G G C

di - dos es - pe - ram as no - vas de a - mor. Com
 gui - lo de - ve - mos em to - do vi - ver. Fe -

F C/E F F/A Dm Gm/B^b Gm Gm/B^b C

fé pros - si - ga - mos, cris - tãos ver - da - dei - ros, fa -
 li - zes es - ta - mos, a - le - gres le - van - do men -

F/A F F/A B^b B^b/D Gm⁷ F/C C⁷ F

le - mos a to - dos de Deus, o Se - nhor.
 sa - gem de gra - ça, de paz e po - der.

CONSAGRAÇÃO

Eu Resolvi Seguir-te

LANCASHIRE 7.6.7.6.D.

John Ernest Bode, 1866

Henry Thomas Smart, 1835

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

C F/C C C/B \flat F/A C maj 7/G F G G 7

1. Eu re - sol - vi se - guir - te, Je - sus, a - té o fim, pois
 2. O mun - do já ven - ces - te e as su - as o - bras más; e
 3. A to - dos que te se - guem e to - mam su - a cruz, pro -

C C 7 F/C C G/D D 7 G G 7

tu, Se - nhor, pro - me - tes gui - ar - me sem - pre a mim. co -
 so - bre tu - do rei - nas, ó Prin - ci - pe da Paz. No
 me - tes que con - ti - go i - rão mo - rar, Je - sus; des -

C C 7 /G E 7 C 7 F A 7 /E D D 7 /A D 7 /F \sharp D 7 G G/F

nhe - ço que sou fra - co e o bem não sei fa - zer, mas
 céu e a - qui ra ter - ra im - pe - ra o teu po - der, e
 can - sa - rão ra gló - ria con - ti - go, ó ven - ce - dor, pois

C/E F 6 C 7 /G F/A F C/G G 7 G C

pe - la tu - a gra - ça eu sem - pre i - rei ven - cer.
 pe - la tu - a gra - ça eu sem - pre i - rei ven - cer.
 pe - la tu - a gra - ça ven - ce - ram sem te - mor.

Homem de Tristeza e Dor

HALLELUJAH! WHAT A SAVIOR 7.7.7.8

Philip Paul Bliss, 1875
Trad.: Joan Larie Sutton, 1984

Philip Paul Bliss, 1875

B \flat Gm D D 7 E \flat B \flat /D B \flat

1. Ho - mem de tris - te - za e dor foi Je - sus, o
 2. Con - de - na - do co - mo réu, e e - ram meus a
 3. Nos - sa cul - pa, nos - so mal per - do - ou, dom
 4. So - bre a cruz Je - sus pe - nou, "Con - su - ma - do es -
 5. Quan - do o nos - so Rei vol - tar, seus re - mi - dos

F/C C 7 F B \flat E \flat /B \flat B \flat B \flat /D

so - fre - dor, por a - mor ao pe - ca - dor! A - le -
 cruz e o fel. O seu san - gue a - briu - me o céu. A - le -
 sem í - gual, e - le, o Fi - lho i - mor - tal. A - le -
 tá" cla - mou; Deus, o Pai, o e - xal - tou. A - le -
 a bus - car, vi - ve - re - mos a can - tar: A - le -

B \flat F 7 Gm E \flat B \flat

lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
 lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
 lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
 lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
 lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

Maravilhoso, ó Jesus Amado

CRUSADERS' HYMN 5.6.8.5.5.8

Hino alemão, 1677

Trad.: Manoel da Silveira Porto Filho, 1963

Melodia alemã, 1842

Arr.: Richard Storrs Willis, 1850

D Bm Em/G A D Bm B/A Em/G A D

1. Ma - ra - vi - lho - so, ó Je - sus a - ma - do,
 2. Be - las flo - res - tas, ver - de - jan - tes bos - ques,
 3. O sol glo - rio - so e os mi - lhões de es - tre - las
 4. Be - las as flo - res e os di - to - sos so - nhos
 5. Quan - do fin - dar - se mi - nha vi - da bre - ve,

G G/B D A⁷/E D A D/F# G D/A B⁷ B Em

és tu, meu Rei, meu Sal - va - dor! A tu - a gló - ria
 quan - to es - plen - dor nos vêm mos - trar! Mais be - lo, ó Cris - to,
 vão pe - lo es - pa - ço a re - ful - gir. Mais do que e - les
 da ju - ven - tu - de em seu ful - gor. Mas lo - go pas - sam,
 se - rá des - can - so pa - ra mim; com tu - a gló - ria

A⁷ F#m/A A⁷ A D D/C# Bm D⁷/F# G D/A A A⁷ D

os céus e a ter - ra ce - le - bram sem ces - sar, Se - nhor.
 és tu, que fa - zes o tris - te co - ra - ção can - tar.
 bri - lhas, ó Cris - to, di - vi - na luz a di - fun - dir.
 e tão so - men - te tu per - ma - ne - ces, ó Se - nhor.
 há de co - brit - me de res - plen - dor que não tem fim.

Preciosa Graça de Jesus

8.6.8.6

Letra: John Newton, 1779

Trad.: Comissão HCC, estrofe 1, 1990

João Wilson Faustini, estrofes 2 a 4, 1969

Hinário Americano, 1831

Arr. Edwin Othello Excell, 1900

G G/D D⁷ Em C G

1. Pre - cio - sa a gra - ça de Je - sus, que um di - a
 2. A gra - ça, en - tão, meu co - ra - ção do me - do
 3. Pro - mes - sas deu - me o Sal - va - dor, e ne - le eu.
 4. Pe - ri - gos mil a - tra - ves - sei e a gra - ça

G/D D/C G/B G G/B

me sal - vou. Per - di - do an - dei, sem
 li - ber - tou. Oh, quão pre - cio - sa
 pos - so crer. É meu re - fú - gio e
 me va - leu. Eu são e sal - vo a -

C G G/B Em G/D D⁷ G

ver a luz, mas Cris - to me en - con - trou.
 sal - va - ção a gra - ça me ou - tor - gou!
 pro - te - tor em to - do o meu vi - ver.
 go - raj - rei ao san - to lar do céu.



Adoro o Cristo Vivo

ACKLEY 13.13.13.11

Trad.: João Soares da Fonseca, 1990

Alfred Henry Ackley, 1933

Ab Fm/Ab Ab Fm/Ab Ab Fm/Ab Ab

1. A - do - re, o Cris - to vi - vo, pre - sen - te jun to a mim. Se os
 2. Em tu - do que me cer - ca eu ve - jo o seu a - mor. É
 3. Ó cren - te, se - ja a - le - gre; lou - vo - res ve - nha dar a

C/G Fm Bb7 Eb7

ho - mens o re - jei - tam, eu crei - o mes - mo as - sim. Eu
 se es - ti - ver can - sa - do, eu não te - rei te - mor. Eu
 Cris - to, o Rei E - ter - no. É tem - po de can - tar! Pois

Ab Fm/Ab Ab Fm/Ab Ab Fm/Ab Ab

pos - so a gló - ria e - ter - na em tu - do con - tem - plar. Je -
 sei que me o - ri - en - ta no for - te ven - da - val; me
 quem pro - cu - ra o Mes - tre en - con - tra - rá tam - bém: a -

Bb7 Ab/Bb Bb Eb/Bb Bb7 Bb13 Bb7 Eb

sus, nas ho - ras tris - tes, vem me a - ju - dar
 li - vra a su - a gra - ça de to - do o mal. Je -
 mor, con - so - lo, vi - da e to - do bem.

2

Ab Ab7 Db Ab

sus, Je - sus a - go - ra vi - vo es - tá. Co -

Je - sus, Je - sus

Cm/Eb Eb7 Db/Ab Ab Bb Bb7 Eb7

mi - go vai em meu vi - ver; ja - mais me dei - xa - rá. Je -

Ab Ab7 Db Db6 C

sus, Je - sus meus er - ros per - do - ou. Eu

Je - sus, Je - sus

F7 Db/F F7 Bb9 Bb7 D° Ab/Eb Eb7 Ab

sei que vi - ve o Re - den - tor. Je - sus res - sus - ci - tou.

Bênção Inefável

Wilson do Amaral, 2007

Celso Luiz de Oliveira, 2007
Arr.: Loide do Amaral Toledo, 2007

F C F F/A B \flat F/C C

1. A Deus ren - da - mos gra - ças por seu i - men - so a -
2. Du - ran - te mui - tos a - nos do mais du - ro la -
3. São e - les os e - xem - plos de fiel de - di - ca -

F C C/G G/F C/E C/G G 7

mor, en - vian - do ao Bra - sil os seus ser - vos de va -
bor, foi gan - de o cres - ci - men - to da I - gre - ja do Se -
ção no a - nun - ciô do e - van - ge - lho de a - mor e de per -

C F F/C C F B \flat /D C 7

lor, ir - mãos ex - pe - ri - en - tes na o - bra do Se -
nhor. Mi - lha - res fo - ram sal - vos do in - fer - no e per - di -
dão. Ho - je o de - ver é nos - so, da o - bra con - ti -

F B \flat^6 B \flat^9 F/C C 7 F

nhor. Vi - e - ram ao Bra - sil a - nun - ci - ar o Sal - va - dor.
ção. A - go - ra têm em Cris - to a e - ter - na re - den - ção.
nuar, a - té o di - a em que nos - so Se - nhor Je - sus vol - tar.

Ele é Meu e Teu Senhor

Trad.: Joan Larie Sutton, 1982

Judy Ward, 1978
Arr. David Danner

D⁷ G Am/G F[♯]/G G Am/G C/G

1. Se os pro - ble - mas pa - re - cem não ter so - lu - ção, quan - do as
 2. E - le é o ca - mi - nho, a ver - da - de e a luz; a - bre
 3. Co - mo é bom ca - mi - nhar nes - ta luz, nes - ta paz! E - le

G Em Am⁷ G⁽⁴⁾ D⁷ G

má - goas i - nun dam o teu co - ra - ção, há al - guém que a -
 teu co - ra - ção e re - ce - be a Je - sus. Tu - a vi - da é
 vi - ve pra sem pre, e - le me sa - tis - faz. Eu so de - le, e a

C⁽⁹⁾ C E⁷(add4) B⁷ Em Em⁷ A⁹ A⁷ A⁽⁹⁾ A⁶ A⁷

ten - de a tu - a o - ra - ção: Je - sus Cris - to, o Mes - tre e Se -
 Cris - to que a - go - ra con - duz, pois é e - le teu Mes - tre e Se -
 vi - da que e - le me traz é se - gu - ra, pois e - le é Se -

D⁷(sus4) D⁷ G Em

nhor.
 nhor. El - e é do - no da chu - va do
 nhor.

2

Am⁷ Am D⁷ G Em

sol e do ar é Se - nhor da a - le - gri - a, da

Am⁷ Am D D⁷ G G^{7(sus4)} G⁷ C C⁶

dor, do cho - rar; e - le é do - no dos mon - tes, do céu e do

C^{no} F^{#/C#} G/D Em Em⁹ G/D

mar. É Se - nhor das cri - an - ças, das pre - ces, dos

Em Em⁹ G/D C/D D⁷ G

hi - nos, e - le é meu e tam - bém teu Se - nhor.

Sê Minha Vida, ó Deus de Poder

SLANE 10.10.10.10

Trad.: Hope Gordon Silva, através do inglês, 1976

Melodia tradicional irlandesa

Arr.: Jack Schrader (1942-)

E \flat E \flat (9)/G A \flat A \flat (sus9) E \flat /G Cm B \flat E \flat

1. Sê mi - nha vi - da, ó Deus de po - der;
 2. Sê mi - nha fon - te de to - do sa - ber,
 3. Ó so - be - ra - no do rei - no e - ter - nal,

B \flat F 7 /C B \flat /D E \flat E \flat /G A \flat E \flat /G Cm B \flat (4) B \flat

que eu nun - ca per - ca a vi - são do teu ser.
 pois a ver - da - de de eu de - se - jo a - pren - der.
 hei de che - gar à vi - tó - ria fi - nal.

A \flat A \flat /C A \flat /E \flat E \flat B \flat ⁶/D Cm⁷ Cm Gm⁷ A \flat A \flat /C B \flat /D

Se é noi - te ou di - a, tu és mi - nha luz;
 Eu sou teu fi - lho, ó Pai sem i - gual.
 Sê o pri - mei - ro no meu co - ra - ção,

E \flat B \flat /D Cm E \flat /B \flat E \flat /G Fm/A \flat A \flat Fm⁷/C E \flat A \flat E \flat

tu - a pre - sen - ça meus pas - sos con - duz.
 Em mim ha - bi - ta, Se - nhor di - vi - nal.
 sê mi - nha vi - da, sê mi - nha vi - são. A - mém.

Maravilhosa Graça

WONDERFUL GRACE 13.13.7.7.12 com estribilho

Haldor Lillenas

Trad.: Alyne Gaynes Muirhead, 1956, alt.

Haldor Lillenas, 1918

C C^o C G⁷ C E⁷/B

1. Ma - ra - vi - lho - sa gra - ça! Gra - ça de Deus, sem par!
 2. Ma - ra - vi - lho - sa gra - ça! Traz vi - da pe - re - nal.
 3. Ma - ra - vi - lho - sa gra - ça! Que ri - cas bên - çãos traz!

Am G/D D⁷ G G⁷

Co - mo po - der can - tá - la? Co - mo hei de co - me - çar?
 Por Cris - to per - do - a - do, vou à man - são re - al.
 Por e - la Deus trans - for - ma, dá vi - da e - ter - na paz.

C C^o C C⁷ F

E - la me dá cer - te - za, e vi - vo com fir - me - za pe - la
 Ho - je eu sou li - ber - to; vi - vo de Deus bem per - to pe - la
 Sen - do por Cris - to sal - vo, fa - ço do céu meu al - vo pe - la

F^{#o} C/G Ab⁷ C/G G⁷ C

ma - ra - vi - lho - sa gra - ça de Je - sus.
 ma - ra - vi - lho - sa gra - ça de Je - sus.
 ma - ra - vi - lho - sa gra - ça de Je - sus.



2

C G C/E C G⁷

Gra-ça! que ma-ra - vi-lho - sa gra - ça! É i-men-su-rá - vel e sem fim.

G C D⁷ G⁷

É ma-ra - vi-lho - sa, é tão gran-dí - o - sa, é su - fi - ci - en - te pa - ra mim.

C G C/E C C⁷ F

É mai - or que a mi - nha i - ni - qui - da - de, é re - ve - la - ção do a - mor do Pai. O

F[°] C/G C/B^b F/A Fm/A^b C/G G⁷ C

no - me de Je - sus en - gran - de - cei e a Deus lou - vai!

O Meu Pastor é o Bom Jesus

CRIMOND 8.6.8.6

Salmo 23

Salterio Escocês, 1650

Trad.: J.W. Faustini, 1959

Jessie S. Irvine (1836-1887)

F C⁷/F F Gm/Bb F/C C

1. O meu pas - tor é o bom Je -
 2. Je - sus mi - nha al - ma quer nu -
 3. Se pe - lo va - le eu tran - si -
 4. O meu pas - tor me po - de ou -
 5. A sal - va - ção re - ce - be -

4 F Dm⁶ G G⁷ C F

sus; Ja - mais me dei - xa - rá. Às
 trir em no - me do Se - nhor; E
 tar, não te - me - rei o mal; Com
 vir pe - ra - te o mal - fei - tor, com
 rei do meu fi - el pas - tor e e -

F/C C⁷ F/C C C/Bb F/A C⁷/G Gm/D

á - guas fres - cas me con -
 meu ca - mi - nho di - ri -
 seu ca - ja do a me gui -
 ó - leo pu - ro vem me un -
 ter - na - men - te ha - bi - ta -

F Gm/Bb F/C C F

duz e me pro - te - ge - rá.
 gir com seu i - men - so a - mor.
 ar, pros - si - go a - té o fi - nal.
 gir; Des - faz - se o meu te - mor.
 rei na ca - sa do Se - nhor.

Anelos do Céu

OLD FOLKS AT HOME. Irregular

Justus Henry Nelson, 1891

Stephen Collins Foster, 1851

D C#°/D D G D G#°/B A

1. Da lin-da pá-tria es-tou bem lon-ge, can - sa - do es - tou.
 2. De Cris-to te-nho a-qui pro - mes-sa: Vem - me bus - car.
 3. Qual fi-lho do seu la sau - do-so, chei - o de a - mor,
 4. Com fé a-guar-do, pois, can - tan - do, meu lar não céu.

D C#°/D D G D/A A A7 D

Eu te - nho de Je - sus sau - da - de: quan-do se - rá que vou?
 Meu co - ra - ção es - tá com pres-sa; eu que-ro já vo - ar.
 mi - nha al-ma as-pi-ra ao bom re - pou-so jun - to de meu S - nhor.
 Seus pas - sós hei de ou - vir so - an - do das nu-vens so - bre o véu.

A D G/D D G D

Pas - sa - ri - nhos, be - las flo - res que-rem-me en-can - tar.
 Pe - ca - dor e cor - rom - pi - do, mui cul - pa - do sou.
 Su - a vin - da a - qui é cer - ta; quan - do, não o sei;
 Pas - sa - ri - nhos, be - las flo - res que - rem-me en-can - tar.

C#°/D D G D/A A A7

Oh, vãos ter-res - tres es - plen - do - res! De lon-ge en-xer - go o lar!
 Mas, no seu san - gue re - di - mi - do, eu pa - ra a pá - tria vou!
 Mas, e - le rnan-da es - tar a - ler - ta: do e - xi - lio vol - ta - rei.
 Oh, vãos ter-res - tres es - plen - do - res! De lon-ge en-xer - go o lar!

Teu Mando e Tua Lei

ALGECIRAS 8.8.8.8.

Manoel da Silveira Porto Filho, 1947
insp. em José Manoel da Conceição, 1867

Arthur Henry Brown (1830-1926)

Eb Bb/D Eb Eb/G Fm Fm⁶ Bb Eb

1. Es - cre - ve tu, com tu - a mão, ó
 2. Em tu - do a - qui di - ri - ge, ó Deus, teus
 3. No bom ca - mi - nho de Je - sus a

F/Eb Bb/D F⁷/A Bb Eb F Bb Eb Fm⁷ Bb⁶

Deus su - pre - mo e gran - de Rei, teu no - me em nos - so
 fi - lhos com re - al fa - vor; a tu - a gra - ça,
 to - dos vem, Se - nhor, gui - ar; Em paz, na tu - a

Eb Ab⁶ Bb Ab/C Eb Fm Eb/G Gm Ab⁹ Bb⁶ Eb

co - ra - ção, teu man - do e tu - a san - ta lei.
 lá dos céus, con - fir - me em nós o teu a - mor.
 san - ta luz, di - ri - ge sem - pre o nos - so an - dar.

Adorai em Majestade

MAJESTY (Irregular)

Jack W. Hayford, 1981
Trad.: J.W. Faustini, 1983

Jack W. Hayford, 1981

B \flat Eb/B \flat B \flat B \flat 7 3 Eb B \flat /D Cm7 Eb/F F7

A - do - rai em ma - jes - ta - de! To - da

B \flat Gm Gm/F E \flat 7 3 F7(sus4) F7

gló - ria se - ja da - da a Cris - to Je - sus!

B \flat Eb/B \flat B \flat B \flat 7 3 Eb B \flat /D Cm7 C \flat 7 3

A - do - rai em san - ti - da - de! Vin - de lou -

B \flat /F B \flat 3 Cm7 F7 3 B \flat Eb/B \flat B \flat B \flat /D D \flat °

vai, e vos pros - trai aos pés da cruz. E - xal -

2

Cm⁷ F⁷ Gm/F F⁷ B[♭] E[♭]/B[♭] B[♭] B[♭]/D D[♭]°
 tai, bem al-to er-guei de Cris-to no - me. A - do -

Cm⁷ F⁷ D Cm F⁷
 rai, glo-ri-fi-cai Je-sus Cris-to o Rei!

B[♭] E[♭]/B[♭] B[♭] B[♭]7 E[♭] B[♭]/D Cm⁷ C[♭]7
 A - do-rai em san-ti-da - de! E - le mor-

B[♭]/F B[♭] Cm⁷ F⁷ B[♭] E[♭]/B[♭] B[♭]
 reu, E - le ven - ceu: É o Rei dos reis!

Eu Te Saúdo, Amado Redentor

CALVINO 10.10.10.12

Atribuído a João Calvino (1509-1564)
Trad.: J.W. Faustini, 1977

J.W. Faustini, 1994

F C7



1. Eu te sa - ú - do a - ma - do Re - den - tor, que és de mi -
2. Tu és o rei da gra - ça, o Deus de a - mor, rei - nan - do o -
3. Tu és a vi - da e tu nos sus - te - rás, com o a - lí -
4. Tu és per - fei - to e ver - da - dei - ro a - mor, não há as - pe -

F F7



na al - ma o e - ter - no sal - va - dor. A cruz por mim qui - ses - te su - por -
ni - pó - ten - te em es - plen - dor. Vem, fa - ze as nos - sas al - mas des - per -
men - to, for - ças nos da - rás. Sus ten - ta - nos na fé, com teu po -
re - za ou fel em ti, Se - nhor, con - ce - de ha - ver a mes ma gra - ça em

Bb F C7 F



tar, o meu te - mor, te pe - ço, vem, Se - nhor, ti - rar.
tar e tu - a luz di - vi - na em nós, Se - nhor, rai - ar.
der; per - mi - te - nos as pro - va - çoes a - qui ven - cer.
nós, pa - ra em u - nião can - tar a ti a nos - sa voz!

Nas Mãos de Deus

SEGURO Irregular

Deuteronômio 33.12

Luiza Cruz e Joás Dias de Araújo, 1952

Luiza Cruz, 1952

E \flat B \flat E \flat A \flat /E \flat E \flat E \flat /B \flat B \flat

Nas mãos de Deus eu vou se - re - no e cal - mo. Nas

B \flat /A \flat E \flat /G B \flat ⁷/F B \flat ⁹ B \flat ⁶ B \flat ⁷ E \flat B \flat ⁷/F

mãos de Deus eu go - zo ple - na paz. Vou

E \flat /G F \sharp ^o B \flat ⁷/F D \flat ⁷ C/E C⁷ E \flat ^o Fm C

sos - se - ga - do a - té o fim, bem sei Deus cui - da - rá de mim. Se -

Fm/A \flat C⁷/G Fm B \flat ⁶ B \flat ⁷ E \flat A \flat m/C \flat E \flat

gu - ro es - tou nas su - as mãos.

Se Confessarmos

1 JOÃO 1.9 Irregular

1 João 1.9

Paulo César da Silva

F C⁶/E Dm Dm/C

Se con-fes - sar - mos os nos - sos pe - ca - dos,

B^b F Am/E C/E C⁷

E - le é fi - el e jus - to, pa - ra nos

Am Dm⁷ B^b/D F⁷/C B^b B^bm

per - do - ar os pe - ca - dos e nos pu -

F B^b C⁷ B^b⁶ E^b/B^b G^m/B^b F

ri - fi - car de to - da in - jus - ti - ça.

Cantai ao Senhor

CANTAI AO SENHOR Irregular

Salmo 96

Nelson M. Bomlicar

A D/A A D/A F#m F#m/E

Can - tai ao Se-nhor um cân - ti - co no - vo. Can - tai ao Se-nhor

D#° D C#m Dmaj7 C#m Dmaj7

to - das as ter - ras. Can - tai ao Se-nhor, ben-di - ze! o seu no - me;

Bm7 D G E7 A D/A

pro-cla-mai a su - a sal - va - ção! A-nun-ci - ai en-tre as na - ções,

A D/A F#m F#m/E D#° D

a su - a gló - ria, en-tre to-dos os po - vos, as su - as ma - ra - vi - lhas,

2

C#m Dmaj7 C#m Dmaj7 Bm7 D

por-que gran-de é o Se-nhor, mui dig-no de ser lou va - do, mais te-mí vel do que fal sos

G E7 A D/A A D/A

deu - ses. Gló-ria e ma-jes - ta - de es - tão di - an - te de - le,

A D/A G E7 G D6 D A

for-ça e for-mo-su - ra, no seu san-tu - á - rio. seu san-tu - á - rio.

Que a Graça do Senhor Jesus

BÊNÇÃO APOSTÓLICA Irregular

2 Coríntios 13.13

Walter de Lima Filho
Arr.: Maurício Silveira, 2004

E G#⁺ C#m C#m/B

Que a gra - ça do Se - - nhor Je - sus Cris - to,

G#⁺ C#m D#^o E A⁺7

e o a - mor de Deus, e a co - mu - nhão do Es -

G#⁺ C#m F#m A B⁷ E

pi - ri - to San - to se - jam com to - dos vós.

Se a Deus Suplicas

WER NUR DEN LIEBEN GOTT 9.8.9.8.8.8

George Neumark, 1641

Trad. inglesa Catharine Winkworth, 1863

Trad. portuguesa J.W. Faustini

George Neumark, 1657

Arr.: Jeremias F. Ohl

Gm D/F# Gm Dm/F Eb A°/C D Bb Cm D Gm/Bb

1. Se a Deus su - pli - cas for - ça e au - xí - lio, con - fian - do sem es -
 2. Os teus quei - xu - mes re - vol - to - sos não a - li - vi - am
 3. Fi - el, pros - se - gue em tu - a vi - da, com gra - ti - dão e

Cm D Gm D/F# Gm Dm/F Eb A°/C D

mo - re - cer, e - le há de ou - vir - te em teu e - xi - lio
 teu pe - sar; em teus ca - mi - nhos es - pi - nho - sos
 com lou - vor; de Deus, a gra - ça é pro - me - ti - da

Bb Cm D Gm/Bb Cm D Gm F Bb Gm

e teus es - pi - nhos re - mo - ver. Quem a - ma e cré no
 pro - cu - ca em Deus teu mal sa - nar. Se tens tris - te - zas
 ao cor - rom - pi - do pe - ca - dor. Deus nun - ca dei - xa

Eb⁶ F Bb F Gm D Eb Cm⁶ D Gm

bom Se - nhor re - ce - be os fru - tos des - se a - mor.
 e a - mar - gor, não os trans - for - mes em ran - cor.
 de a - ten - der a quem con - fi - a em seu po - der.

Vem, Ó Tu Que Fazes Novos

DEM VEM SANTO ESPÍRITO 15.15.15.15

Simeí Monteiro, 1986

Simeí Monteiro, 1986

D G D C

1. Vem, ó tu que fa-zes no vos os sis - te - mas de pen
 2. Vem, ó tu que in-ter - ce des e que ge - mes jun-to a
 3. Vem, ó tu que és dom di - vi - no e con- ven - ce - nos do

D G D C

sar; Que às le - tras das sen - ti - do e am - pli - as nos-so o
 nós; Que res - so - as nos la - men - tos e a - que - ces nos - sa
 mal; Tra - va as má - qui - nas da mor - te e da for - ça ir - ra - cio -

D G A D E C

lhar. Vem, e to - ca nos - so mun do: ter - ra á - ri - da de
 voz. Sê a cha - ma que a - li - men - ta e in - can - des - ce o co - ra -
 nal. Vem, trans - for - ma os plá - nos to - los em pro - je - tos de vi -

D G Gm D E A D

dor. Nes - te va - le de os - sos se cos, so - pra vi - da e a - mor.
 ção. Vem, e rom - pe de re - pen - te as a - mar - ras da o - mis - são.
 ver. Vem, i - nun - da a nos - sa e - ra de es - pe - ran - ça e de sa - ber.

Como Água Cristalina

Água Cristalina Irregular

Walter Lima Filho

Walter Lima Filho

G D/F#

1. Co - mo á - gua cris - ta - li - na de um rio que vai pro mar, a mi
 2. As - sim co - mo a rel - va ver - de na en - cos - ta - da mon - ta - nha, meu a -
 3. Co - mo a - be - lha nes - ces - si - ta do néc - tar de u - ma flor, eu não

Dm/F 3 C/E

nha al - ma vai a ti só pra te a - do - rar e can -
 mor dian - te de ti do mes - mo mo - do se es - par - ra - ma, se a pe -
 so - bre - vi - ve - ri - a lon - ge de ti, oh! Meu Se - nhor, pois tu

C D G B/F# Em Em/D

tar tu - a bon - da - de, meu Se - nhor, meu bom Je - sus.
 gan - do em tua gran - de - za, mi - nha ro - cha, meu Je - sus. A - le -
 és o meu au - xi - lio, mi - nha vi - da, mi - nha paz.

C G/D D7 G B7/F# Em Em/D C G/D D G

lu - - - ia! Dá, mi - nha al - ma, ao Se - nhor lou - vor.



2

F#m E B/D# E E/D A/C# Bm7 E7(sus4) E

si-gnios quem ja- mais um di-a co-nhe-ceu? Pois Deus, so-men-te é
gri - a de a-do- rar, de - se-jo de e-xal - tar a Deus so-men-te a

A D/F# E/G# A B7/D# E E/D D

Deus.
Deus. Deus, so-men-te é Deus, do-mi-na o tro

A/C# D E(sus4) E7 E/D A/C#

- no do u-ni- ver - so, que a voz da cri-a-ção se

E/B F#/A# F# 1. Bm7 E7(sus4) E7

er - ga pa - ra dar lou - vor so-men-te a

A D/A E/A 2. Bm7 E7/B E

Deus. vor so-men-te a

Detailed description: This system contains the first two measures of music. The treble staff has a melody with eighth notes. The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords. The lyrics 'Deus. vor so-men-te a' are written below the notes.

A D/F# E/G# do $\text{\textcircled{S}}$ $\text{\textcircled{O}}$
ao Goda Bm7 A

Deus vor so -

Detailed description: This system contains the next two measures. It features a treble staff with a melody and a bass staff with chords. The lyrics 'Deus vor so -' are present. There are two musical symbols above the staff: a circled 'S' and a circled 'O'. The chord 'ao Goda' is written above the staff.

E(sus4) E7 A D/A E/A A9

men - te a Deus.

Detailed description: This system contains the final two measures of music. The treble staff has a melody with eighth notes. The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords. The lyrics 'men - te a Deus.' are written below the notes.

Louvores e Honras

LOUVORES E HONRAS Irregular

Guilherme Kerr

Guilherme Kerr

D D/F# G⁹ A⁷ A[°]

Lou - vo - res e hon - ras ao no - me de Cris - to con -
sal - va e sus - te - ta com mão po - der - ro - sa seus e -

Bm Bm/A E⁷/G# A⁷ D D/F#

vém, fi - ca bem a - do - rar ao Se - nhor. Quem já viu em sua vi - da o que
lei - tos e a - ma - dos bem per - to de si. Cris - to cha - ma, e - le in - fla - ma de a

G⁹ A⁷ A[°] Bm Bm/A G G/A D

nós te - mos vis - to só po - de di - zer que e - le é che - io de a - mor. Cris - to
mor pe - la o - bra, re - no - va, res - tau - ra, nós re - cla - ma pra si. Es - tou

D D/F# D/G G F#m D[°] Em A⁷

pron - to pra ir, Cris - to a ma - do, e se - guir - te on - de que - res que eu

2

D G/A D D/F# G G#°

vá. E ser - vir com a - mor de - di - ca - do, com - meus

1. 2.
D/A G/A D/F# G A7/C# D G A D

lá - bios pra sem - pre lou - var. Es - tou var.

Seja Louvado

SINE NOMINE 10.10.10.4.[4]

Ralph Vaughan Williams (1872-1958)

G Cmaj7 D7 Em C G/B Am7 D G G

1. A ti ó Pai vi - e - mos a - do - rar. Ao
 2. A ti Je - sus, Deus Fi - lho, E - ma - nu - el, Ma -
 3. Con - so - la - dor, Es - pí - ri - to e - ter - nal, és

D/F# A7/E D G/B A7 D D/C

no - me san - to gló - ria tri - bu - tar. Se -
 ra - vi - lho - so, San - to de Is - ra - el, Deus
 da ver - da - de, mes - tre sem i - gual, és

G/B G C/E D/F# G D G7

nhor com paz nos vem a be - ço - ar A -
 for - te, Rei, In - ter - ces - sor Fi - el, A -
 nos - so gui - a e se - lo até o fi - nal. A -

C G/B Em C Am7 G/B D7 G

- le - lu - ia! A - le - lu - ia!
 - le - lu - ia! A - le - lu - ia!
 - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

Brilha Jesus

SHINE, JESUS, SHINE (Lord, the light of Your love is shining)

Irregular

Graham Kendrick, 1987
Trad.: J. W. Faustini, 1991

Graham Kendrick, 1987

B \flat Eb/B \flat B \flat F/B \flat B \flat Eb/B \flat

1. Luz do a-mor de Je - sus que bri - lha, mes - mo nas den-sas
2. Ve - nho em tu - a pre - sen - ça san - ta, on - de o teu es-plen
3. No teu bri - lho re - al que es- plen - de, nos - sa fa - ce a bri-

B \flat F Eb F/E \flat Dm Gm

tre - vas bri - lha. Luz do mun-do, que tu - a ver - da - de
dor me es-pan - ta. Pe - lo san-gue o teu bri - lho a-cres cen - ta,
lhar a - pren - de. Trans - for - ma - dos de gló - ria em gló - ria,

E \flat F/E \flat Dm Gm A \flat (add9)

bri - lhe era nós e nos dê li - ber - da - de.
tu - a luz, tre - vas sem - pre a - fu - gen - ta. Bri - lha, Je -
mu - da - re - mos as - sim nos - sa his - tó - ria.

F(sus4) F A \flat (add9) F(sus4) F

sus!
Sim, bri - lha em nós!

2

B \flat F/A E \flat /G E \flat B \flat Cm⁷ E \flat /F F⁷ E \flat /F F⁷

Bri - lha, Je- sus! En-cha a ter - ra da tu - a gló - ria.

B \flat F/A E \flat /G E \flat B \flat Cm Cm/B \flat A \flat F

Con - so - la- dor, Vem e o - pe - ra em nós!

B \flat F/A E \flat /G E \flat B \flat Cm⁷ E \flat /F F⁷ E \flat /F F⁷

Pa - ra i - nun- dar as na - ções com a tu - a gra - ça.

B \flat F/A E \flat /G E \flat B \flat Cm⁷ F⁷ B \flat

Que tu - a voz fa - le em nós e ha - ja luz!

Os Intentos de Deus

PURPOSE. Irregular

Arthur Campbell Ainger, 1894
Trad.: J. W. Faustini

Martin Shaw, 1931

1. Os seu in - ten - tos cum - pre Deus no de - cor - rer dos
 2. Des - de o lon - gin - quo nor - te ao sul, em to - dos os re -
 3. Com a ban - dei - ra de Je - sus, a - van - te, ca - mi -
 4. Nos - so tra - ba - lho vão se - rá se Deus não for pre -

Fm G°/F Fm7 G°/F Fm Eb/G Fm/Ab Eb/G Fm Fm/Eb Fm/C Eb7

a - ncs. E - le e - xe - cu - ta o seu que - rer de a -
 can - tos, sai a men - sa - gem do Se - nhor da
 nhe - mos. Seu E - van - ge - lho a sal - va - ção, ao
 sen - te. Só e - le o es - for - ço a - qui ben - diz e é

Fm/Ab Fm/G Fm Eb Fm G°/F Fm7 G°/F Fm Eb/G Fm/Ab Eb/G

cor - do com seus pla - nos. Eia! a - pro - xi - ma -
 bo - ca dos seus san - tos. Po - vos, na - çoes, vin -
 mun - do a - nun - ci - e - mos. Con - tra o pe - ca - do e
 quem nu - tre a se - men - te. Eia! a - pro - xi - ma -

Fm Eb Ab/C Eb7 Ab Ab/G Ab Ab/Bb C D°/C C/G Bb/Ab

se o fi - nal! Bem per - to o di - a vem, quan-do a
 del A - ten - dei! O seu a - pe - lo ou - vi, pa - ra a
 to - do o mal lu - te - mos com vi - gor, pa - ra a
 se o fi - nal! Bem per - to o di - a vem, quan-do a

C B \flat C/G Fm Eb/G Ab/C Eb/B \flat Db/Ab C 7 /G Fm C

gló - ria de Deus há de o mun - do i - nun - dar co - mo as á - guas co - brem o
 gló - ria de Deus vir o mun - do i - nun - dar co - mo as á - guas co - brem o
 gló - ria de Deus vir o mun - do i - nun - dar co - mo as á - guas co - brem o
 gló - ria de Deus há de o mun - do i - nun - dar co - mo as á - guas co - brem o

C 7 D $^{\flat 7}$ C/E Fm Eb/G Ab Eb 7 /B \flat Ab/Eb Db 6 Ab/C G $^{\circ}$ /B \flat

1,2,3 4

mar. mar.
 mar. mar.
 mar. mar.

Fm/Ab Fm/G Fm Fm/Ab Eb/G Fm Eb/Db F

Deus Enviou

RESURRECTION 9.8.9.12. Com estribilho

William J. e Glória Sickal Gaither, 1971

William J. Gaither, 1971

G D⁷/A G/B G⁷ C

1. Deus en - vi - ou seu fi - lho a - ma - do
2. E quan-do en - fim che - gar a ho - ra,

G/B Am G G/B B^o Am Am⁷ D⁷

pra nos sal - var e per - do - ar. Na cruz mor -
em que a mor - te en - fren - ta - rei, sem me - do en

G D^o G⁷ F/G G C C/E Cm^o/E^b G/D

reu por meus pe - ca - dos, mas res - sur - giu e vi - vo
tão te - rei vi - tó - ria ve - rei a gló - ria meu Je -

D⁷ G C/G G G/B D/A G G⁷

com o pai es - tá. Por-que e-le vi - ve pos-so crer no
sus que vi-vo es - tá.

2

C G/B D7/A G G/B G Am Am7 D7 G/BD/A

a - ma- nhã. Por-que e-le vi - ve, te-mor não há. Mas eu bem

G D7 G7 F/G G7 C C/E Cm6/Eb

sei, eu sei que a mi - nha vi - da es - tá nas

G/D C/D G/D D7 D6 D7 G C/G G

mãos do meu Je - sus que vi - vo es tá!

O Mundo é Teu, Senhor

6.6.8.6.D. TERRA PATRIS

Maltbie Davenport Babcock, 1901

Trad.: J. W. Faustini, 1960

Franklin Lawrence Sheppard, 1915

Arr.: Edward Shippen Barnes, 1926

Eb Eb/G Eb/Bb Bb7 Cm Fm/Ab Fm Fm/Eb Bb/D Eb Bb Bb9/Ab

1. O mun-do é teu, Se - nhor. Que gra-to é per - ce - ber a
 2. O mun-do é teu, ó Pai. As a - ves na am - pli - dão, o
 3. O mun-do é teu, Se - nhor. Ja - mais es - que - ce - rei que em

Eb/G Eb G C(sus4) G/B G7 Cm Bb7/D Eb Eb/G Bb7 Eb

na - tu - re - za a te lou - var, can - tan - do de pra - zer! O
 lí - rio bran - co, a luz do sol, fei - tu - ras tu - as são. O
 bo - ra e - xis - tam er - ro e mal, tu és o e - ter - no Rei. O

Eb/G Ab Fm6 Eb Cm Cm/Eb Cm7 F6 F7 Bb Bb9

mun - do é teu, Se - nhor. A - le - gra - me pen - sar em
 mun - do é teu, ó Pai. Em tu - do pos - so ver, a -
 mun - do é teu, Se - nhor. pois Cris - to já ven - ceu; i -

Eb/Bb B+ Cm G G7/B Cm Bb7/D Eb Eb/G Bb7 Eb

tu - as sá - bias cri - a - ções: mon - ta - nhas, céus e mar.
 té na fo - lha a far - fa - lhar, teu di - vi - nal po - der.
 ni - mi - za - des des - tru - iu, u - nin - do ter - ra e céu. A - mém.

Reina Deus

12.5.12.5.6.6 OUR GOD REIGNS

J.W. Faustini, 1990
Adap. Is 52.7-10

Leonard E. Smith Jr, 1974
Arr.: J.W. Faustini

B \flat Cm B \flat /D Eb F 7 Eb/F F 7 Eb/B \flat B \flat

1. For - mo - so so - bre os mon - tes são os pés que vêm
2. Os a - ta - lái - as e - xul - tan - tes, nu - ma voz,
3. Ru - í - nas de Je - ru - sa - lém vin - de e - xul - tai,
4. Deus er - gue - rá seu bra - ço dian - te das na - ções

Gm 7 Cm/G Gm 7 Cm Cm 13 /Eb F F 9 B \flat B \flat maj 7

pre - gar a paz, a paz.
vêm a - ler - tar Si - ão.
pois vos re - miu, re - miu!
e lhes da - rá a paz.

B \flat 7 A \flat 9 /CB 7 /D Eb F 7 Eb/F F 7 Eb/B \flat B \flat

E a - nun - ci - ar as bo - as no - vas a Si - ão:
Com os seus o - lhos vêm a vin - da do Se - nhor:
Tam - bém sal - vou e - le o seu po - vo e o con - so - lou:
E to - da a ter - ra a su - a sal - va - ção ve - rá.

2

Gm⁷ Eb/G Gm⁷ Cm Cm⁷/Eb F Eb/F Bb Cm⁷ C#^o
 (o nos - so
 Rei - na Deus! Nos - so Deus!

Bb/D Bb Bb⁷/D Eb F¹³ F⁷ Bb Cm⁷ C#^o
 Deus) (o nos - so
 Rei - na Deus! Rei - na Deus!

Bb/D Bb Bb⁷/D Eb Eb/G F⁷ Eb/F Bb Eb/Bb Bb F⁷/Bb Bb
 Deus) (o nos - so Deus)
 Rei - na Deus! Nos - so Deus!

Salmo 142

9.11.9.10.16.11.14.10

Salmo 142
Verner Geier, 1988

Verner Geier, 1988

D A/C# Bm Bm/A

Com a mi - nha voz cla - mo ao Se - nhor.

G E7/G# D/A A A7

Com a mi - nha voz ao Se - nhor su - pli - co.

D A/C# Bm Bm/A

Dian - te de - le a quei - xar - me eu es - tou.

G A7 D D7

Dian - te de - le ex - po - nho a mi - nha a - fli - ção.

2

G F#m F#m7 Bm Em

1. Quan - do a - qui den - tro de mim es - mo - re - ce o meu es - pí - ri - to,
 2. O Se - nhor, a ti cla - mei, pois tu és o meu re - fú - gio
 3. Ti - ra - me des - ta pri - são e as - sim lou - va - rei teu no - me.

A A/G F#m A7/E D6 D D6 D7

Tu en - tão co - nhe - ces mi - nha ve - re - da.
 E o meu te - sou - ro en - tre os vi - ven - tes.
 E en - tão os jus - tos me cer - ca - rão.

G F#m F#m7 Bm Em

O - lha a mão di - rei - ta e vê, não há quem me co - nhe - ça, Não
 Vem, a - ten - de o meu cla - mor, que es - tou mui - to a - ba - ti - do. Li -
 Meu Se - nhor, eu cla - mo a ti, oh vem li - vrar mi - nh'al - ma. E

A F#m(add4)/A F#m/A A7 D

há nin - guém on - de me re - fu - giar.
 vrar - me vem do for - te ten - ta - dor.
 can - ta - rei que me fi - zes - te bem.

Achei um bom amigo

THE LILY OF THE VALLEY 7.6.11.7.6.11.D

Charles William Fry (1837-1882)
Trad. Justus Henry Nelson, 1890

Charles William Fry (1837-1882)
Arr. Ira David Sankey (1840-1908)

F B \flat /F F Gm/B \flat B \flat F

1. A - chei um bom a - mi - go, Je - sus, o Sal - va - dor, den - tre
2. Le - vou-me as do - res to - das, as má - goas lhe en - tre - guei. Ne - le
3. Ja - mais me de - sam - pa - ra, nem me a - ban - do - na - rá, se fi -

B \flat F/A F C F

to - dos o mais be - lo pa - ra mim. E -
te - nho fir - me a - bri - go em ten - ta - çao! Dei -
el e o - be - di - en - te a - qui vi - ver! Es -

B \flat /F F Gm/B \flat B \flat F

le é a Luz do mun do, o for - te me - dia - dor que me
- xei por e - le tu - do, os í - do - los quei - mei! E - le
- tá sem - pre ao meu la - do e me pro - te - ge - rá, a - té

C 7 Gm/B \flat F/C F F 7

pu - ri - fi - ca e guar - da a - té o fim! Con -
fez - me pu - ro e san - to o co - ra - çao! Que o
quan - do fa - ce a fa - ce o pos - sa ver! En -

2

B \flat B \flat /F F

so - la - dor a - ma - do, meu pro - te - tor do mal, E - le
 mun - do me a - ban - do - ne, per - si - ga o ten - ta - dor, meu Je -
 tão, aos céus_ su - bin - do, na gló - ria eu me ve - rei com Je -

F/A B \flat F/A F C F

po - de dar a - lí - vio ao meu pe - sar.
 sus me guar - da a - té da vi - da ao fim. E -
 sus, meu Sal - va - dor, mo - ran - do, en - fim.

F B \flat /F F Gm/B \flat B \flat F

le é a luz do mun - do, a Es - tre - la da Ma - nhã, den - tre

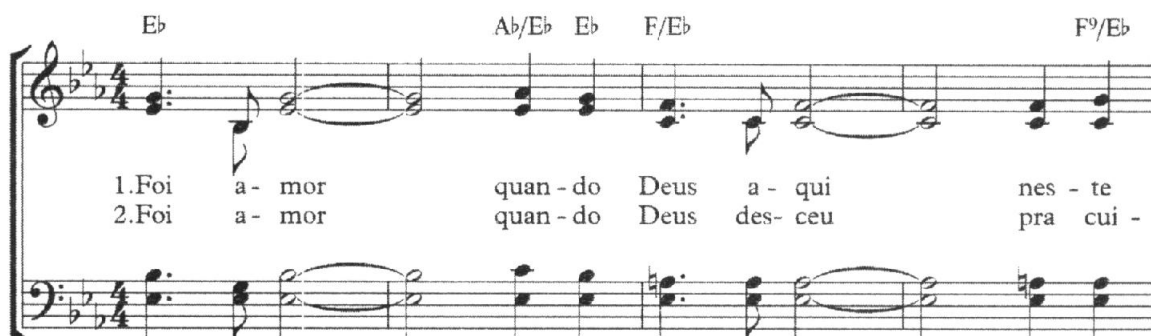
C 7 Gm/B \flat F/C F

to - dos o mais be - lo pa - ra mim.

Foi Amor

John E. Walvoord, 1970


Donald John Wyrzten (1942-)

Eb Ab/Eb Eb F/Eb F⁹/Eb


1. Foi a - mor quan - do Deus a - qui nes - te
 2. Foi a - mor quan - do Deus des - ceu pra cui -

B^b/D Cm⁷ B^b B^b⁷/D E^b⁹ Eb Eb^{maj}⁷ Ab⁺⁷/B^b B^b⁷


mun - do mal ho - mem se tor nou.
 dar de mim qual um fi - lho seu.

Eb Ab/Eb Eb F/Eb F⁹/Eb


Oh! que a mor quan - do meu bom Deus car - pin -
 Foi a - mor ao mor - rer em dor por um

B^b/D Cm⁷ B^b B^b⁷/D B^b/D E^b⁹ Eb Eb^{maj}⁷ Eb⁷


tei - ro foi quan - do a - qui an - dou.
 po - bre ser sem qual - quer va - lor.



2

Ab Bb7(add9)/Ab Bb/Ab Gm7 C7/G

Foi a - mor quan-do ve - io meu Je - sus
Foi a - mor ao res - sus - ci - tar, en - fim,

Fm Fm7 Bb7/F Bb/Ab F9/G G7 Ab+7 Bb7

pra nos con-ce-der no - va vi - da e luz.

Eb Ab/Eb Eb F/Eb F9/Eb

Foi a - mor ao so - frer na cruz por

Bb/D Cm7 Bb Ab/Bb Bb7(sus4) Bb6 Eb

mim, um po - bre pe - ca - dor.

ANEXO

Hinos a serem estudados e possivelmente transcritos

ÍNDICE DOS CÂNTICOS

Aleluia Tríplice.....	74
Aleluia.....	104
Amém Tríplice.....	74
Brasil dos meus sonhos.....	97
Cantai ao Senhor.....	40
Canção ao Espírito Santo.....	17
Céus e Terra a Deus proclamam.....	83
Cristo satisfaz minha alma.....	10
Dá-me Tua visão.....	25
Da linda pátria estou.....	79
Deus criador do universo.....	36
Deus está no templo.....	90
Deus Eterno.....	80
Deus está presente.....	16
Deus esteja em mim.....	48
Deus, somente Deus.....	18
De todas as tribos.....	38
Em silêncio toda carne.....	116
É a Ti.....	32
Erguei a cruz.....	89
E partindo o pão.....	70
Eu Te amarei.....	28
Ele é meu e teu Senhor.....	60
Eu quisera andar com Cristo.....	50
Eu não posso fugir do Teu Espírito.....	68
Foi por você também.....	49
Graça. Amor e comunhão.....	01
Grande é o Senhor.....	66
Glória ao Rei Jesus.....	26
Humilde oração.....	09
Invocação.....	73
Jesus a razão de nossa história.....	82
Logo de manhã.....	06
Louvores e Honra.....	46

Louvor e gratidão pelo presbiterianismo.....	34
Maravilhosa graça.....	108
Meu bom Pastor.....	52
Monte de Calvário.....	56
Nas estrelas.....	64
Na mesa do Senhor.....	113
Não a nós.....	47
Nós Te louvamos.....	54
O Amor de Jesus.....	28
Ó Senhor, vem me dirigir.....	58
Ó vem amor de Deus.....	110
O mundo é de meu Pai.....	75
Ó vinde ao Santuário.....	76
Pai sê presente.....	14
Pão da vida.....	62
Paz a Terra.....	12
Se confessarmos.....	37
Será possível esquecer?.....	111
Se Deus é por nós.....	30
Seu maravilhoso olhar.....	78
Sinto a presença.....	02
Teu povo.....	41
Tu és meu.....	92
Tu nos escolheste.....	03
Um só rebanho.....	08
Venham a mesa.....	04
Vem Espírito Santo.....	63
Verteste o sangue em meu lugar.....	112

602

Graça, Amor e Comunhão

Grace, Love, and Fellowship

T. E. F.

Thomas Eugene Pettke (1941)

Eb Eb Eb7+ Ab2/Eb Bb6 Gm7 Cm7 Fm/C Cm7

Que a gra-ça de Je - sus, o a - mor de Deus, o Pai, e a

Fm7 Fm7/4 Ab/Eb Bb6 Bb7 Bb7 Eb2 Eb Ab/Bb Bb6 Bb7 Eb2 Eb

co-mu-nhão do Es - pí - ri - to ha - bi - te em nós, Que a gra-ça de Je-

Ab2 Ab5- Bb6 Gm7 Gm7/Bb Cm7 Bb/C Cm7 Fm7 Fm7/4 Bb6 Ab/Bb Bb7/Bb7

sus, o a - mor de Deus, o Pai, e a co mu nhão do Es pí ri - to em

Eb Eb/G Ab Ab7+ Bb Fm7 Gm7 Cm/G Cm Fm7 Eb/F Fm/Bb Ab/Bb Eb

nós Es - te - jam pra sem - pre, e - ter na - men te, a - mem.

II Coríntios 13:13

Cifragem: Gabriel Borges - gaborges@ig.com.br

Sinto a Presença do Senhor

578

Surely the Presence of the Lord Is in This Place

L. W.

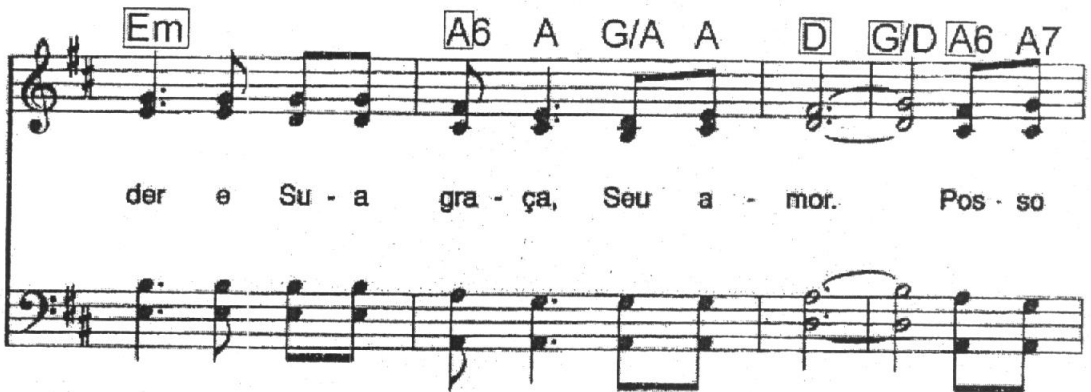
Lanny Wolfe (1942-)

D F#m D/G G Em



Sin - to a pre - sen - ça do Se - nhor nes te lu - gar, Seu po -

Em A6 A G/A A D G/D A6 A7



der e Su - a gra - ça, Seu a - mor. Pos - so

D F#m D/G G Em



ver em ca - da fa - ce Sua be - le - za ir ra - di - ar.

Em A6 A A7 A6 Em7 A6 A7 D



Sin - to a pre - sen - ça do Se - nhor nes te lu gar.

TU ME ESCOLHESTE

Parcival Módolo, 1994

Parcival Módolo, 1994

(pa-ra Te a-mar)

1. Tu mes-co-lhes-te em me-ia multi-dão
 2. Perdo-a, ó Deus, se eu não pos-sen-ten-der
 3. Por-que, Se-nhor, Tu es-co-lheste a mim?
 4. Grande mis-té-rio, e-ni-gma di-vi-nal:

pra Te a--mar, ser-que é Teu a-mor que
 Por que não ou-tros
 Eu tão pe-que-no e

vir e Te a-do-rar. Mas mui-tas ve-zes me es-queci de Ti
 me dei-xou Tea-mar, que a Tu-a gra-ça é que mo-veu meu ser
 que a es-cu-ri-dão nem mes-mo sa-bem o que é Te que-rer,
 Tu meu cri-a-dor! Em gra-ti-dão me in-cli-na a Ti meu Rei,

e me a-fas-tei sem for-ças pra vol-tar.
 an-tes a-té, Se-nhor, de e pro-cu-rar.
 não i-ma-gi-nam pa-ra que Per-dão... -dor.
 pois Tu me a-cei-tas, mesmo eu pe-ca-

" Este texto foi fruto das discussões sobre soteriologia e Trinitarismo com Rev. Helder de Campos e Fátima Aguiar no IMC, durante o 1.º semestre de 1994. A música foi concluída em função do texto no mês de Abril. *Parcival*"

514

Venham à Mesa

"Somos um só pão, um só corpo; porque todos participamos de um mesmo pão" (1Co 10.17).

Unísono

1. "Ve-nham à me - sa", con - vi - da o Se - nhor. "Ve-nham lem-brar-se de
 2. "Es-te é o meu cor - po. Co - ma - mos do pão. Ve-nham lem-brar-se de
 3. "Ve-nham do cá - li - ce o vi - nho be - ber. Ve-nham lem-brar-se de

mim. Foi por vo - çês que mor - ri em a - mor. Ve-nham lem-
 mim. E - le é o sím - bo - lo da sal - va - ção. Ve-nham lem-
 mim. Es - te é meu san - gue; oh, ve-nham vi - ver. Ve-nham lem-

brar-se de mim."
 brar-se de mim."
 brar-se de mim." Eis - nos a - qui, tu - a cei - a a

ce - le - brar, pa - ra lem-brar - nos de ti;

nos - sa a - li - an - ça con - ti - go re - no - var,

tu - do fa - zen - do em me - mó - ria de ti.

Handwritten note: 'loy M' above the first staff.

A Ceia do Senhor Jesus

515

*“Jesus tomou pão e, abençoando-o o partiu (...)
e tomando um cálice, rendeu graças” (Mt 26.26,27).*

1. A cei - a do Se - nhor Je - sus que - re - mos ce - le - brar. Lou -
 2. Je - sus seu cor - po o - fe - re - ceu, lem - bra - do nes - te pão. O
 3. As bên - çãos mil do seu a - mor es - ta - mos a can - tar e um

vor e hon - rae a - do - ra - ção a Cris - to vi - mos dar.
 vi - nho vem nos re - lem - brar o san - gue de per - dão.
 di - a a cei - a ce - les - tial i - re - mos par - ti - lhar.

LETRA: Thomas Cotterill, 1805
 Port. Werner Kaschel, 1989
 MÚSICA: Alexander Robert Reinagle. 1836

ST. PETER
 8.6.8.6.

Logo de Manhã

“Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende aos meus gemidos. Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a ti que oro. Pela manhã ouves a minha voz, ó Senhor; pela manhã te apresento a minha oração, e vigio”.
(Sl 5.1-3).

Uníssono

Lo - go de ma - nhã, que - ro te bus - car,
E no fim do di - a, quan - do o sol se for,

tu - a voz ou - vir, teu a - mor sen - tir,
te a - do - ra - rei, te da - rei lou - vor;

e es - ten - der as mãos pa - ra te lou - var,
mes - mo es - cu - ra a noi - te, bri - lha a tu - a luz,

COMUNHÃO COM DEUS

FIM

G^b A^b B^b
Fine

der - ra - mar meu co - ra - ção so - bre teu al - tar. Pois
e em teus bra - ços eu des - can - so, meu Se - nhor Je - sus.

tu sa - bes bem tu - do quan - to há em mim; que

vou te se - guir e te a - mar a - té o fim. D.C.

574

Um Só Rebanho

"Há um só corpo e um só Espírito (...) um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos" (Ef 4.4-6).

1. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor. U - ma só
 - 2. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor - fru - to, ô Se -
 3. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor. Ô Cris-to, és
 4. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor. Nós es - pe -

fê em um só Sal - va - dor. Em teu a - mor u -
 nhor, des - se teu gran - de a - mor. Só nos glo - ria - mos
 dig - no do nos - so lou - vor. Tu és o í - mã
 ra - mos por ti, ô Se - nhor. É fa - ce a fa - ce

ni - dos a - qui, num mes - mo Es - pī - ri - to va - mos a
 na tu - a cruz. Sê tu lou - va - do, ben - di - to Je -
 que nos a - trai, e só por ti a - do - ra - mos o
 que va - mos ver quem nos a - mou e por nós quis mor -

ti, num mes - mo Es - pī - ri - to va - mos a ti.
 sus! Sê tu lou - va - do, ben - di - to Je - sus!
 Pai, e só por ti a - do - ra - mos o Pai.
 rer, quem nos a - mou e por nós quis mor - rer.

LETRA: José Ilídio Freire (1892-)
 MÚSICA: Lelia Naylor Morris, 1898

MORRIS
 9.10.9.10.
 com repetição

© Copyright 1986 Associação Cristã Editora. Usado com permissão.

597

Humilde Oração

A. R. e A. B.

Ademir Rodriguez (1954-
e Amauri Barboza (1962-

F Cm7 F7 Bb7+ Bb6 Bb C7 Bb/C C7

Em hu - mil - de o - ra - ção, Que - ro de - di -

Gm/F Bb/F F Bb C/Bb F/A C/G F F#°

car, Se - nhor, meu in - dig - no co - ra - ção,

G G6 G7 C7/4 C7 F F2/4 Cm7 F7/9

pa - ra Teu lou - vor. Faz - me pu - ro,

Bb2 Bb6 C7 C6 Bb6/C C7 Bb/F F F

san - to e bom pra cum - prir o Teu que - rer.

Bb C/Bb C4/Bb Am7 Dm7 Gm7 Bb/C Bbm/C Bb/F F

Dá - me a - mor, Teu gran - de dom; Dá - me Teu po - der.

Salmo 51:10

Cifragem: Gabriel Borges - gaborges@ig.com.br

Cristo Satisfaz Minha Alma

"Saciarei a alma cansada, e fartarei toda alma desfalecida"
(Jr 31.25).



1. Cris-to sa-tis-faz mi-nha al - ma, pois em meu lu-gar so - freu.
2. Cris-to sa-tis-faz mi-nha al - ma, pois que me li-vrou do mal.
3. Quan-dos di-as se fin - da - rem, e meu Deus me re - ce - ber,



Vi-da, paz e li - ber - da - de, ple-na sal-va-ção me deu.
Que-ro sem-pre o-be - de - cer - lhe, sen-do mais e mais le - al.
"Sa-tis-fei-to es-tou con - ti - go", ou-vi-rei Je-sus di - zer.



Cris-to sa-tis-faz, Cris-to sa-tis-faz, sa-tis-faz com-ple - ta-



men - te. Meu mais pu-ro i-de-al, ins-pi - ra-do pe-la



TESTEMUNHO

A musical staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody begins with a quarter note G4, followed by a half note F4, and then a series of quarter notes: E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3. The staff concludes with a fermata over a whole note G2.

cruz, é ser - vir e hon-rar o bom Je - sus.

A musical staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody begins with a quarter note G4, followed by a half note F4, and then a series of quarter notes: E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3. The staff concludes with a fermata over a whole note G2.

"PAZ À TERRA"

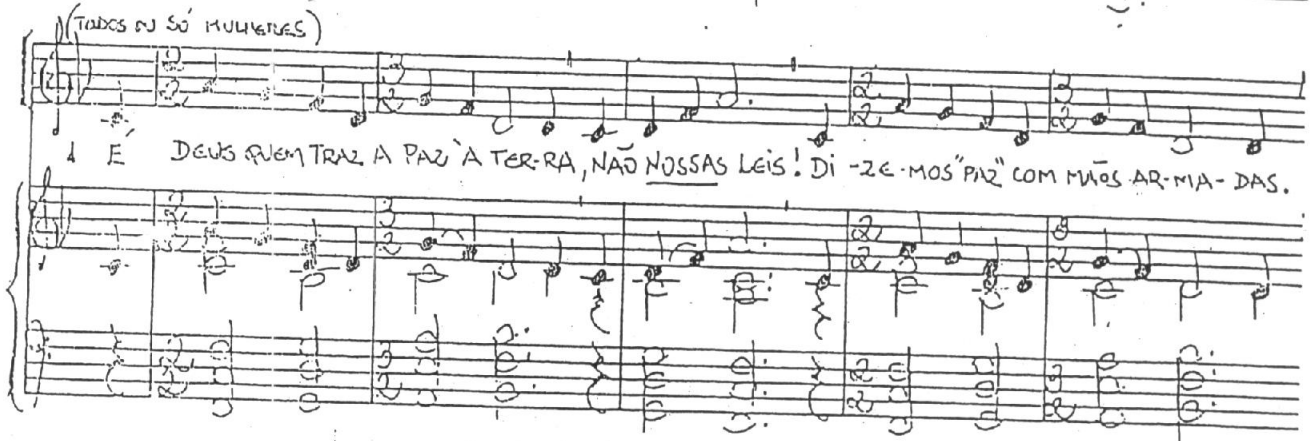
Parival Modolo, 1990
a partir de Isaías 26: 12

Parival Modolo, Se



Handwritten musical notation for the piano introduction, consisting of two staves. The right hand plays a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

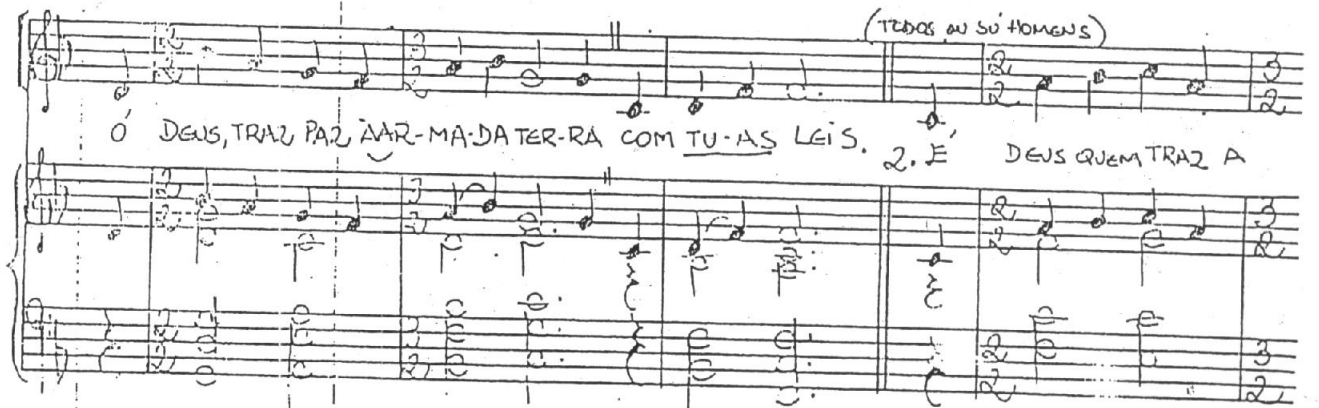
(TODOS OS SÓ MULHERES)



Handwritten musical notation for the first system, including a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is written on a single staff with lyrics underneath. The piano accompaniment is on two staves.

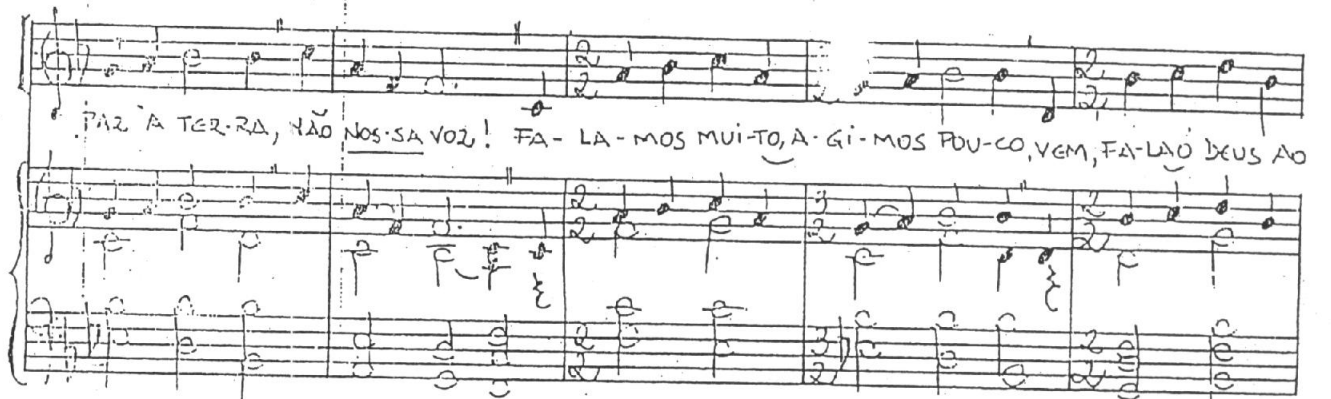
1. E DEUS QUEM TRAZ A PAZ À TER-RA, NÃO NOSSAS LEIS! DI-ZE-MOS "PAZ" COM MÃOS AR-MA-DAS.

(TODOS OS SÓ HOMENS)



Handwritten musical notation for the second system, including a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is written on a single staff with lyrics underneath. The piano accompaniment is on two staves.

0. DEUS, TRAZ PAZ, AR-MA-DA TER-RA COM TU-AS LEIS. 2. E DEUS QUEM TRAZ A



Handwritten musical notation for the third system, including a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is written on a single staff with lyrics underneath. The piano accompaniment is on two staves.

PAZ À TER-RA, NÃO NOS-SA VOZ! FA-LA-MOS MUI-TO, A-GI-MOS POU-CO, VEM, FA-LAO DEUS AO

MUNDO LOU-CO COM TU-A VOZ

(MULHERES)

3. VEM, TRAZ-RE TU-A PAZ A TER-RA O' DEUS DA PAZ. E NOS SE-RE-MOS MEN-SA-GEI-RO.

(HOMENS)

A - NUN - CI - AN - DO AO MUN - DO IN - TEI - RO A TU - A PAZ!

22. Set. 90

"PAZ A TERRA" É PARA CANTO CONGREGACIONAL. FOI ESCRITA PARA A CANTANIA DE EVANGELIZAS E PROMOVIDA PELAS IGREJAS PRESBITERIANAS DE AMERICANA, A SEU PEDIDO. O SEU TEMA ERA "PAZ NA TERRA", E CANTADA EM UNISSO, MAS MELHO NO CANTO ALTERNADO, MULHERES A 1ª ESTROFE, HOMENS A 2ª.

Pai, Sê Presente

576

Dario Pires de Araújo (1937-)

John Bacchus Dykes (1823-1876)

Cm Cm Cm/Eb G Cm Fm

Pai, sê pre - sen - te nes - te

Cm Gm Ab Eb

tem - plo; Faz - nos ou - vir a

Fm Fm7 G Cm Bb Bb7 Eb

Tu - a voz; Bri - lhe em Je - sus o

Ab Eb Eb7 Ab Ab Ab2 Eb

nos - so e - xem - plo, E ha - bi - ta em nós.

DEUS ESTÁ PRESENTE

PRESENÇA

Irregular

Edilson Botelho Nogueira

Edilson Botelho Nogueira

D Em/D G/D B^{2o} BmBm/A G⁷⁺

Deus es - tá pre - sen - te. Deus es - tá pre - sen - te en - tre pe - ca -
 tá pre - sen - te. Deus es - tá pre - sen - te. Deus es - tá pre -

1. D/F# Bm E Asus⁷ A⁷ 2. D/A A⁷ D Dsus D

do - res co - mo nós. Deus es - per - do - ar. Deus i -
 sen - te pron - to a

A G/B A D A D/F# A⁷ C#⁷/E# F#m C#⁷/E# E^{2o}

rá ou - vir nos - sa o - ra - ção, nos - so far - do vai so - bre

F#m G#m A⁷ A⁷sus A⁷ D F#⁷/5+ F#⁷ F#⁷/5+ G G^{2o}

si le - var. Pois Deus es - tá pre - sen - te, pron - to

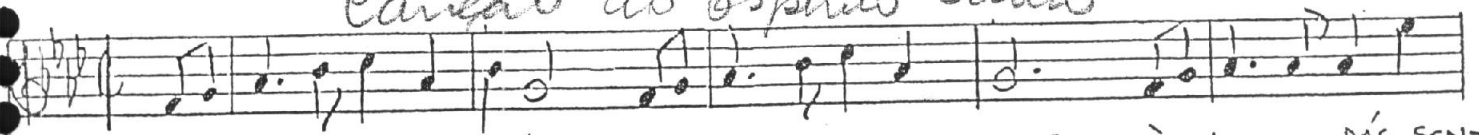
D Em G Em F#m⁷ Em Bm⁷ A⁷/#

pra sal - var, pron - to pra a - ju - dar. Deus es -

G#m⁷/5b A A⁷ D G D

tá pre - sen - te.

Cantão ao Espírito Santo



1. Ó - TU QUE FA-ZES NO-VOS OS SIS-TE-MAS DE PEN-SAR; QUE-AS LE-TRAS DÁS SEN-

2. Ó - TU QUE IN-TER-CÉ-DES É QUE GE-MES JUN-TO À NÓS; QUE RES-SO-AS NOS LA-

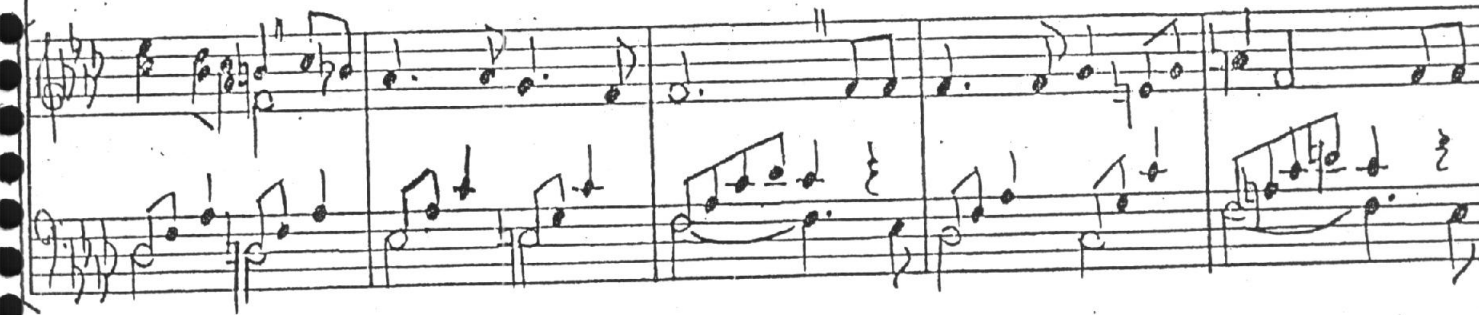
3. Ó - TU QUE ÉS DOM DI-VI-NO É CON-VEN-CE-NOS DO MAL; TRA-VA-AS MA-QUI-NAS DA



-TI-DO É QUE AM-PLI-AS NOS-SO-O-LHAR VEM E TO-CA NOS-SO MUN-DO: TER-RA

-MEN-TOS É QUE A-QUE-CE-NOS-SA VOZ: SE, A CHA-MA QUE A LI-MEN-TA E IN-CAN-

MOR-TE É DA FOR-ÇA IR-RA-CIO-NAL - VEM TRANS-FOR-MA-OS PLA-NOS TO-LOS EM PRO-



A'-RI-DA DE DOR. NES-TE VA-LE DE OS-SOS SE-COS SOPRA VI-DA E O A-MOR.

-DES-CE-O CO-RA-ÇÃO VEM E ROM-PE DE RE-PEN-TE AS A-MAR-RAS DA O-MIS-SÃO.

-JE-TOS DE VI-VEIR VEM I-NUN-DA A NOS-SA É-RA DES-PE-RAN-ÇAE DE SA-BER.



Deus Somente Deus

Para melhor execução,
baixado meio tom
da gravação.

Letra e Música: Phill McHugh
Trad. e Adapt: Edilson B. Nogueira

A D/F# E/G# E7 A/C# D

Solo

Vocal

Piano

The first system of the score consists of three staves. The top staff is labeled 'Solo' and contains a whole rest. The middle staff is labeled 'Vocal' and also contains a whole rest. The bottom staff is labeled 'Piano' and contains a complex piano accompaniment in 4/4 time, starting with a bass clef and a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The piano part features a mix of chords and moving lines, with a '6' marking under a sixteenth-note figure in the right hand.

E7sus4 E A D/F# E/G# E7

8

Deus so-men - te Deus cri-ou o mun

The second system of the score includes a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is on a treble clef staff with a key signature of three sharps and a 4/4 time signature. It begins with a whole rest, followed by the lyrics 'Deus so-men - te Deus cri-ou o mun' under a melodic line. Above the vocal line, the chords E7sus4, E, A, D/F#, E/G#, and E7 are indicated. Below the vocal line, there are two staves for piano accompaniment. The top staff is a treble clef with a '8' marking, and the bottom staff is a bass clef. Both contain piano accompaniment for the vocal line.

A/C# D E7sus4 E F#m7 E B/D#

- do_e o que ne - le há o ser que po - de res - pi - rar e -

E E/G# A Bm7 A G E7

xis - te pra mos - trar a gló - ria do Se - nhor

A D/F# E/G# E7 A/C# D

Deus so - men - te Deus os seus mis - té - rios po - de re - ve - lar

A/C# D E⁷sus⁴ E F#m⁷ E B/D#

- do_e o que ne - le há o ser que po - de res - pi - rar e -

The first system of music features a vocal line in treble clef and a piano accompaniment in treble and bass clefs. The key signature has two sharps (F# and C#). The vocal line begins with a dotted quarter note on 'do' (D4), followed by eighth notes for 'e o que ne - le há'. The piano accompaniment provides harmonic support with chords and moving lines in both hands.

E E/G# A Bm⁷ A G E⁷

xis - te pra mos - trar a gló - ria do Se - nhor

The second system continues the musical piece. The vocal line starts with a dotted quarter note on 'xis' (E4), followed by eighth notes for 'te pra mos - trar a gló - ria do Se - nhor'. The piano accompaniment continues with harmonic support, featuring chords and moving lines in both hands.

A D/F# E/G# E⁷ A/C# D

Deus so - men - te Deus os seus mis - té - rios po - de re - ve - lar

The third system concludes the page. The vocal line begins with a dotted quarter note on 'Deus' (D4), followed by eighth notes for 'so - men - te Deus os seus mis - té - rios po - de re - ve - lar'. The piano accompaniment provides harmonic support with chords and moving lines in both hands.

E7sus4 E F#m7 E B/D# E E/G# A

os seus de-sí-gnos quem ja-mais um di-a co-nhe-ceu pois

Bm7 E7 D/A A E7 A B/D#

Deus so-men-te é Deus Deus so-men-te

E E/D A/C# D E7sus4 E7

Deus do-mi-na_o tro - no do_u-ni-ver - -so que_a

E7 A/C# E/G# F#/A#

voz da cri - a - ção se er - ga pa - ra dar lou -

Bm7 E7sus4 E7 A D/A E/A

vor so - men - te_a Deus

A D/F# E/G# E7 A/C# D

Deus so - men - te Deus e - ter - na - men - te_em nós há de_ins pi - rar

E7sus4 E7 F#m7 E B/D# E E/G# A

a a - le - gri - a de_a - do - rar de - se - jo de_e - xal - tar a

Bm7 E7sus4 E7 D/A A E7 A B/D#

Deus so - men - te_a Deus Deus so - men - te

E E/D A/C# D E7sus4 E7

Deus do - mi - na_o tro - no do_u - ni - ver - - so que_a

Deus - do - mi - na_o tro - no do_u - ni - ver - so - u u u u u u

1. E7 A/C# E/G# F#/A#

voz da cri-a-ção se er - ga pa - ra dar lou -

se er - ga pa - ra dar lou -

Bm7 E7sus4 E7 A D/A E/A E7 A/C#

vor so - men - te_a Deus voz da cri-a-ção se

vor so - men - te_a Deus - se

E/G# F#/A# Bm7 A

er - ga pa - ra dar lou - vor so -

er - ga pa - ra dar u - - - -

E⁷sus⁴

E⁷

A

D/A

E/A

A

men - te a Deus

rit.

u

Dá-me Tua Visão

546

*"Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão
brancos para a ceifa"*
(Jo 4.35).

1. Dá - me tu - a vi - são, Se - nhor, o - lhos que pos - sam ver
2. Quan - tos vi - vem sem co - nhe - cer a tu - a com - pai - xão!
3. Mi - nha vi - da con - sa - gro - a - qui, pe - ran - tea tu - a cruz;

al - mas per - di - das sem teu a - mor, sem fé, sem gra - ça e po - der.
Que eu mos - tre, pe - lo meu pro - ce - der, o teu a - mor e per - dão.
tu - doo que sou per - ten - ce a ti. Oh, vi - ve em mim, meu Je - sus!

INTRO

A - bre meus o - lhos, dá - me vi - são, Se - nhor,

INTRO

que eu pos - sa aos ou - tros de - mons - trar teu ma - ra - vi - lho - so a - mor.

thy is the Lamb that was slain to receive power and riches and wisdom and might and honor and glory and blessing. Revelation 5:12

22 Glory to the Lamb

Words and Music by
Larry Dempsey

VERSE

Chords: D, A/C#, G/B, Gmaj7/B, Em7, Asus, A, D, A/C#, A, Em7, A, Dsus, D, F#m7

Lyrics (English):
Glo - ry, glo - ry, glo - ry to the
sus Lamb. — glo - ry, glo - ry,
glo - ry to the Lamb. — For He is

Lyrics (Spanish):
glo - ria glo - ria glo - rias Rei Je -
sus glo - ria glo - ria
glo - rias Rei Je - sus Pa - s E - le é

CHORUS

Gmaj7 *A/G* *F#m7* *Bm7*

di - gno de lae - vor ea - do - ra - ção cor -
 glo - ri - ous and wor - thy to be praised, the

Em7 *A* *C/D* *D* *C/E* *D/F#* *A*

dei - no é de Deus
 Lamb up - on the throne; and

Gmaj7 *A/G* *F#m7* *Bm7*

nos - sa voz de - cla - ram seu lau - vor. Mi -
 un - to Him we lift our voice in praise, the

Em7 *Em7/A* *A* *A7sus* *Dsus* *D.C. al fine* *D* *fine*

di - gno do se - nhor
 Lamb up - on the throne.

Medley options: Alleluia, The Lord Thy God, Think About His Love

Eu te amarei

Citragem: Gabriel Borges gaborges@g.com.br

Resumo musical: Toque apenas as notas marcadas com

123

O Amor de Jesus

The Way That He Loves

W. E. M.

W. Elmo Mercer

C **F** **Am**

1. O a - mor de Je - sus é tão
2. O a - mor de Je - sus é mais
3. O a - mor de Je - sus mi - nha

Dm **Dm7** **Gm** **Gm7** **F/C** **F°** **C7/E** **C2/7**

pu - ro e le - al, Que a - cla - ra o meu vi -
vas - to que o mar; Sus - tém - me na pro - va -
vi - da re - fez E deu - me de no - vo a

F **Bb/F** **F** **C** **F** **Am**

ver. O a - mor de Je - sus me li -
ção. O a - mor de Je - sus, qual fra -
paz. A - go - ra, fe - liz, que - ro

Dm **Dm7** **Gm** **Gm7** **F/C** **F°** **C7/E** **C7**

ber - ta do mal E en - vol - ve meu po - bre
grân - cia da flor, I - nun - da meu co - ra -
sem - pre se - guir A sen - da que sa - tis -

F Bb/F F F7 Eb/F F7

ser. Tão mei - go e tão bom é Je -
 ção. Sua paz dá - me cal - ma e pra -
 faz. Ser - vin - do a Je - sus, meu Se -

Bb Eb/Bb Bb Bb/Ab G7 F/G G7

susl El' gui - a - me com Su - a
 zer, Eu sei que há um Céu pa - ra
 nhor, Com ze - lo e com de - vo -

C F/C C7 C F Am

mão. O a - mor de Je - sus é qual
 mim. A Cris - to Je - sus mi - nha
 ção, De - se - jo fa - lar e can -

Dm Dm7 Gm Gm7 F/C F° C7/E C7 F

fon - te de luz: Ti - rou - me da es - cu - ri - dão.
 vi - da da - rei, Por Seu gran - de a - mor, sem fim.
 tar des - se a - mor Que luz traz ao co - ra - ção.

7

If God is for us, who is against us? Romans 8:31
 But thanks be to God, who always leads us in His triumph in Christ. 2 Corinthians 2:14

If God Be for Us

Words and Music by
 STEVE MERKEL and MARTIN NYSTROM

♩ = 120

C G/F F F/G G F/G G F/G F/C C

If God be for us, who can be a - gainst us?
Se Deus e por nós quem se-rá con-tra-nós

C/E G/F F G F/G G F/G C

For He, al-ways caus-es us to tri-umph through the Son.
Em tri-um-fo an-da-rei Bem jun-to a Te Deus meu Frei

Bb/C C G/F F E7 sus E7/G# 2 Asus Am

We are vic - to - ri - ous through the One who strength - ens us.
Mas que ven-ce dor eu sou con - ti - an - do em seu a - mor

Am/G Am/F G/F Am/F G/F Am/F F Em 7

More than con - quer - ers are we, for we have
Mas que ven-ce dor eu sou e em lei -

© 1989 Integrity's Hosanna! Music
 c/o Integrity Music, Inc., P.O. Box 16613, Mobile, AL 36616
 All rights reserved. International copyright secured.
 Used by permission.

F/D G/D F/D G/D F/D C2/E

won to - ria ple - na - ry, for He

F2 F/G G7 F/G G C

prom - is - es that we will o ver - come.

Medley options: We Have Overcome; We Will Triumph in the Lord.

É a Ti

...love the Lord your God...and hold fast to Him. Deuteronomy 11:22

47

It Is You

Words and Music by
Pete Sanchez, Jr.

♩ = 70

Chords: F, C/E

It is You, it is You, it is

Chords: Bb/D, F/C, Bb

Ti quee a - ma rei
You that I love. It is You, se - my

Chords: F/A, Gm7

nhor ke rei VA - mar e con - nhe -
Lord and King, I ap - pre - hend to

Chords: Bb/C, C7, Bb/D, C/E, F

eer know and be known. You, it is

F/Eb Bb/D

Ti You, You han- nar e a- do
it is You that I

Db Cm7 Fsus F F/C Csus C C/Bb

nar- te San- to San- to
wor - ship. Ho - ly, ho - ly, —

Am Am/C Dm Bb F/A

Di- gno's meu Deus le Rei de a-
wor - thy, yes, You're wor - thy. How I

Gm7 C7 F

do- ra- Lord.
love You, Lord.

Medley options: Thou Art Worthy Great Jehovah, Spirit of the Living God, I Exalt Thee

Louvor e Gratidão

Pelo Presbiterianismo Brasileiro

Sebastião Guimarães

Coro

Moderato - $\text{♩} = 96$

mf

Deus mes - mo en - vi ou o jo - vem pi - o - nei - ro pa - ra - a -
O So - be - ra - no Deus por seu de - cre - to e - ter - no es - ta i -
Ó Cris - to, bom pas - tor, ai - gre - ja ju - bi - lo - sa ma - ni -

5

qui pre - gar as no - vas de Je - sus. De - pois ou - tros vi -
gre - ja em nos - sa pá - tria co - lo - cou. A fim de que tam -
fes - ta a su - a i - men - sa gra - ti - dão. De Si - mon - to' a - té

10

e - ram e a o - bra do E - van - ge - lho se es - pa - lhou co - mo u - ma - luz Na
bém bus - cas - se a - qui com ze - lo a - que - les que pre - des - ti - nou. Tal
ho - je, em sá - bia pro - vi - dên - cia, Nos gui - ou a Tu - a mão; e os

15

pá - tria bra - si - lei - ra sob a al - vis - sa rei - ra e sem - pre ver - da -
qual na sar - ça ar - den - te - tam - bém - é e - vi - den - te Que Deus es - tá - pre -
pres - bi - te - ri - a - nos, de in - fa - tes a de - ca - nos, por to - dos es - ses

20

dei - ra - men - sa - gem do po - der da Cruz São cen - to e cin - qüen - ta -
 sen - te na i - gre - ja que e - di - fi - coul
 a - nos Te lou - vam, sim, com de - vo - ção.

25

a - nos de bën - çãos dos céus Gló - ria a Deus sim

31

Gló - ria a Deus To - da gló - ria a Deus São Cen - to e cin - qüen - ta a - nos de

37

bën - çãos que o Se - nhor man - dou do céu

Doxologia

586

N. D. B

Najla Demetrio Bechara (1935-)

G **G5+** **C/G** **Bm E7** **Am**

Deus, Cri - a - dor do U - ni - ver - so, Ren - do um lou -

Am5+ **D7/A** **A7/6** **D D/C** **Bm** **Bm7** **E7/2-** **E7** **Am** **Am7/2** **Am7**

vor nes-te ver-so. És Re-den - tor e Sal-va-

Cm6 **F2** **F** **G/D** **B/D#** **Em** **Bm/D** **C6** **D7/4** **D7** **C/G** **G**

dor: Deus Pai, Deus Fi-lho, Deus Es - pí - ri - to San-to.

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of one sharp (F#). It consists of three systems of music. Each system has a treble clef staff with a vocal line and a bass clef staff with a guitar accompaniment line. The first system starts with a G major chord and includes the lyrics 'Deus, Cri - a - dor do U - ni - ver - so, Ren - do um lou -'. The second system continues with 'vor nes-te ver-so. És Re-den - tor e Sal-va-'. The third system concludes with 'dor: Deus Pai, Deus Fi-lho, Deus Es - pí - ri - to San-to.' Handwritten annotations in blue ink include 'MIM' above the first system, 'Dm' and 'Spm' above the second system, and 'Dm' above the third system. The guitar chords are indicated by boxes above the staff, with some chords marked with a square symbol as per the header instructions.

SE CONFESSARMOS

I JOÃO 1.9

I João 1.9

Irregular

Paulo Cesar da Silva



F Am7/E Dm Dm/C

Se con - fes - sar - mos os nos - sos pe - ca - dos,

B^b F C/E C⁷

E - le é fi - el e jus - to, pa - ra nos

Am Dm B^b B^bm

per - do - ar os pe - ca - dos E nos pu -

F^m Dm F B^b C⁷ B^b6 F

ri - fi - car de to - da in - jus - ti - ça.

DE TODAS AS TRIBOS

MUITOS VIRÃO

Irregular

Guilherme Kerr Neto, 1985.

Jorge Camargo Filho, 1988

Arr. Ralph Manuel, 1990

D A/D G A7sus4

1. De to - das as tri - bos, po - vos e ra - ças,
2. Re - mi - dos. com - pra - dos, gran - de mul - ti - dão

D A/D G A D A/D

mui - tos vi - rão te lou - var. De tan - tas cul - tu - ras,
mui - tos vi - rão te lou - var. Po - vo es - co - lhi - do, teu

G A7sus4 Em C G 3

lín - guas e na - ções, no tem - po e no es - pa - ço, vi - rão te a - do -
rei - no e na - ção, no tem - po e no es - pa - ço, vi - rão te a - do -

A7sus4 A7 D A/D 3 G

rar.
rar.
vor.

Ben - di - to se - ja sem - pre o Cor - dei - ro,

Bm Bm/A G A^{7sus} D A/D

Fi - lho de Deus, ra - iz de Da - vi, ben - di - to se - ja o seu san - to

G Bm Bm/A G A^{7sus}

ño - me, Cris - to Je - sus, pre - sen - te a -

D D A/D G A⁷

Fim

qui. 3. E a nós só nos ca - be tu - do de - di - car, o -

D A G A D A

fer - ta su - a - ve ao Se - nhor, Dons e ta - len - tos Que -

Bm⁷ A⁷ Em C G

do \times ao Fim

re - mos con - sa - grar e a vi - da no teu al - tar pra teu lou -

CANTAI AO SENHOR

CANTAI AO SENHOR

Irregular

Nelson M. Bomilcar

Salmos 96

A D/A A D/A F#m F#m/E

1. Can - tai ao Se - nhor um cân - ti - co no - vo. Can - tai ao Se - nhor

D#dim D6 Dmaj7 C#m Dmaj7 C#m Dmaj7

to - das as ter - ras. Can - tai ao Se - nhor, ben - di - zei o seu no - me;

Bm D G E7 A D/A

Pro - cla - mai a su - a sal - va - ção! A - nun - ci - ai en - tre as na - ções,

A D/A F#m F#m/E D#dim Bm7

a su - a gló - ria, en - tre to - dos os po - vos, as su - as ma - ra - vi - lhas,

C#m Dmaj7 C#m Dmaj7 Bm D

Por - que gran - de é o Se - nhor, mui dig - no de ser lou - va - do, mais te - mí - vel do que fal - sos

G E7 A D/A A D/A

deu - ses. Gló - ria e ma - jes - ta - de es - tão di - an - te de - le,

A D/A G (G/D) G D A

For - ça e for - mo - su - ra, no seu san - tu - á - rio seu san - tu - á - rio

MMP

Teu Povo

5

Letra e Música:
Elias Loureiro

C/G G C/G G Em⁷ Em⁷

Solo

Vocal

Piano

Cmaj⁷ Cmaj⁷ G/B C C D Em D/F# D G/B

C Cmaj7(#11) Cmaj7 Cmaj7(#11) C Cmaj7(#11) Cmaj7

É_o teu

C/G G C/G G Em⁶ Em Em⁶ Em

po - vo a - qui pre - sen - te To - dos nu

Am⁷ G/B C Dsus⁴ C/G G C/G

- ma só voz de - cla - ran - do que só Tu és gran - de E - xal -

C/G G C/G G Em⁶ Em⁷ Em⁷

ta - mos teu do - ce no - - me Pe-lo_a-mor

2x La lai a lai a la ia la ia

Am⁷ G/B C Dsus⁴ C/G G G/B C(add9) D/C

pe-la cruz por teu fi - lho Je-sus Pois és San-to sim és di - gno delou-vor

lai a lai a la la ia Pois és San-to sim és di - gno delou-vor

Bm⁷ Em⁷ F(add9) D⁷sus⁴ C/G G G/B C(add9)

e de ser a - do - ra -- do és bon - do - so Pai que - ri - do den-tre to

e de ser a - do - ra -- do és bon - do - so Pai que - ri - do den-tre to

Bm7 Em7 F(add9) C/E D7sus4 C/G G C/G G

- das as coi- sas Tu és ver- da- dei- ro Se - nhor

- das as coi- sas Tu és ver- da- dei- ro Se - nhor

1.

G C/G Cm/G G Am7 D7sus4 C/G G G/B

É_o teu Pois és San- to sim és di

2.

Ah -

C(add9) D/C Bm7 Em7 F(add9) D7sus4 C/G G G/B

- gno de lou- vor e de ser a - do- ra -- do és bon- do - so Pai que-ri

la la lai a la la la lai a do - so Pai que-ri

C(add9) D/C Bm7 Em7 F(add9) C/E D7sus4 C/G G

Musical staff with treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody line.

- do den-tre to - das as coi- sas Tu és ver-da-dei- ro Se - nhor

Musical staff with treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody line.

- do den-tre to - das as coi- sas Tu és ver-da-dei- ro Se - nhor -

Musical staff with treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody line.

Musical staff with bass clef, key signature of one sharp (F#), and a bass line.

C/G G G Cm/G G

Musical staff with treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody line.

Musical staff with treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody line.

Musical staff with treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody line.

rit.

Musical staff with bass clef, key signature of one sharp (F#), and a bass line.

LOUVORES E HONRAS

LOUVORES E HONRAS

Irregular

Guilherme Kerr

Guilherme Kerr

D 3 D/F# 3 G9 3 A7 A#0 Bm 3 BmA 3

Lou - vo - res e hon - ras ao no - me de Cris - to con - vêm, fi - ca bem a - dõ -
sal - va esus - ten - ta com mão po - de - ro - sa seus e - lei - tos e a - ma - dos bem

E7/G# A7 3 D 3 D/F# 3 G9 3 A7 A#0

rar ao Se - nhor. Quem já viu em sua vi - da o que nós te - mos vis - to Só
per - to de si. Cris - to cha - ma, e - le in - fla - ma de a - mor pe - la o - bra, Re -

Bm 3 Bm/A 3 G G/A 3 D 3 D/F#

po - de di - zer que e - le é che - io de a - mor. Cris - to pron - to pra ir, Cris - to a
no - va. res - tau - ra, nos re - cta - ma pra si. Es - tou

G F#m7 D#0 Em 3 A7 D G/A 3

ma - do, e se - guir - te on - de que - res que eu vá. E ser -

D 3 D/F# 3 G G#0 D/A 3 G/A 3

vir com a - mor de - di - ca - do, com meus lá - bios pra sem - pre lou -

I. D/F# G A7 3 2. D G A D

var Es - tou var

NÃO A NÓS, SENHOR

NÃO A NÓS
Irregular

Salmo 115

Metr: Guilherme Kerr Neto, 1981

Nelson Marialva Bomilcar, 1981

Arr. Marcio Roberto Lisboa, 2005

A E/A D/A A F#m7 B7

Não a nós, Se-nhor, não a nós, Se-nhor, mas ao teu no - me dá

A E A A7 D C#7 D E7 3

gló - ria, por a-mor da tu - a mi - se - ri - cór - dia e da tu - a fi - de - li -

A FIM D E7 C#m F#m

da - de. 1. Por - que per - gun - tam as na - ções: _____
2. Por - que con - fi - am as na - ções em

Bm E7 G/A A7 D E7

"On - de es - tá vos - so Deus?" No céu es - tá o
ou - ró, pra - ta e ri - que - zas, e se a - fas - tam

D.C. ao Fim

C# F#m B7 Dmaj7 E7

nos - so Deus; e tu - do faz co - mo lhe a - gra - da.
do Se - nhor, que é fon - te de to - das as bën - çãos?

Fl

600

Deus Esteja em Mim

God Be in My Head

SARUM PRIMER, 1558

Lorayne Coombs (1919-)

C C/B Am C7/G F A/E A7/E D

Deus es - te - ja em mim, E em to - do o meu pen - sar.

D D5-/C G7/B F/A G7 G/F C/E G/D C

Sim, que o Deus do Céu, con - du - za o meu o - thar;

C C5+ F C/E F6 C/E B/D# B7 G6/Bb F6/Ab

E ao me des - pe - dir, di - n - ja o meu an - dar. Ó

C/G C5+/G Am/G Am5+/G F6 G2/7 G6 C

Pai, no co - ra - ção, Vem lo - go en - tão rei - nar.

The musical score is written in 4/4 time. It consists of four systems, each with a vocal line and a guitar accompaniment line. The chords are indicated in boxes above the notes. The lyrics are written below the vocal line.

Foi por Você Também

60

W.S.C.J.

Williams Soares Costa Jr. (1951-)

Bb Bb7+ Bb7 **Eb7+** Eb6 Cm4/D Cm7 **F** F7

1. Foi por vo - cê tam - bém, Foi por vo -
 2. Foi por vo - cê tam - bém, Foi por vo -
 3. Foi por vo - cê tam - bém, Foi por vo -

F7/Bb **Bb** Bb7+ Bb/C C Bb/C C7 **F** F/Eb

cê tam - bém que Je - sus Se en - tre - gou. Ve - jo os
 cê tam - bém que o Mes - tre a - go - ni - zou. Ve - jo o
 cê tam - bém que Je - sus mos - trou a - mor. Pa - de -

Bb/D D6 **Eb** Eb7+ **E°**

cra - vos a ras - gar Su - as mãos e pés sem - par! Foi por vo -
 san - gue de Je - sus des - li - zan - do so - bre a cruz! Foi por vo -
 ceu sem me - re - cer e so - freu a - té mor - rer! Foi por vo -

Bb/F Gm Cm7 Cm7/F Cm5-/F **Bb**

cê tam - bém que Je - sus Se en - tre - goul
 cê tam - bém que o Mes - tre a - go - ni - zoul
 cê tam - bém que Je - sus mos - trou a - mor!

57 Eu Quisera Andar com Cristo

F. G. J.

Frederico Gerling Jr. (1925-)

C6 C7 Bb6/F F F7+ F2 F/A

1. Eu qui - se - ra an - dar com
 2. Eu qui - se - ra an - dar com
 3. Eu qui - se - ra es - tar com
 4. Eu qui - se - ra es - tar com

C/Bb Bb Gm7 F/G C6 C7

Cris - to, So - bre o mar da Ga - li -
 Cris - to, Ver Suas san - tas mãos cu -
 Cris - to, De jo e - lhos lá no
 Cris - to, Quan - do ao Céu su - biu na

Fm6 F C6 C7 Bb6/F F Bb/F F

léi - a; Ao Seu la - do, pe - la Ju -
 ran - do, Os Seus lá - bios sem - pre pre -
 hor - to, Im - plo - ran - do de Deus con -
 nu - vem; Eu qui - se - ra su - bir com

G G6 G7 C C7 Bb/C C6 C7

déi - a, Par - ti - lhar da ce - les - tial mis -
 gan - do Do in - fi - ni - to e di - vi - nal a -
 for - to Pra Seu Fi - lho su - por - tar a -
 E - le, Pa - ra sem - pre tê - Lo jun - to a

F Bb/F F Am7 Abm6 Gm6 C C6 C7

são.
 mor.
 cruz.
 mim.

Com Cris - to es - tar, com Cris - to an -

F Bb/F F C/E Dm7 Gm7 C7 C/E C6 C2/7

dar, Sen - tir em mim es - sa e - mo -

F2/A Gm7 F7 F2/7 F Bb F7/Bb Bb

ção; Bem sei, Se - nhor, que um di - a a
 es - sa e - mo - ção;

F/C C7 F/C C7 C7 C6 C7 F Bb/F F

sen - ti - rei, Bem jun - to a Ti, Je - sus, no e - ter - no lar.

Mateus 13:17

Cifragem: Gabriel Borges - gaborges@ig.com.br

Meu Bom Pastor

"Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas"
(Jo 10.11).

Meu bom Pas - tor, sa - bi - as que me per - di;

meu bom Pas - tor, que - ri - as - me per - to de ti. Bus -

cas - te - me, a - chas - te - me, le - vas - te - me sal - vo ao teu lar; do

teu a - mor, meu bom Pas - tor, ja - mais po - de - rei me a - fas - tar.

LETRA e MÚSICA: John Willard Peterson, 1966
Port. Jerry Catron Ichter e
Joan Larie Sutton, 1974

SHEPHERD OF LOVE
Irregular

Meu bom Pas - tor, gui - a, Se - nhor e Rei,
 meu bom Pas - tor, pra sem - pre ao teu la - do es - ta - rei.

O Senhor É o Meu Pastor

186

Como pastor ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam, ele as guiará mansamente.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas. Eis que eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas, e as buscarei.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

Livrá-las-ei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvens e de escuridão.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

Sim, tirá-las-ei para fora dos povos, e as congregarei dos países, e as introduzirei na sua terra, e as apascentarei sobre os montes de Israel, junto às correntes d'água, e em todos os lugares habitados da terra.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

Em bons pastos as apascentarei (...) Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer; a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; e a gorda e a forte vigiarei. Apascentá-las-ei com justiça.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

53

71 Nós Te Louvamos, ó Senhor Jesus

"E toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai" (Fp 2.11).

Unísono

1. Nós te lou - va - mos, ó Se - nhor Je - sus,
 2. Tu nos mos - tras - te tu - a com - pai - xão,
 3. Oh, vem, Se - nhor, fa - zer - nos re - cor - dar
 4. Quis tee - xal - tar o Deus de to - do a - mor;
 5. Que to - da lín - gua di - ga em teu lou - vor:

pois tu tro - cas - te a gló - ria pe - la cruz.
 e ao des - gar - ra - do des - te tu - a mão.
 que fos - te ser - vo pra nos li - ber - tar,
 teu san - to no - me é dig - no de lou - vor.
 No céu, na ter - ra, Cris - to é Se - nhor.

Que pos - sa em nós bri - lhar a tu - a luz. A -
 Por tu - a mor - te te - mos sal - va - ção. A -
 fos - te hu - mi - lha - do pra nos e - xal - tar. A -
 A ti se cur - vem to - dos com te - mor. A -
 E ao tri - no Deus can - te - mos com fer - vor: A -

le - lu - ia, a - le - lu - ia.
 le - lu - ia, a - le - lu - ia.
 le - lu - ia, a - le - lu - ia.
 le - lu - ia, a - le - lu - ia.
 le - lu - ia, a - le - lu - ia.

Mil Línguas Eu Quisera Ter

72

"Então a minha língua falará da tua justiça e do teu louvor o dia todo"
 (Sl 35.28).

1. Mil lín-guas eu qui - se - ra ter pa - ra en - to - ar lou -
 2. Teu san - to no - me, ó Re - den - tor, o meu te - mor des -
 3. Com teus re - mi - dos lou - va - rei o teu e - ter - no a -
 4. Ó Mes - tre a - ma - do, meu Je - sus, a - ju - da - me a le -

vor à tu - a gra - ça e ao teu po - der, meu Rei e meu Se - nhor.
 faz e traz a mim, um pe - ca - dor, con - so - lo, vi - da e paz.
 mor e o no - me teu e - xal - ta - rei, bon - do - so Sal - va - dor.
 var, por to - do o mun - do, a tu - a luz, o teu a - mor sem par.

LETRA: Charles Wesley, 1739

AZMOC

62

Monte do Calvário

On a Rugged Hill

K. W.

Keith Whitford

D D6 D7+ D A7/5+ D D6 D7+ D Gm6

1. Lá, num mon - te a - lém, eis a ru - de cruz,
2. Lá, num mon - te a - lém, eis a mul - ti - dão

D C F7+/C B Em/C# B7 Em

On - de Al - guém es - tá em a - fili - ção.
A es - car - ne - cer do Sal - va - dor.

A7 G/A A D7+ D2 D F#/C# F#5+ F#7 Bm2 Bm Bm7

É o meu Se - ñhor, que do Céu des - ceu,
Mas não foi em vão que Je - sus des - ceu

D2/E D/E D2/E E6 E7 E2/7 Em/A A7/5+

Pa - ra con - ce - der - me sal - va - ção.
Pa - ra res - ga - tar o pe - ca - dor.

D Bm Em Em7 A6 A7 D/F# A/E D D7+ D/F# G6

Mon-te, mon-te do Cal-vá-rio, on-de meu Je-sus mor-reu por mim!

Em A/G F#m7 D/F# D A/C# A/B Bm7 E7 E° E7 Bm7 E6 E7 A A° A7 A5+

Tris-te, ei-Lo as-sim fe-rí-do; só, em a-go-ni-a pe-re - ceu. por mim.

D/F# D Em Em7 A6 A7 D/A G2 D/F# Fm6 Em6 D/F# G/B/F#

Pu-ro, car-re-gou meu far-do, pa-ra li - ber-tar-me do pe - car.

Em Em/G G#° F#m F#m/E B/D# Em Em7 G/A G°/A D

Es-te foi o di - a mais fe-liz: Pois mor-reu pra me sal - var!

João 19:17 e 18

Cifragem: Gabriel Borges - gaborges@ig.com.br

211 Andemos Pelo Espírito Santo

O fruto do Espírito é:

*o amor, o gozo, a paz,
a longanimidade, a benignidade.*

a bondade, a fidelidade,
a mansidão, o domínio próprio.

**Se vivemos pelo Espírito,
andemos também pelo Espírito.**

Leitura bíblica: Gl 5.22,23,25

212 Ó Senhor, Vem Me Dirigir!

"Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito"
(Gl 5.25).

A 4 vozes

1. Que-ro bus-car e pe-dir ao Se-nhor do seu Es-
 2. Que-ro lou-var e ou-vir o Se-nhor, o seu Es-
 3. Que-ro fa-lar e se-guir ao Se-nhor, ao seu Es-

pí-ri-to e seu a-mor; e na Pa-la-vra
 pí-ri-to li-ber-ta-dor, fo-do pe-ca-do
 pí-ri-to con-so-la-dor; no seu tra-ba-lho

vou re-fle-tir, pois su-as or-dens eu que-ro cum-prir.
 já con-fes-sar, tu-do que te-nho lhe de-di-car.
 vou in-vestir e só a e-le a-mar e ser-vir.

LETRA: Jilton Moraes, 1988
 MÚSICA: Ralph Manuel, 1988

DESPERTA-ME
 10.10.9.10:
 com estribilho

Unísono

Ô Se-nhor, vem me di-ri-gir! Com fer-

vor que-ro te se-guir. Pa-ra

ho-je e sem-pre te hon-rar e teu a-

mor ao mun-do mos-trar.

201 Devemos Confessar Jesus Como Senhor

Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

Leitura bíblica em uníssono: Rm 10. 9,10

202 Ele É Meu e Teu Senhor

"O Senhor preserva todos os que o amam" (Sl 145.20).

1. Se os pro-ble-mas pa - re - cem não ter so - lu - ção, quan-do as
 2. E - le é o ca - mi - nho, a ver - da - de e a luz; a-bre
 3. Co-mo é bom ca - mi-nhar nes-ta luz, nes - ta paz! E-le

má-goas i - nun-dam o teu co - ra - ção, há al-guém que a-
 teu co - ra - ção e re - ce-be a Je - sus. Tu-a vi - da é
 vi - ve pra sem-pre, e - le me sa - tis - faz. Eu sou de - le, e a

ten - de a tu - a o - ra - ção: Je - sus Cris - to, o Mes - tree e Se -
 Cris - to que a - go - ra con - duz, pois é e - le teu Mes - tree e Se -
 vi - da que e - le me traz é se - gu - ra, pois e - le é Se -

LETRA: Judy Ward, 1978
 Port. Joan Larie Sutton, c. 1982
 MÚSICA: Judy Ward, 1978
 Arr. David Danner, 1979

WARD
 12.12.12.9.
 com estribilho

nhor.
nhor.
nhor.

E-le é do - no da chu - va, do sol e do

ar, é Se-nhor da a - le-gri - a, da dor, do cho-rar; e-le é

do - no dos mon-tes, do céu e do mar. É Se-nhor das cri-

anças, das pre-ces, dos hi-nos, e-le é meu e tam-bém teu Se-nhor.

Vem, Espírito Santo

598

A. B. O.

Ariney Balhazar de Oliveira (1964-)

D Em/D D G D/F# Em7

Vem Es - pí - ri - to San - to, Vem, trans -

A7/9 A6 A7 D2 D Am7/6 D7 G A2/G

for - ma meu ser. Dá - me Tua paz, a

F#m Bm Bm/A G6 B2/A A6 A7/6 G2/D D Em/D D

luz do Teu bem, É o que eu Te pe - ço, A - mém.

NAS ESTRELAS

HE IS ALL TO ME

9.9.9.6.D 15.7. 9.9.9.6

Ralph Carmichael
Trad. desconhecido

Ralph Carmichael

A F#m Bm E A F#m Bm E

Nas es-tre-las ve-jo a su-a mão. E no ven-to-ou-ço a su-a voz.

A D C#m C Bsus# E7

Deus do-mi-na so-bre ter-ra e mar. O que e-le é pra mim?

A F#m Bm E A F#m Bm E

Eu sei o sen-ti-do do Na-tal, Pois na his-tó-ria tem o seu lu-gar;

A A7 D C Bb A

Cris-to ve-io pa-ra nos sal-var. O que e-le é pra mim?

D Bm7 D C#m

Té que um di-a seu a-mor sen-ti. Su-a i-men-sa gra-ça re-ce-bi;

Bm F^m E⁷

Des - co - bri, en - tão, que Deus não vi - ve lon - ge lá no céu, sem

D E A F^m Bm E A F^m

se im - por - tar co - mi - go. Mas a - go - ra ao meu la - do es - tá. Ca - da di - a sin - to o

Bm E A A⁷ D A/E E⁷ A

seu cui - dar. A - ju - dan - do - me a ca - mi - nhar. Tu - do e - le é pra mim!
Tu - do é Je - sus pra mim!

GRANDE É O SENHOR

GREAT IS THE LORD

Irregular

Steve McWan

Salmo 48

Trad. Adhemar de Campos

A⁹ D⁹/A A⁹

Gran - de é o Se - nhor E mui di - gno de lou - vor. Na ci -

D⁹/A F^m7 F^m7/E

da - de do nos - so Deus, Seu san - to mon - te, A - le - gri - a de to - da

Bm C^m D Esus⁴ A⁹

ter - ra. Gran - de é o Se -

D⁹/A A⁹

nhor Em quem nós te - mos a vi - tó - ria. Que

D⁹/A F#m7 F#m⁷/E

nos a-ju- da con- tra o i - ni-mi - go, Por is-sodan - te de - le nos pros-

Bm C^m D Esus⁴ A⁹

tra - mos. Que - re - mos o teu no - me en-gran-de-

C^m D⁹ C^m Bm C^m D⁹ Esus⁴ E⁷

cer, E a-gra - de-cer - te por tua o-bra em nos-sa vi - da. Con-

A⁹ C^m D C^m Bm C^m

fia-mos em teu in - fi-ni - to a - mor, Pois só tu és o Deus e-ter-no

Bm A D E⁷ 1. A Esus⁴ 2. A

So - bre to - da a ter - ra e céu. Que - céu.

Eu Não Posso Fugir do Teu Espírito

"Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei
da tua presença?"

(Sl 139.7).

Unísono

Eu não pos - so fu - gir do teu Es - pí - ri - to, nem fi -

car dis - tan - te do teu a - mor. Se eu su -

bir a - té os céus, se ao a - bis - mo eu des -

cer, sei que a - li tu es - tás. Mes - mo

LETRA e MÚSICA: Dan Burgess (séc. XX)
Port. Hiram Rollo Júnior, 1990

BURGESS
Irregular

se eu to-mar as a - sas da al-vo - ra - da,

tu - a mão a - in - da as-sim me gui - a - rá.

Mes-mo vin - do a noi-te es-cu - ra, tu - a luz bri - lha-

rá e co - mi - goes-ta - rás.

Pão da Vida

“Declarou-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede”
(Jo 6.35).

1. Pão da vi - da, pão de Deus, pão ce - les - te é meu Je - sus;
2. San - gue que Je - sus ver - teu dá per - dão, é e - fi - caz;
3. Vem, Je - sus, me a - ben - ço - ar. En - che - me de ti, Se - nhor,

pão que dá ao co - ra - ção a - le - gri - a, paz e luz.
es - se san - gue ao co - ra - ção for - ça, a - mor e vi - da traz.
pois de - se - jo te ser - vir e te hon - rar, meu Sal - va - dor.

Pão que dá ao co - ra - ção a - le - gri - a, paz e luz.
Es - se san - gue ao co - ra - ção for - ça, a - mor e vi - da traz.
Pois de - se - jo te ser - vir e te hon - rar, meu Sal - va - dor. A - mém.

Será Possível Esquecer?

520

"Trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos"
(2Co 4.10).

Uníssono

1. Se - rá pos-sí-vel es-que-zer que, sen-do tu Se-nhor, vi-
2. Se - rá pos-sí-vel es-que-zer a gran-de sal-va-ção que

es-te ao mun-do pa-ra ser o Ser-vo So-fre-dor? Se-
tu vi-es-te nos tra-zer, por tu-a com-pai-xão? Es-

rá pos-sí-vel es-que-zer o teu a-mor, Se-nhor, e a
ta-mos ho-je a ce-le-brar, em san-ta co-mu-nhão, a

1. tu - a gra-ça em con-ce-der per-dão ao pe-ca-dor?
2. tu - a mor-te sin-gu-lar pra nos-sa re-den-ção.

LETRA: William Edwin Entzminger (1859-1930), alt.
MÚSICA: Roselena de Oliveira Landenberger, 1990

© Copyright da música 1990 JUERP. Todos os direitos reservados.

FERREIRA
8.6.8.6.D.

111

verbeste o sangue
Fiel, Eterno e Santo Amor

“Sendo agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira” (Rm 5.9).

1. Fi - el, e - ter - no e san - to a - mor a mim mos-
 2. Por mim mor - res - te, bom Je - sus; cum - pris - te
 3. Ver - tes - te o san - gue em meu lu - gar a - li na
 4. E, quan - do a vi - da ter - mi - nar, no céu ha-

tras - te, ó Rei. Com gra - ti - dão e
 to - da a Lei. Vi - ven - do a - go - ra em
 cruz, eu sei. Por is - so que - ro
 bi - ta - rei. À tu - a me - sa

com te - mor, de ti me lem - bra - rei.
 tu - a luz, de ti me lem - bra - rei.
 te lou - var; de ti me lem - bra - rei.
 vou es - tar, con - ti - go ce - a - rei.

LETRA: James Montgomery, 1825
 Port. João Soares da Fonseca, 1990
 MÚSICA: Coletânea americana de música sacra, 1851

MANOAH
 8.6.8.6.

© Copyright da tradução 1990 João S. da Fonseca. Usado com permissão.

Na Mesa do Senhor

The musical score is written on a grand staff with two systems of two staves each. The first system contains the vocal line and a piano accompaniment. The second system continues the piano accompaniment. The lyrics are written below the vocal line. The music is in a simple, homophonic style with a clear harmonic structure. The lyrics are in Portuguese and describe the Eucharist.

mp
nesta me - sa to - dos nós no u -
mp
ni - mos. ó que do - ce co - mu - nhão em Je -

33

sus. Nes ta fé nós a - guar - da - mos

35

mf ~~QUEE LE VOL TA - PA'~~ *rit.* ~~QUEE LE VOL TA~~
 que E - le vol - te, pa ra nos le e - nos le - va

37

mp ~~V.A. 2~~ ~~SA~~ NES TA somewhat freely NES TA
 rá Eis a me - sa do Se - nhor, eis a somewhat freely

39

NESTA slowing

SUA GRAÇAS

me - sa do Se - nhor Nesta me sa do Se - nhor li - ber - taes

slowing

p

41

TA'

TA'

PAI

p

8vb

Jesus Took the Cup

For S.A.T.B. Voices with Organ Accompaniment

1 Cor. 11:24-26

Para. HAL H. HOPSON

Based on the Scottish tune

The Lichtbob's Lassie

Arranged by HAL H. HOPSON

Slowly and reverently (♩ = ca. 92)

I-Accompaniment

Organ

p II-Melody

5 *p* Solo (or S.A. Unison) Ped.

E par-tin - do o pão Je sus o a - ben -

Man.

9

ço - a e dan-do aos seus dis cí p'los lhes diz es - ta pa -

13 S.A. Unison *mp* no Ped.

la - vra: "Des - te pão co - mei. Meu cor - po que é par -

T.B. *mp*

"Des - te pão co - mei. Meu cor - po que é par -

Man. *mp*

© 1993, 2001 and this Arr. © 2009 Agape, Carol Stream, IL 60188.

(A division of Hope Publishing Company.)

www.hopepublishing.com 800-323-1049

All rights reserved.

17

mf *p* rit.

ti - do, e por a - mor o dou, de mim as - sim lem - brai."

ti - do, e por a - mor o dou, de mim as - sim lem - brai."

a tempo

22 I-Accompaniment rit.

p II-Melody

Ped.

27 *p* Soloist (or S.A. Unison)

a tempo

De - pois de ce - ar, Je - sus to - man - do o cá - lix e

31

dan - do aos seus dis - ci - p'los, di - zen - does - ta pa - la - vra:

35 S.A. *mp*

"De-le_a qui be - bei É_o sangue da_ali - an_çaí óh vin - de_a qui

T.B. *mp*

"De - le_a qui be - bei É_o sangue da_ali - an_çaí óh vin - de_a qui

mp Man. *mf*

40

lem - brai, lem - brai e_ assim be - bei." Lou - vea Deus pr'á sem -

p *mp* *rit.*

mem - ber,

p *mp* *rit.*

p

45 a tempo *pp*

pre! *pp*

I - Accompaniment a tempo *pp* Man. *rit.* *dim.* Ped.

II - Melody

Invocação

E. M. S.

Énio Monteiro de Souza (1944-)

D D/C# Bm A6 G7+ F#m Bm D/A D2/A D/A A A7 D

Tu - a san - ta pre - sen - ça ro - ga - mos - Te, ó Se - nhor,

G C6/7 C D4 D E7 D/E E2 E6 E A

E pe-lo Teu Es - pí - ri - to; vem en si nar - nos Se - nhor.

A7/C# Em/B A7 A7/C# Em/D D G G6 G A2/G D2/F# D/F#

E por tu - a bon - da - de, dá - nos o Teu per - dão; Que -

G G6 G A/G D/F# F#m7 F#m Bm Bm/A G6 A6 G/D D Em/D D

re-mos can-tar lou - vo-res a Ti, por Teu in-fi-ni-to a - mor.

Salmo 46:11

AMÉM TRIPLO

Dinamarquês

A - mém, A - mém, A - - - - - mém.

The musical score consists of two staves, treble and bass clef, in a 3/4 time signature. The melody is written in the treble clef and the accompaniment in the bass clef. The lyrics are 'A - mém, A - mém, A - - - - - mém.' The first two phrases are followed by a long dash indicating a sustained note.

692 CANTOS LITÚRGICOS

ALELUIA

Da Liturgia Luterana

A - le - lui - a, A - le - lui - a, A - le - lui - al

The musical score consists of two staves, treble and bass clef, in a 3/4 time signature. The melody is written in the treble clef and the accompaniment in the bass clef. The lyrics are 'A - le - lui - a, A - le - lui - a, A - le - lui - al'. There are double bar lines with repeat dots above the first two phrases.

36

O Mundo é de Meu Deus

This Is My Father's World

Maltbie Davenport Babcock (1858-1901)

Franklin Lawrence Sheppard (1852-1930)

Eb Eb Bb6 Bb7 Eb Fm/Eb Eb Ab/Eb Eb

1. O mun-do é de meu Deus, Se - nhor da cri - a -
 2. O mun-do é de meu Deus; as a - ves na am - pli -
 3. O mun-do é de meu Deus, ja - mais ol - vi - da -

Bb Bb2/7 Eb Fm/Eb Eb Bb6 Bb7 Cm Ab Eb/G Bb Bb6 Cm/Bb Fm7/4

ção. E to - do ser que vi - da tem O lou - va em gra - ti -
 dão, O lí - rio bran - co e o ar - re - bol pro - vêm de Su - a
 rei. Em to - da a vas - ta cri - a - ção, so - men - te Deus é

Eb Eb/G Eb Ab Fm6 Eb Eb/G Ab Bb/Ab Ab Eb Bb2/7

dão. O mun-do é de meu Deus; con - for - ta as - sim pen - sar. Deus
 mão. O mun-do é de meu Deus, em tu - do pos - so ver; A -
 Rei. O mun-do é de meu Deus; e o Sal - va - dor Je - sus, Pa -

Eb Fm/Eb Eb Bb6 Bb7 Cm Ab Eb/G Bb7 Bb6 Eb Cm/Bb Fm7/4

fez o Sol e o lin - do céu, Deus fez a ter - ra e o mar.
 té na bri - sa a sus - sur - rar, per - ce - bo Seu po - der.
 ra es - ta Ter - ra res - ga - tar, a vi - da deu na cruz.

Ó VINDE AO SANTUÁRIO

Musical notation for the first system, featuring a treble and bass clef with a key signature of two flats and a 4/4 time signature. The lyrics are: Ó VIN-DE AO SAN-TU-Á-RI-O A-DEN

Musical notation for the second system, continuing the melody and accompaniment. The lyrics are: TRAI A CA-SA DO PAI EN-

Musical notation for the third system, continuing the melody and accompaniment. The lyrics are: TRAI COM A-CÔES DE GRA-ÇA E A

Musical notation for the fourth system, continuing the melody and accompaniment. The lyrics are: GLÓ-RIA DO FI-LHO VE-RÁ-SI EN-

Musical notation for the fifth system, continuing the melody and accompaniment. The lyrics are: TRAI EM SU-A PRE-SEN-ÇA COM

HI - NOS DE LOU - VOR SIM

VIN - DEAO SAN - TU - A - RIO E COM

HI - NOS O E - XAL - TA I

190

Seu Maravilhoso Olhar

J. W. P.

John Willard Peterson (1921-)

Ab/G Ab/Eb Fm/C Db/Eb Db/Eb Bbm4

Eb Ab Fm2 Db7+ Bbm7 Eb7 Eb7 Ab Eb7

1. Vi - vi tão lon - ge do Se - nhor, as - sim eu quis an - dar, A -
 2. Seu cor - po vi na ru - de cruz, so - fren - do a - li por mim, E ou -
 3. Em con - tri - ção en - tão vol - tei à fon - te des - te a - mor. Per -

Ab/G Ab/Eb Fm/C Db/Eb Db/Eb

Ab Fm2 Db7+ Bbm7 Eb7 Eb7 Db/Ab Ab Eb7

té que eu en - con - treí o a - mor em Seu bon - do - so o - lhar.
 vi a voz do meu Je - sus: "Por ti mor - ri as - sim." Seu
 dão e paz em Cris - to a - chei per - ten - ço ao Sal - va - dor!

Ab6 Ab C Ab7+ Ab° C Bbm6 Eb7 Eb7 Bbm6 Bbm4

Ab C Ab7+ Ab° C Bbm6 Eb7 Bbm7 Eb7 Ab Eb6 Eb7

ma - ra - vi - lho - so o - lhar! Seu ma - ra - vi - lho - so o - lhar! Trans - for -

F/C Ab7+/C Bbm2/7 Db/Ab

Ab Ab7 Eb° Db6 Bb° Ab/C F° Eb7 Ab

mou meu ser, to - do o meu vi - ver, Seu ma - ra - vi - lho - so o - lhar!

ANELOS DO CÉU

OLD FOLKS AT HOME. Irregular.

JUSTUS HENRY NELSON, 1891

STEPHEN COLLINS FOSTER, 1851

1. Da lin - da pá - tria es - tou bem lon - ge, Can - sa - do es - tou.
 2. De Cris - to te - nho a - qui pro - mes - sa: Vem - me bus - car.
 3. Qual fi - lho do seu lar sau - do - so, Chei - o de a - mor,

Eu te - nho de Je - sus sau - da - de: Quan - do se - rá que vou?
 Meu co - ra - ção es - tá com pres - sa: Eu que - ro já vo - ar.
 Mi - nha al - ma as - pi - ra ao bom re - pou - so Jun - to de meu Se - nhor.

Pas - sa - ri - nhos, be - las flo - res Que - rem - me en - can - tar.
 Pe - ca - dor e cor - rom - pi - do, Mui cul - pa - do sou,
 Su - a vin - da a - qui é cer - ta; Quan - do, não o sei;

Oh, vãos ter - res - tres es - plen - do - res! De lon - ge en - xer - go o lar!
 Mas, no Seu san - gue re - di - mi - do, Eu pa - ra a pá - tria vou.
 Mas E - le man - da es - tar a - ler - ta: Do e - xi - lio vol - ta - rei.

Voltares e vos receberes para Mim mesmo. João 14:3.

4. Com fé aguardo, pois, cantando,
 Meu lar no céu.
 Seus passos hei de ouvir soando
 Das nuvens sobre o véu.

Passarinhos, belas flores
 Querem-me encantar.
 Oh, vão terrestres esplendores!
 De longe enxergo o lar!

Deus Eterno

(Hino Comemorativo do Centenário da 1ª IPB)
26/08/2011

Letra:
Lukas d'Oro
e Ludgero Bonilha

Música
Lukas d'Oro

Allegro Maestoso

First system of musical notation, including treble and bass clefs, a 3/4 time signature, and piano dynamics.

5

1. Se - nhor Deus, tu tens si - do re - fú - gio e pro - te -
2. O Deus da Pro - vi - dên - cia, da his - tó - ria é Se -
3. Cem a - nos de vi - tó - ria, de lu - tas, nes - te

Second system of musical notation, including treble and bass clefs and piano dynamics.

9

ção de ge - ra - ção em ge - ra - ção; Pra sem - pre, só tu és
nhor, Dos nos - sos pais, os an - ces - trais, no pac - to do seu a -
chão, a ter - ra a - rou, a - qui sa - chou, sua vi - de as - sim plan -

Third system of musical notation, including treble and bass clefs and piano dynamics.

13

Deus! Na cruz nos re - di - mis - te, nos des - te a sal - va - ção, Por teu a -
mor. Seu E - van - ge - lho e - ter - no, le - ga - do de po - der, É sal - va -
tou. Os ra - mos bran - que - ja - ram, o fru - to a - pa - re - ceu: É po - vo

Fourth system of musical notation, including treble and bass clefs and piano dynamics.

18

mor, por teu fa- vor, Hon - ra - mos - te, ó Sal - va - dor! Oh, ben-
 ção, li - ber - ta - ção, Nos fez po - vo a - do - ra - dor. On - tem,
 seu, do Re - den - tor, Vi - dei - ra do La - vra - dor. E - xul -

22

di - ze, mi - nha al - ma, ao Se - nhor, E tu - do o que há em
 ho - je e pra sem - pre ren - dei Lou - vo - res, en - to -
 tai, to - dos vós, ju - bi - lai! Há mui - to que lou -

26

mim Lhe ben - di - ga o san - to no - me Em ver - da - de, em a - mor.
 ai! Nes - ta fon - te sem - pi - ter - na, Vos - sa se - de sa - ci - ai.
 var. Rei - no e ra - ça e pro - fe - tas, Ce - le - brai, a Deus can - tai!

D.S.

37 CODA

allarg.

A - mém!

Jesus a Razão de Nossa História

Hino para o Centenário

César Timóteo

$\text{♩} = 90$

Piano



Nos-sahis tó-ria por Cris-to se rá, U-mahis tó-ria glo-rio-sae ve raz! Con-fi-
Há cem a-nos se i-ni-ci ou, Tra-je tó-ria ben-di-ta a quil Quan-do
Ho-je vi-mos a-le-gres can-tar, As vi-tó-rias que Cris-to nos dá! O pas-
Su-pli-ca-mos a ti Deus dea-mor, Nos tra-ba-lhos nas lu-tas vi gor, Sem-pre-o-

5

Pno.



a-dos no Se-nhor, ca-mi-nha-mos sem te-mor! Nes-ses a-nos de ben-çãos sem par Vi-to-
cren-tes de fer-vor, sees-me-ra-ram no la-bor! Con-gre-ga-ram-se nes-te lu gar, Cul-tu-
sa-do re-lem-brar, as ver-da-des con-fir-mar! A men-sa-gem de Cris-to Je sus, Ju-bi-
lhan-do pa-raa cruz, nos-sa gló-ria, nos-sa luz! Que pos-sa-mos u-ni-dos go zar, Re-den-

11

Pno.



rio-sos a-ce-le-brar, Nos-sahis tó-ria com-par ti-lhar, Sal-va-ção pro-cla-mar!
an-do ao cri-a-dor, E que re-mos as-sim fa-zer, Nes-te cul-toa Se-nhor!
lo-sos a-nun-ci-ar, Seu a-mor, nos-sa re-den-ção, Eo per-dão que nos dá! Je-
ção, paz ea-mor re-al, E-xul-tan-tes a pros-se-guir, Pa-rao-lar di-vi-nal!

17

Pno.



sus, a ra-zão de nos-sahis tó-ria, Tu e-ras e sem-pre se-rás! Teu
sus, a ra-zão dahis-tó-ria, Tu e-ras e se-rás, se-rás, Teu

21

Pno.



No-me tra-ze-mos na me-mó-ria, A Gra-ça ao mun-do le-var!
No-me ná-me-mó-ria, A Gra-ça pro-cla-mar!

For the Music of Creation

For S.A.T.B. Voices with Keyboard Accompaniment and opt. Congregation

RUSTINGTON

Words by
SHIRLEY ERENA MURRAY

C. HUBERT H. PARRY
Arranged by LLOYD LARSON

With strength, steadily (♩ = ca. 96)

Keyboard

S.A.T.B. Unison and Opt. Congregation

mf

For the mu - sic of cre - a - tion, for the song your Spir - it
 CEVS E TER RAA DEVS PRO CLA MAM O PO DER DO CRI

sings, for your sound's di - vine ex - pres - sion, burst of joy in liv - ing
 DOR A NI MAIS DE TD DA SOA TE RE VE LA NDE LEE SE

Words © 1992 Hope Publishing Company, Carol Stream, IL 60188.
 Music Arr. © 2001 Hope Publishing Company, Carol Stream, IL 60188.
 All Rights Reserved. International Copyright Secured.

The copying of this music is prohibited by law. The CCLI or LicenSing license does NOT cover choral music.

(S.A. and Cong.) *mp* *cresc. poco a poco*

NADA
things: God, our God, the world's com - pos - er, hear us, ech - oes of_ your

(T.B.) *mp* *cresc. poco a poco*

DEUSE DEUS O NI PO TENTE TU DO FAZ COMD LHEA.

(20) *TRAZ* *div. f*

voice; CO RES VI DA SOL LU ZENTE SU A VIZ DO NADA
mu - sic is your art, your glo - ry, let the hu - man heart re -

div. f

f

TRAZ
(end Cong.) (25)

joice!

Choir only (30)

un. mf SAL MOE HI NDEM SIN FO NI A ME LO

Psalms and sym - pho - nies ex - alt you, drum and

mf S.A. unis.

div. DI AS DE LOU VOR sim-ple mel-o-dies ac-claim you, tunes that

TODAS E LAS VEM EA CCA MAM TU ES

trum - pet, string and reed,

(35)

div. mp E OS CEUS PROCLAMAM CANTAM AD MD

rise from deep - est need, hymns of long - ing and be - long-ing, car - ols

DEUS TU ES SE NIOR *mp* *cresc. poco a poco*

NI AU NI VER (40) SAL *f* TEU PO VO AIE DI MAI DO, "PAI MEU

from a cheer-ful throat, lilt of lul-la-by and love song catch-ing

REI ES MEU ~~IN~~ ES FA NAL" (45)

heav-en in a note.

High Voice Descant *ff* Broadly ($\text{♩} = \text{ca. } 88$) (50)

S.A.T.B. and Opt. Congregation *ff* All the voic-es of the a-ges in tran-
 PE LAS E PAS DO PAS SA DO DO PAE

All the voic-es of the a-ges in tran-
 PE LAS E PAS DO PAS SA DO

SEN TE, DO POR VIR O TEU PO VO E XUL TANTE ~~MAIS~~ ^{LOW VAE}

scen-dent cho - rus meet, wor-ship lift-ing up the sens-es, hands that

div. unis.

scen-dent cho - rus meet, wor-ship lift-ing up the sens-es, hands that

(55) ~~MAIS EN TO A~~ ^{CANTADA DES SEM VIR} E DA GLÓ RIA TRANSCEN DENTE JESUS ^{MAIS} ^{mf S.A. (Opt Cong. on mel.)} ^{cresc. poco a poco} ^{div.}

praise, and danc-ing feet; o - ver dis - cord and di - vi - sion mu - sic

mf T.B. unis. ^{cresc. poco a poco} ^{div.}

praise, and danc - ing feet;

mf ^{cresc. poco a poco}

CRIS TO DESCE (60) ^{ff} ^{E OS SE RES AN JOS EN O HENS RE VE RENTES SEM CES}

speaks your joy and peace, har - mo - ny of earth and heav-en, song of

ff

ff

GRA GAS DA RA

(65) (end Cong.)

God that can-not cease!
~~SAN LOUVA RA O~~

This system contains the first system of music. It features a vocal line with lyrics and a piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The tempo is marked with a common time signature (C). The system ends with a measure marked (65) (end Cong.).

Choir only

ff SAINOS, HI NOS ENTUA (70) GLORIA A JE
 Mu - sic is your art, your glo - ry, let the

This system contains the second system of music. It features a 'Choir only' line with lyrics and a piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The tempo is marked with a common time signature (C). The system starts with a measure marked (70) and includes dynamic markings like *ff*.

SUS SE DEN DE RA' *fff*
 hu - man heart re - jice!

This system contains the third system of music. It features vocal lines with lyrics and a piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The tempo is marked with a common time signature (C). The system includes dynamic markings like *fff* and *rit.*.

Enquest a Cruz

EASTER

Lift High the Cross

287

Refrain (Unison)

Lift high the cross, the love of Christ pro - claim till
all the world a - dore his sa - cred name.

Verse (parts)

1 Come, Chris - tians, fol - low where our Sav - ior trod,
2 All new - born ser - vants of the Cru - ci - fied
3 O Lord, once lift - ed on the glo - rious tree,
4 So shall our song of tri - umph ev - er be:

to Refrain

our King vic - to - rious, Christ, the Son of God.
bear on their brow the seal of Christ who died.
your death has brought us life e - ter - nal - ly.
praise to the Cru - ci - fied for vic - to - ry.

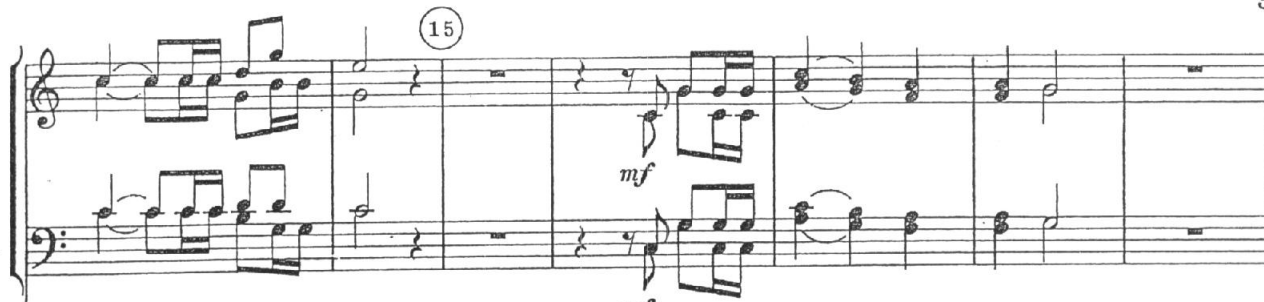
WORDS: George W. Kitchin (1827-1912); rev. Michael R. Newbolt (1874-1956), alt.
MUSIC: Sydney H. Nicholson (1875-1947)

CRUCIFER
10.10.10.10.

Words and Music © 1974 Hope Publishing Company

DEUS ESTÁ NO TEMPLO

15



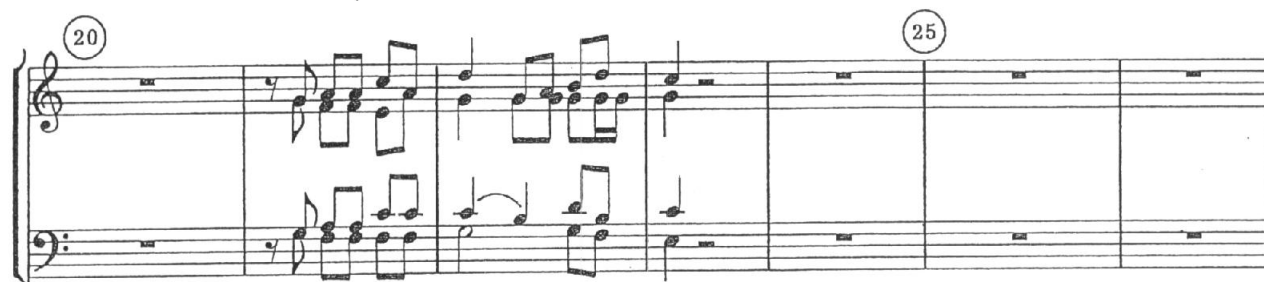
Choir and Congregation *f* unison

mf

1. DEUS ESTÁ NO SANTO TEMPLO, NOS PROS-



20



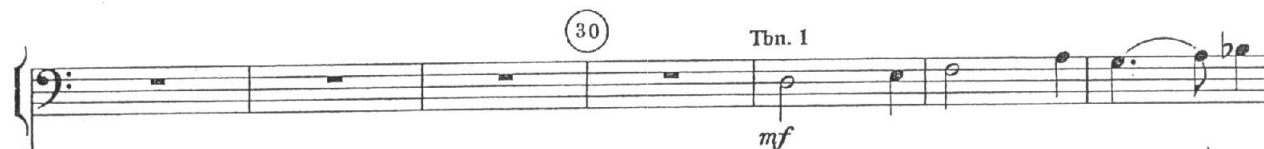
25

TRE - MÉS EM - LOU - VOR EM SUA GLÓRIA CON - DE RENDE




30

Tbn. 1



mf

A DO RE - MÉS COM - TE MÉR MA JES TA DEÉS REI - CLE -



35

40

Tpt. 1

Tpt. 2

Tbn. 1

Tbn. 2

mf

mf

mf

MENTE! PO - VOE LEI - TDA - DO REA DEUS. SAN - TO PAI, O'

45

mp

DEUS - CO NOS CO, CON SO LA DO - TU ES DOS TEUS.

Manual

mp

no Ped.

TU ÉS MEU

You Are Mine

For S.A.B. Voices and Piano Accompaniment
with optional Flute

Words by DAVID HAAS
(Psalm 46:10, Isaiah 43:1, John 14:27)

Music by DAVID HAAS
Arranged by MARK HAYES

Moderately slow (♩ = 80)

Flute *mp*

Piano *mp*

B♭2 E♭6/B♭ B♭9 E♭6/B♭ B♭2 E♭6/B♭

4

S.A. Unison *mp*

I will come to you in the si-lence, -
VENHO A TI E GUAR DO SI LÊNCIO

B♭9 E♭6/B♭ B♭ E♭/B♭ B♭ F/A

© 1991 and this Arr. © 2012 GIA Publications, Inc., 7404 S. Mason Ave., Chicago, IL 60638.
www.giamusic.com 800-442-1358
All rights reserved. Used by permission.

The copying of his music is prohibited by law and is not covered by CCLI, LicenseOne, or OneLicense.net.

Sole Selling Agent of this 2012 arrangement: Hope Publishing Company, Carol Stream, IL 60188.
www.hopepublishing.com 800-323-1049

92

7

I will lift you from all your fear. You will hear my voice, I

SE GU RANÇA SOU, NÃO TE MAIS! E AD OU VIRTUA VOZ, EM

10

FLUTE

claim you as my choice, be still and know I am here.

GRAÇA TEA CD LHI BEM PER TO ES TOU, STOVA QVI

13

Baritone mp

I am hope for all who are hope-less.

ES PE RANÇA SOU AD PER DI DO.

Handwritten annotations: *ga*, *12*

I am eyes for all who long to see. In the shad-ows of the night
 EU SOU LUZ EN ME ~~HADE~~ NE GROR. E NA NOITE SEU NE ~~GROR~~

Handwritten annotations: *10A0*, *TE*, *ROR*

Handwritten annotation: *mf*

I will be your light, come and rest in me.
 LUZA TI SE REI PAZ, MINHA PAZ, DA REI

Handwritten annotation: *mf*

Handwritten annotations: *rit.*, *a tempo*, *mp*, *rit.*, *S.A.*, *mp*

Do not be a-fraid, I am with you.
 OH! NAO TE MAS EU SOU CON TI GO!

Handwritten annotations: *rit.*, *F7*, *Bb2*, *E7/Bb*, *F2*, *mp*

25

I have called you each by name. — Come and fol-low me,
 POR TEU NO ME TE CHA MEI — ^{VE} ~~ALHA~~ ^{POS} A POS MIM

G ma E^b E^b/C F sus F7 B^b B^b/D E^b

28

I will bring you home; — I love — you and you are
 PRA' TEU LAZ EN FIM EU TEA MO G TU ES MES

F D/F# G ma G ma/F E^b C ma7 E^b/F F7

W

Brasil dos meus sonhos

2

for Ron

Hymn of Promise

For Medium Voice and Piano Accompaniment*

Arranged by
TOM FETTKE

Words and Music by
NATALIE SLEETH

Expressively (♩ = 66)

Piano

5

rit. *mp* a tempo

In the bulb there is a flow - er; in the
AI AHA PA TAIA TAQ BAE RI DA MEV BAA

rit. a tempo

*This arrangement in memory of Rosemary Williams, retired director of the Chancel Choir at First United Methodist Church, Blytheville, Arkansas.

© 1986 and this Arr. © 2010 Hope Publishing Company, Carol Stream, IL 60188
www.hopepublishing.com 800-323-1049
All rights reserved.

The copying of this music is prohibited by law and is not covered by CCLI, LicenseOne, or OneLicense.net

97

9

seed, an ap-ple tree: in co - coons, a hid - den prom - ise: but - ter -
 SIL DOS SO NINHOS MEUS QUERO VER TE SOMBRAN DEI RA COM OS

13

mf

flies will soon be free! In the cold and snow of win - ter there's a
 FI LHO QUE SÓ TEMO MEU BRASIL DE VERDES MATA S DE BE

mf

17

spring that waits to be, un - re - vealed un - til its sea - son, some - thing
 LE ZAR SEM I QUAL QUERO VER - TE IN DA MAIS BE LA RE VES

21 rit. a tempo mf

God a-lone can see. There's a song in ev-'ry

TI DA DA MO RAL OS TEUS VA LES E TEUS

25

si - lence, seek-ing word and mel-o - dy; there's a dawn in ev-'ry

RI OS ED TEU CEU DE PURO ANIL SÁO DE DEUS PRESENTES

29

dark - ness, bring-ing hope to you and me. From the past will come the

PA RDS DE RI ANCE ZA SENHO RIL. E PON TI QUIM PLO RDE

33

fu - ture; what it holds, a mys - ter - y, un - re - vealed un - til its

CAN T.D.: Ó MIEU DEUS DE TERNO AMOR NENDE RA ME EN TER RA

37

rit. Faster (♩ = 76)

sca - son, some-thing God a-lone can see.

MA DA DA BON DA DEE DO FA VDR
rit. Faster (♩ = 76)

41

f

In sur

f LI VAAD

44

end _____ is our be - gin - ning: _____ in our time, _____ in - fin - i -
p **PO** **YO DE SO FIS MAS** **DE EN GA** **NO DEES TUR**

47

ty: _____ there is be - liev - ing, _____ in our
p **POR** **FA ZE-OS LI** **VRES AL TA NEI ROS** **SE JAM**

50

life, _____ e - ter - ni - ty. _____ In our death, _____ a res - ur -
SAL **VOS ID TE MOR** **E SE LU** **TAS NOS VI**

L O L

53

rec - tion; at the last, a vic - to - ry. un - re -

E REM YEU EN CAE NOS DE VI GOD SAL VAO

56

vealed un - til its sea - son, some - thing God a - lone can

PO VO BRASI LEI RO SEJA CRISTO SEU SE

rit.

59 a tempo

see

NHOR a tempo

62 rit. Slower (♩ = 63) mp

There's a song in ev-'ry si - lence, seek - ing
 NOS GA PRE CE LE VAN TA MOS, SE PAO

66

word and mel - o - dy; there's a dawn in ev-'ry dark - ness, bring - ing
 PI CIO BOM SE NYDA QUED BPA SIL RE CO NYE CI DO REN DA

70 rit. p

hope, to you and me.
 GLO RIAE NON PAS MIL

rit. p pp



Commissioned by the Central United Methodist Church Chancel Choir,
Canton, North Carolina, in loving memory of Eric Wells

Alleluia No. 1

A CONCERTATO

For S.A.T.B. Voices, Congregation and Organ

Optional Instruments: Brass Quartet (Quintet)*, Timpani, Piano and either 4 or 8 Handbells

Handbells used: 

LETRA:
REV. LUDGERO MORAIS
MUSICA: DONALD FISHEL

Choral Setting by
HAL H. HOPSON

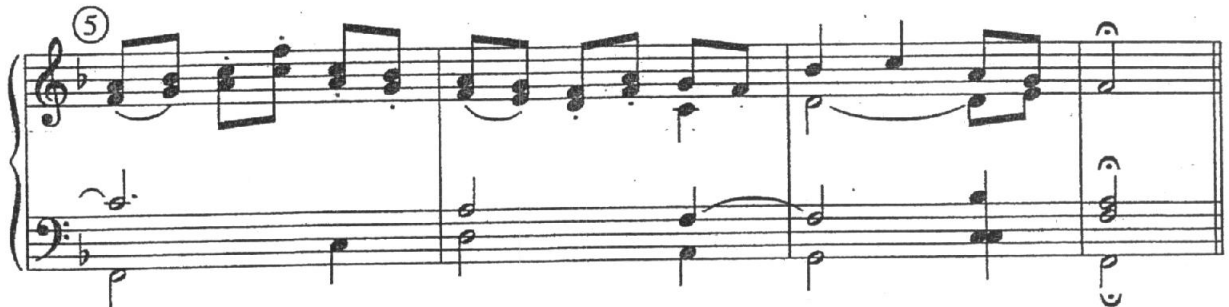
With a joyful verve (♩ = ca. 108)

Organ



Man. } *f*

Pedal



Refrain *f* Choir



A LE LU IA! A LE LU IA! LOU-VAI A DEUS, RE-DEN-TE-RE: A LE-

Organ

*Brass parts (2 Trumpets, 2 Trombones, opt. Tuba) are available separately, Code No. C 5171B. An F Horn part is provided in lieu of Trombone I. Also included: piano score, handbell part, and full conductor's score.

15

LU IA! A LE LU IA! A DEUSO SE-NHOR!

Refrain

Handbells (may be doubled an octave higher)

20

A LE LU IA! A LE LU IA! LOU-VAI A DEUS, REDENTOR! A LE

LU IA! A LE LU IA! A - DEUSO SE-NHOR

25 Verse 1: Choir (all voices in unison)
mf

1. CRISTO E SE NHOR DE TU DOORVE HA'

Verse 2: Choir and Congregation
mf

2. VA' PRO CLAMA' D' SEU PO- DER

Verse 3: SATB Choir and Congregation
mf

3. O MEU SE NHOR NA CRUZ MOR- REU

4. PO VOS DA TER RA CAN TAI LOU VOR.

No Pedal

Choir (30) *cresc.*
DO U NI VER SO PRA SEM PRESE RA!

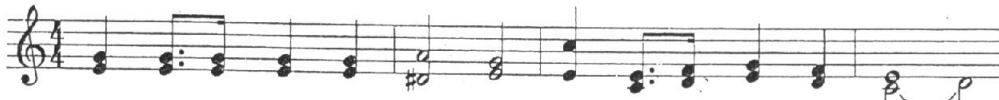
Choir and Congregation *cresc.*
D E VAN GE LHO A TO ~ DO SER, *to Refrain, p. 6*

Choir and Congregation *cresc.*
MAS RE DI VI YOA- LI VEN- CEO

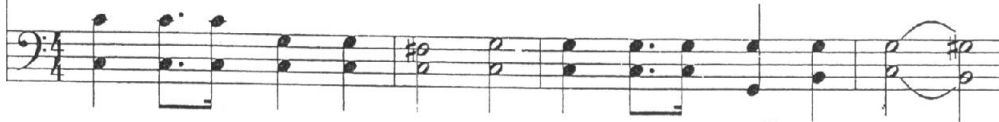
Choir and Congregation *cresc.*
COR VEM- SE TO - DOS AO SE - NHOR *Last time, to Refrain, p. 6*

Maravilhosa Graça!

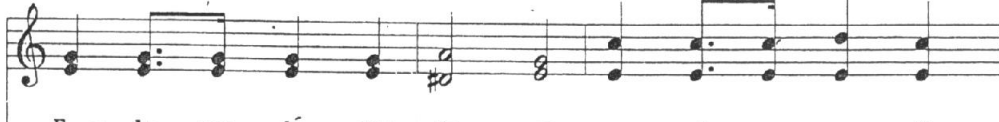
"Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens"
(Tt 2.11).



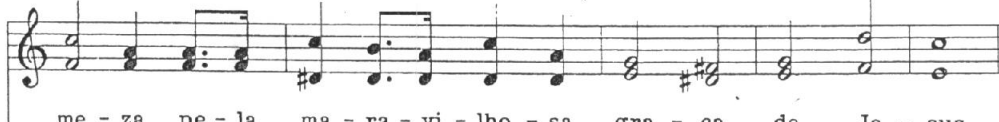
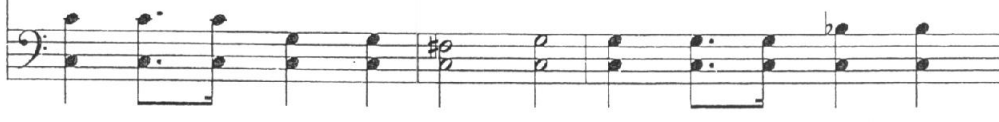
1. Ma - ra - vi - lho - sa gra - ça! Gra - ça de Deus, sem par!
2. Ma - ra - vi - lho - sa gra - ça! Traz vi - da pe - re - nal.
3. Ma - ra - vi - lho - sa gra - ça! Que ri - cas bên - çãos traz!



Co - mo po - der can - tá - la? Co - mo hei de co - me - çar?
Por Cris - to per - do - a - do, vou à man - são re - al.
Por e - la Deus trans - for - ma, dá vi - da e - ter - na e paz.



E - la me dá cer - te - za, e vi - vo com fir -
Ho - je eu sou li - ber - to; vi - vo de Deus bem
Sen - do por Cris - to sal - vo, fa - ço do céu meu



me - za pe - la ma - ra - vi - lho - sa gra - ça de Je - sus.
per - to pe - la ma - ra - vi - lho - sa gra - ça de Je - sus.
al - vo pe - la ma - ra - vi - lho - sa gra - ça de Je - sus.



LETRA e MÚSICA: Haldor Lillenas, 1918
Port. Alyne Guynes Muirhead, 1956, alt.

WONDERFUL GRACE
13.13.7.7.12.
com estribilho

Gra - ça! Que ma - ra - vi - lho - sa gra - ça! É i - men - su - rá - vel e sem

fim. É ma - ra - vi - lho - sa, é tão gran - di - o - sa,

é su - fi - ci - en - te pa - ra mim. É mai - or que a mi - nha i - ni - qui -

da - de, é re - ve - la - ção do a - mor do Pai. O

no - me de Je - sus en - gran - de - cei e a Deus lou - vai!



Ó VEM AMOR DE DEUS

Come Down, O Love Divine

1 Come down, O love di - vine, seek out this soul of mine.
2 O let it free - ly burn, till earth - ly pas - sions turn
3 And so the year - ning strong with which the soul will long

vi - sit it with your own at - dor glo - wing:
and dust and ash - es in its heat con - su - ming:
shall far sur - pass the power of hu - man tel - ling:

O Com - for - ter, draw near, with - in my heart ap - pear,
and let your glo - rious light shine e - ver on my sight,
for none can guess God's grace till love cre - ates a place,

and kin - dle it, your ho - ly flame bes - to - wing.
and clothe me round, the while my path il - lu - ming.
where - in the Ho - ly Spi - rit makes a dwel - ling.

Text: Bianco da Siena (d. 1434);
tr. Richard Frederick Littledale (1833-1890), alt.
Tune: Ralph Vaughan Williams (1872-1958)



66 11D
DOWN AMPNEY
<http://www.hymnary.org/hymn/WAR2003/330>

Em Silêncio Toda Carne

89

"Aguardando, e desejando ardentemente a vinda do dia de Deus"
(2Pe 3.12).

Unísono

1. Em si-lên-cio to - da car - ne, com te-mor e
2. Rei dos reis, da Vir - gem fi - lho, en - tre nós e
3. Vi - gi-lan-tes an - jos vo - am ao re-dor do

de - vo - ção, a - ban-do-ne, re - ve - ren - te,
le ha - bi - tou. Deus, em cor-poe san - gue hu - ma - no,
Cri - a - dor e, co-brin-do as su - as fa - ces,

to - do pen - sa - men - to vão. Nos - so Deus à ter - ra
Deus, Se-nhor que se hu - mi - lhou, os seus fi - lhos a - li-
can-tam o e - ter - nal lou - vor: "A - le - lu - ia, a - le-

des - ce: tri - bu - tai-lhe a - do - ra - ção!
men - ta. E - le dis-se: "O pão eu sou."
lu - ia! Ao su - pre-mo Deus, Se - nhor!"

RA: Da Liturgia Grega de S. Tiago, séc. V
Port. João Wilson Faustini, através do inglês, 1960
CA: Melodia francesa, séc. XVII

PICARDY
8.7.8.7.8.7.

Copyright da tradução 1960 João W. Faustini. Usado com permissão.

146

PROLOGUE

Based on tune: **DYMA GARIAD**
by **ROBERT LOWRY** (1826-1899)

Arranged by
* **JOSEPH M. MARTIN** (BMI)

① Not hurried, with tender expression (♩ = ca. 68)

ACCOMP. *pp* *p*

5 *mp*

9 *mf*

13

17

Musical score for measures 17-20. The piece is in D major (two sharps) and 4/4 time. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a steady accompaniment of eighth notes. A fermata is placed over the final chord of measure 20.

21

Musical score for measures 21-24. The right hand continues with a melodic line, and the left hand features a more active eighth-note accompaniment. A dynamic marking of *f* (forte) is present in measure 21. A fermata is placed over the final chord of measure 24.

25

Musical score for measures 25-28. The right hand has a melodic line, and the left hand has an eighth-note accompaniment. Dynamic markings of *mf* (mezzo-forte) and *mp* (mezzo-piano) are present. A fermata is placed over the final chord of measure 28.

29

Musical score for measures 29-31. The right hand has a melodic line, and the left hand has an eighth-note accompaniment. A fermata is placed over the final chord of measure 31. The time signature changes from 4/4 to 3/4 at the end of the system.

32

Musical score for measures 32-35. The right hand has a melodic line, and the left hand has an eighth-note accompaniment. A dynamic marking of *p* (piano) is present in measure 32. The time signature changes from 3/4 to 4/4 in measure 33. The piece concludes with the word *segue* in the right margin.

commissioned by Ash Creek Baptist Church, Azle, Texas,
in honor of Connie Dewese's 25 years of dedicated service as pianist

THE SONG OF THE CROSS

Words and music by
JOSEPH M. MARTIN (BMI)

② Gently flowing (♩ = ca. 69)

ACCOMP.

3 SOPRANO *mp unis.* 5

ALTO

From a cross far a-way comes the

6

song of grace, a voice filled with hope for the wea-ry. Car-ried

9

high on the wind like a gen - tle hymn, 'tis a

12

mf 14

song from the heart of God. Seek-ers come to Me, in My

TENOR

BASS

mf

12

14

mf

15

arms there is peace. I will sing you the song— ev - er -

unis.

15

18 *dim.*
 last - ing. Come to Me and rest. Be for - ev - er blest. *dim.*

18 *dim.*

21 *mp*
 I will sing you the song of the cross. *mp*

21 *mp*

24 (3) *freely* [26]
 Un - der - neath Love's wings, where the

24 [26]

27

shad - ows sing, where the mus - ic of all life is cre -

27

29 *a tempo* **30**

at - ed. Like a whis - pered prayer, grace is

29 *a tempo* **30** *mp*

32 (9)

wait - ing there. 'Tis a song from the heart of

32

35 *mf* 36

God. Seek-ers, come to Me. In My arms there is

mf *unis.*

35 36 *mf*

p.

38

peace. I will sing you the song_ ev - er - last - ing. Come to

38

41 *mp*

Me and rest. Be for - ev - er blest. I will

mp

41 *mp*

44 **4** *rall.* *p*

sing you the song of the cross. Come to

Detailed description: This system contains the first two staves of music. The top staff is a vocal line in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). It begins with a circled number '4' and a '44' above the staff. The lyrics 'sing you the song of the cross. Come to' are written below the notes. The bottom staff is a piano accompaniment in bass clef. The tempo marking 'rall.' and dynamic marking 'p' are placed above the vocal staff.

44 *rall.* *p.*

Detailed description: This system contains the piano accompaniment for the second system. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The tempo marking 'rall.' and dynamic marking 'p.' are placed above the treble staff.

46 Slower, freely *pp*

me and rest. Be for - ev - er blest. I will

Detailed description: This system contains the third system of music. The top staff is a vocal line in treble clef with the key signature of two sharps. The lyrics 'me and rest. Be for - ev - er blest. I will' are written below. The bottom staff is a piano accompaniment in bass clef. The tempo marking 'Slower, freely' and dynamic marking 'pp' are placed above the vocal staff.

46 Slower, freely *p*

Detailed description: This system contains the piano accompaniment for the third system. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The tempo marking 'Slower, freely' and dynamic marking 'p' are placed above the treble staff.

49 *rit.*

sing you the song of the cross.

Detailed description: This system contains the fifth system of music. The top staff is a vocal line in treble clef with the key signature of two sharps. The lyrics 'sing you the song of the cross.' are written below. The bottom staff is a piano accompaniment in bass clef. The tempo marking 'rit.' is placed above the vocal staff.

49 *pp rit.* *pp*

Detailed description: This system contains the piano accompaniment for the fifth system. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The tempo marking 'rit.' and dynamic marking 'pp' are placed above the treble staff, and another 'pp' is placed above the bass staff.

Por Onde Me Conduzir

"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me"
(Mt 16.24).

1. "Oh, to - maa cruz e se - gue - me!" Je - sus me dis - se as - sim; "pra
2. Bem per - to, ao la - do de Je - sus, de - se - jo a - qui se - guir, an -
3. Em som - bra ou sol, na paz, na dor, a Cris - to i - rei ser - vir; em
4. Meu ser e meu lou - vor da - rei a quem me quis re - mir. A

te sal - var, na cruz mor - ri; en - tre - ga - te ho - je a mim".
dan - do sem - pre em su - a luz, por on - de me con - du - zir.
ter - ra ou mar, se - ja on - de for, por on - de me con - du - zir.
Cris - to, o Mes - tre, se - gui - rei por on - de me con - du - zir.

Por on - de me con - du - zir, por on - de me con - du - zir, a

Cris - to, meu Mes - tre, i - rei se - guir, por on - de me con - du - zir.

LETRA e MÚSICA: Baylus Benjamin McKinney, 1936
Port. Paulo de Tarso Prado da Cunha, 1961

FALLS CREEK
8.6.8.7.
com estribilho


In memory of Dale A. Sorbel (1959-2010), whose steadfast faith in life and valiant courage in death reflected his eternal trust in Christ alone. His legacy lives on in all who knew and loved him.

In Christ Alone

For S.A.T.B. Voices and Piano Accompaniment
with optional Brass and Percussion*

Arranged by
LLOYD LARSON

Words and Music by
KEITH GETTY and
STUART TOWNEND

 Expressively, steady tempo (♩ = c. 69)

Piano *mp*

S.A. Unison *mp*

In Christ a - lone my hope is found, he is my

*Conductor's Score, 2 B♭ Trumpets, Horn, Trombone, Tuba, Percussion and Timpani, Code # C 5675H.

© 2012 and this Arr. © 2011 Thankyou Music (PRS)
adm. worldwide by EMI CMG Publishing excluding Europe which is adm. by kingsway songs.com
All rights reserved. Used by permission.
Sole Selling Agent of this 2011 arrangement: Hope Publishing Company, Carol Stream, IL 60188
www.hopepublishing.com 800-523-1044

The copyright of this music is protected by law and is not covered by CCL. Licensed at OneL.com or not.

10

light, my strength, my song; this cor - ner - stone, this sel - id

This system contains three staves of music. The top staff is a vocal line in treble clef with lyrics. The middle and bottom staves are piano accompaniment in treble and bass clefs respectively.

13

ground, firm through the fiercest drought and storm. What heights of

T.B. Unison *mp*

This system contains three staves of music. The top staff is a vocal line in treble clef with lyrics. The middle and bottom staves are piano accompaniment in treble and bass clefs respectively. A 'T.B. Unison mp' marking is present above the piano accompaniment.

16

mf love, what depths of peace when fears are stilled, when striv-ings

mf

mf

This system contains three staves of music. The top staff is a vocal line in treble clef with lyrics and a 'mf' dynamic marking. The middle and bottom staves are piano accompaniment in treble and bass clefs respectively, with 'mf' dynamic markings.

19

mp

cease. My com - fort - er, my all in all, here in the

mp

p

21

2

unis.

love of Christ I stand. In Christ a-

anis.

p

25

lene, who took on flesh, full-ness of God in help - less